ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO JOÃO DE DEUS

MESTRADO EM CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

LEONARDO FERREIRA FURTADO FILHO

A QUALIDADE DA ESCOLA PÚBLICA: A Opinião e os Desafios dos Jovens do Ensino Médio em Presidente Sarney Maranhão – Brasil

Orientador:
Professor Doutor Jorge Manoel de Almeida Castro.

Lisboa, Maio de 2024

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO JOÃO DE DEUS

MESTRADO EM CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

A QUALIDADE DA ESCOLA PÚBLICA: A Opinião e os Desafios dos Jovens do Ensino Médio em Presidente Sarney Maranhão – Brasil

Leonardo Ferreira Furtado Filho

Dissertação apresentada à Escola Superior de Educação João de Deus com vista à obtenção do grau de Mestre em Ciências da Educação na Especialidade de Supervisão: A QUALIDADE DA ESCOLA PÚBLICA: A Opinião e os Desafios dos Jovens do Ensino Médio em Presidente Sarney, Maranhão para Alcançar a Qualidade do Ensino-Aprendizado, sob a orientação do Professor Doutor Jorge Manoel de Almeida Castro.

Lisboa, Maio de 2024

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO JOÃO DE DEUS

MESTRADO EM CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

A QUALIDADE DA ESCOLA PÚBLICA: A Opinião e os Desafios dos Jovens do Ensino Médio em Presidente Sarney Maranhão – Brasil

Dissertação apresentada à Escola Superior de Educação João de Deus, como requisito para a obtenção do título de mestre em Ciências da Educação – Supervisão Pedagógica.

COMISSÃO JULGADORA:

Lisboa, março de 2024

Dedicatória

Dedico este trabalho à base sólida que sustenta minha jornada acadêmica e pessoal, àqueles cujo amor, apoio e inspiração moldaram cada página desta dissertação.

À minha família, cujo amor incondicional sempre foi meu porto seguro. Agradeço por cada encorajamento, por compartilharem minhas alegrias e por serem o suporte constante nos desafios. Este trabalho é um reflexo da força que vocês me proporcionam.

À minha amada esposa, cuja presença torna cada desafio mais leve e cada vitória mais significativa. Seu apoio incansável, paciência e compreensão foram a âncora que me manteve firme nos momentos de tempestade. Este trabalho é dedicado a nós dois, como uma expressão de nossa jornada compartilhada.

Ao Professor Mestre Marcos Sergio Borges, meu coorientador, dedico este trabalho como um testemunho de apreço e respeito. Sua orientação dedicada e conhecimento compartilhado foram fundamentais para a conclusão deste projeto. Este trabalho leva consigo a marca da sua influência e ensinamentos.

Que esta dedicatória sirva como uma singela expressão de gratidão àqueles que tornaram possível este percurso. Aos que caminharam ao meu lado, compartilhando alegrias e superando desafios, agradeço de coração por fazerem parte desta jornada. Este trabalho é dedicado a vocês, com profundo apreço e amor.

Leonardo Ferreira Furtado Filho

Agradecimentos

Ao concluir este trabalho, é impossível não expressar minha gratidão a todas as pessoas que contribuíram significativamente para a realização deste projeto de pesquisa. Nesse sentido, gostaria de prestar meus sinceros agradecimentos ao Professor Doutor Jorge Manoel de Almeida Castro, meu orientador, cuja expertise, orientação e constante estímulo foram cruciais para o desenvolvimento deste trabalho. Sua dedicação à excelência acadêmica e sua paixão pelo conhecimento foram fontes inestimáveis de inspiração.

Também quero estender meus agradecimentos ao Professor Mestre Marcos Sergio Borges, meu coorientador, cujo apoio e suas lições foram valiosas e desempenharam um papel fundamental na conclusão deste projeto. Sua orientação perspicaz e comprometimento com a pesquisa foram elementos essenciais para a sua finalização.

À minha família e minha esposa, expresso minha profunda gratidão pelo apoio inabalável, compreensão e paciência demonstrados ao longo deste percurso acadêmico. Seu amor e encorajamento foram pilares que me sustentaram nos momentos desafiadores, e por isso, sou eternamente grato.

Não posso deixar de agradecer a Deus, fonte inesgotável de sabedoria e força, por guiar meus passos, iluminar meu caminho e conceder-me a perseverança necessária para alcançar este marco em minha jornada acadêmica.

Cada contribuição, por menor que seja, foi essencial para o sucesso deste trabalho. Agradeço a todos que, de alguma forma, compartilharam seus conhecimentos, experiências e apoio ao longo dessa jornada. Este trabalho é o resultado do esforço coletivo de muitos, e por isso, expresso minha sincera gratidão a todos que tornaram possível a realização deste estudo.

Leonardo Ferreira Furtado Filho

Epígrafe

"Na busca pelo aprimoramento da educação, deparamo-nos com desafios que moldam nossas perguntas tanto quanto nossas respostas. Neste emaranhado de limitações, encontramos a inspiração para transcender as barreiras do conhecimento, transformando obstáculos em oportunidades de reflexão e aprimoramento constante."

(Prof. Mestre – Marcos Borges)

Resumo

Este estudo investigou as percepções e expectativas de estudantes do Ensino Médio em Presidente Sarney, Maranhão, sobre a qualidade da educação em escolas públicas, visando identificar desafios e sugestões de melhoria. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, envolvendo alunos de duas escolas urbanas e rurais, por meio de entrevistas semiestruturadas e questionários. Os resultados revelaram avaliações mistas da qualidade da educação, destacando a dedicação dos professores e a infraestrutura razoável, mas ressaltando desafios como a falta de responsabilidade dos alunos e recursos inadequados. As expectativas dos estudantes em relação à infraestrutura evidenciaram a necessidade de melhorias, e a falta de recursos foi identificada como um obstáculo ao desempenho acadêmico. A percepção do corpo docente enfatizou a importância da qualificação dos professores e a preferência por métodos de ensino dinâmicos. Os alunos indicaram lacunas na utilização de recursos didáticos, destacando a necessidade de maior integração de tecnologias nas práticas pedagógicas. Ao analisar as atividades extracurriculares, os estudantes reconheceram sua importância para o desenvolvimento pessoal e acadêmico, apontando benefícios como o estímulo à busca por conhecimento e habilidades. As sugestões de melhoria incluíram investimentos em recursos didáticos, climatização e formação docente, destacando a importância de uma abordagem integrada para superar desafios educacionais. As respostas dos alunos também enfatizaram a necessidade de maior ênfase nas habilidades socioemocionais e a importância do envolvimento da comunidade escolar na busca por soluções. Em síntese, este estudo proporciona uma compreensão aprofundada das percepções dos estudantes em Presidente Sarney e destaca a complexidade dos desafios educacionais na região, fornecendo informações para a implementação de melhorias eficazes.

Palavras-Chave: Educação, Ensino Médio, Percepções Estudantis, Desafios Educacionais, Melhoria Escolar.

Abstract

This study investigated the perceptions and expectations of high school students in Presidente Sarney, Maranhão, regarding the quality of education in public schools, aiming to identify challenges and improvement suggestions. The research adopted a qualitative approach, involving students from both urban and rural schools through semi-structured interviews and questionnaires. The results revealed mixed evaluations of the quality of education, highlighting the dedication of teachers and reasonable infrastructure, but emphasizing challenges such as lack of student responsibility and inadequate resources. Students' expectations regarding infrastructure highlighted the need for improvements, and the lack of resources was identified as a hindrance to academic performance. The perception of the teaching staff emphasized the importance of teacher qualification and a preference for dynamic teaching methods. Students pointed out gaps in the use of educational resources, emphasizing the need for greater integration of technologies in pedagogical practices. When analyzing extracurricular activities, students recognized their importance for personal and academic development, citing benefits such as encouraging the pursuit of knowledge and skills. Improvement suggestions included investments in educational resources, climate control, and teacher training, emphasizing the importance of an integrated approach to overcome educational challenges. Students' responses also highlighted the need for greater emphasis on socio-emotional skills and the importance of the school community's involvement in seeking solutions. In summary, this study provides an in-depth understanding of students' perceptions in Presidente Sarney and highlights the complexity of educational challenges in the region, offering valuable insights for the implementation of effective improvements.

Keywords: Education, High School, Student Perceptions, Educational Challenges, School Improvement.

Lista de figuras

Figura 1. Opinião dos alunos sobre a qualidade da educação nas escolas públicas de Presidente Sarney? 91

Figura 2. Percepção dos discentes sobre a qualificação dos professores das escolas públicas para lecionar..... 92

Figura 3. Na sua opinião escolas públicas de Presidente Sarney possuem recursos adequados. 93

Figura 4. Qual o aspecto da infraestrutura escolar é mais importante pra você 94

Figura 5. Você acredita que as escolas Públicas de Presidente Sarney possuem uma infraestrutura adequada? 95

Figura 6. Qual recurso ou espaços você considera mais necessário para melhorar a infraestrutura das escolas públicas de Presidente Sarney? 96

Figura 7. Na sua opinião, os professores das escolas públicas de Presidente Sarney são bem qualificados? 97

Figura 8. Como você avalia os métodos de ensino utilizados pelos professores das escolas públicas de Presidente Sarney? 98

Figura 9. Os professores das escolas públicas de Presidente Sarney estão disponíveis para tirar suas dúvidas e ajudar no aprendizado? 99

Figura 10. Como você avalia a qualidade dos livros didáticos utilizados nas aulas nas escolas públicas de Presidente Sarney? 100

Figura 11. As aulas nas escolas públicas de Presidente Sarney fazem uso de recursos audiovisuais, como vídeos e apresentações em slides? 101

Figura 12. As tecnologias educacionais, como computadores e tablets, são utilizadas nas aulas nas escolas públicas de Presidente Sarney? 102

Figura 13. As tecnologias educacionais, como computadores e tablets, são utilizadas nas aulas nas escolas públicas de Presidente Sarney? 104

Figura 14. Qual é a importância das atividades artísticas, como teatro, música e dança, para a educação nas escolas públicas de Presidente Sarney? 105

Figura 15. Você participa de algum grupo de estudo ou projeto extracurricular nas escolas públicas de Presidente Sarney? 106

Lista de tabelas

Tabela 1. Resposta dos alunos referentes ao objetivo 1..... 79

Tabela 2. Resposta dos alunos referentes ao objetivo 2..... 81

Tabela 3. Resposta dos alunos referentes ao objetivo 3..... 82

Tabela 4. Resposta dos alunos referentes ao objetivo 4..... 84

Tabela 5. Resposta dos alunos referentes ao objetivo 5..... 85

Tabela 6. Resposta dos alunos referentes ao objetivo 6..... 86

Tabela 7. Resposta dos alunos referentes ao objetivo 7..... 88

Índice de abreviaturas e siglas

SAEB	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PISA	Programme for International Student Assessment
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ONU	Organização das Nações Unidas
PDDE	Programa Dinheiro Direto na Escola
CONEP	Conselho Nacional de Ética em Pesquisa
APA	American Psychological Association

Sumário

Dedicatória **4**
Agradecimentos **5**
Epígrafe **6**
Resumo **7**
Abstract **8**
Lista de figuras **9**
Lista de tabelas **10**
Índice de abreviaturas e siglas **11**
Sumário **12**
PARTE I **15**
INTRODUÇÃO DA PESQUISA **15**
Contexto do tema **15**
Justificativa **16**
Motivos da pesquisa **17**
Problemática **18**
Hipótese **19**
Objetivos **20**
Estrutura do trabalho de pesquisa **21**
PARTE 2 ..... **23**
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA **23**
CAPÍTULO 1 ..... **23**
QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS **23**
1.1 Contexto da educação no Brasil, Maranhão e o município de Presidente Sarney .. **23**
1.1.1 Características gerais do sistema educacional **25**
1.1.2 Desafios e dificuldades enfrentados pelas escolas públicas **26**
1.2 Percepções dos estudantes sobre a qualidade da educação **29**
1.2.1 Opiniões e avaliações dos estudantes sobre o ensino recebido **30**
1.2.2 Aspectos positivos destacados pelos estudantes **31**
1.2.3 Aspectos negativos apontados pelos estudantes **32**
1.3 Fatores influentes na qualidade da educação **33**
1.3.1 Recursos disponíveis nas escolas (materiais, infraestrutura, etc.) **34**

1.3.2 Qualificação e perfil do corpo docente **35**
1.3.3 Metodologias de ensino utilizadas **36**
1.4 Impacto da qualidade da educação na vida dos estudantes **37**
1.4.1 Relação entre a qualidade da educação e o desempenho acadêmico **38**
1.4.2 Influência da educação na formação pessoal e profissional dos jovens **39**
1.4.3 Implicações sociais e econômicas decorrentes da educação de qualidade **40**
CAPÍTULO 2 ..... **42**
EXPECTATIVAS DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO À INFRAESTRUTURA E RECURSOS **42**
2.1 Importância da infraestrutura escolar para os estudantes **42**
2.1.1 Impacto do ambiente físico na aprendizagem **43**
2.1.2 Necessidades e expectativas dos estudantes em relação às salas de aula **44**
2.1.3 A relevância de espaços como bibliotecas, laboratórios e quadras esportivas **45**
2.2 Avaliação das condições atuais da infraestrutura escolar **46**
2.2.1 Percepções dos estudantes sobre as condições das salas de aula **47**
2.2.2 Acessibilidade e adequação dos espaços para atividades educacionais **48**
2.2.3 Disponibilidade de recursos tecnológicos e audiovisuais **49**
2.3 Impacto dos recursos na qualidade da educação **50**
2.3.1 Papel dos recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem **51**
2.3.2 Opiniões dos estudantes sobre a utilização de tecnologias educacionais **53**
2.3.3 Necessidades e sugestões dos estudantes em relação aos recursos disponíveis **54**
2.4 Acesso a atividades extracurriculares e seu impacto na educação **55**
2.4.1 Percepções dos estudantes sobre a oferta de atividades extracurriculares **57**
2.4.2 Contribuições das atividades extracurriculares para a formação integral dos estudantes **58**
2.4.3 Desafios e propostas de melhoria relacionados às atividades extracurriculares **60**
CAPÍTULO 3. ..... **63**
RELAÇÃO ENTRE O CORPO DOCENTE E A EDUCAÇÃO DE QUALIDADE **63**
3.1 Percepções dos estudantes sobre a qualificação do corpo docente **63**
3.1.1 Importância da formação e atualização dos professores **65**
3.1.2 Opiniões dos estudantes **66**
PARTE 3 ..... **69**
ESTUDO EMPÍRICOS **69**
CAPÍTULO 4 ..... **69**

METODOLOGIA DA PESQUISA 69
4.1 Introdução da pesquisa..... 69
4.2. Local da investigação 71
4.3. Sujeitos investigados 72
4.4. Instrumentos de recolha de dados..... 73
4.5. Instrumentos de análise de dados..... 74
4.6 Ética da Pesquisa 75
4.7 Limitações da pesquisa 77
CAPÍTILO 5..... 78
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E SUAS DISCURSSÃO..... 78
5.1 Introdução..... 78
5.2. Respostas e análise das entrevistas semiestruturadas com os alunos das escolas do ensino médio em Presidente Sarney..... 79
5.3 Respostas e análise dos questionários aplicados com os alunos das escolas do ensino médio em Presidente Sarney..... 90
5.3.1 Avaliação geral dos resultados obtidos pelos questionários 106
CAPÍTILO 6..... 109
CONCLUSÕES FINAIS E LINHAS FUTURAS DE INVESTIGAÇÃO 109
6.1 Conclusão final..... 109
6.2 Linha futura de novas pesquisas 111
Bibliografia..... 112
APÊNDICE *A*..... 121
QUESTIONÁRIO - (para alunos do ensino médio)..... 121
APÊNDICE B..... 124
ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA - (para alunos do ensino médio)..... 124
APÊNDICE IV 126
Termo de Consentimento da escola 126
APÊNDICE V..... 127
Termo de Consentimento Livre e Esclarecido..... 127

PARTE I
INTRODUÇÃO DA PESQUISA

Contexto do tema

A qualidade da escola pública é uma questão de extrema importância e relevância para o desenvolvimento educacional e social de um país (Soares, 2006). No Brasil, a discussão sobre a qualidade da educação oferecida nas escolas públicas é recorrente, visto que esse sistema atende a uma parcela significativa da população estudantil. Nesse contexto, é essencial compreender as percepções, expectativas e desafios enfrentados pelos jovens estudantes do Ensino Médio, que são os principais protagonistas desse processo educacional.

Segundo Soares (2006), a educação desempenha um papel fundamental na formação cidadã, na promoção da igualdade de oportunidades e no desenvolvimento socioeconômico do país. No entanto, ainda existem desafios a serem superados para garantir uma educação de qualidade para todos. É necessário entender como os estudantes enxergam a qualidade da educação que estão recebendo, quais são suas expectativas em relação à infraestrutura das escolas, ao corpo docente, aos recursos didáticos e às atividades extracurriculares.

Nesse contexto, a presente pesquisa busca analisar o que pensam, buscam e desejam os jovens estudantes da primeira, segunda e terceira série do Ensino Médio do município de Presidente Sarney, no estado do Maranhão. A escolha dessa localidade se dá em virtude da experiência do pesquisador, que atua como professor do ensino público há mais de 13 anos e possui envolvimento em trabalhos voluntários com jovens em igrejas e atividades sociais. Essa vivência permite um conhecimento aprofundado das demandas e desafios enfrentados pelos jovens estudantes nesse contexto específico.

De acordo com Freire (1987), é fundamental dar voz aos estudantes e promover uma educação que valorize o diálogo e a participação ativa dos mesmos. Dessa forma, a pesquisa busca proporcionar um espaço de expressão e reflexão para os jovens estudantes, contribuindo para a construção de um sistema educacional mais inclusivo e de qualidade.

A pesquisa tem como objetivos específicos: identificar as percepções dos estudantes sobre a qualidade da educação nas escolas públicas; investigar suas expectativas em relação à infraestrutura das escolas, corpo docente, recursos didáticos e atividades extracurriculares; analisar suas concepções sobre a escola ideal e como ela se diferencia da realidade encontrada; avaliar os principais desafios enfrentados pelos jovens estudantes para obter uma educação de qualidade; compreender o apoio oferecido pela escola no desenvolvimento de habilidades

socioemocionais e sua contribuição para uma educação de qualidade; e por fim, investigar as propostas dos estudantes para melhorar a qualidade da educação no Ensino Médio em Presidente Sarney.

A pesquisa adotará uma abordagem qualitativa, utilizando a técnica de entrevistas semiestruturadas como principal instrumento de coleta de dados. Serão selecionados estudantes da primeira, segunda e terceira série do Ensino Médio de escolas públicas em Presidente Sarney, Maranhão, por meio de amostragem intencional. As entrevistas serão gravadas e posteriormente transcritas, garantindo a fidelidade das informações. A análise dos dados seguirá uma abordagem de análise de conteúdo, buscando identificar categorias temáticas e padrões recorrentes. A pesquisa será conduzida de acordo com as normas éticas da pesquisa em Ciências Humanas e Sociais.

Dessa forma, os resultados dessa pesquisa forneceram subsídios para a formulação de políticas educacionais mais eficazes e a implementação de ações concretas que atendam às necessidades e expectativas dos jovens estudantes, visando uma educação de qualidade e que promova o pleno desenvolvimento desses indivíduos.

Justificativa

Importância do tema voltado a qualidade da educação pública é um assunto crucial para o desenvolvimento social e individual dos jovens estudantes. Segundo Soares (2006), a educação desempenha um papel fundamental na formação cidadã, na promoção da igualdade de oportunidades e no desenvolvimento socioeconômico do país.

No contexto brasileiro o Brasil enfrenta desafios persistentes na área da educação, especialmente no que diz respeito à qualidade das escolas públicas. Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020), cerca de 78% dos estudantes brasileiros estão matriculados em escolas públicas, o que ressalta a importância de compreender as percepções e expectativas desses jovens sobre a educação que estão recebendo.

Participação dos estudantes: É essencial dar voz aos estudantes do Ensino Médio, pois suas opiniões e experiências são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade. Segundo Freire (1987), é necessário promover uma educação que valorize o diálogo e a participação ativa dos estudantes, permitindo que eles expressem suas opiniões e contribuam para a melhoria do sistema educacional.

Impacto local: Ao focar especificamente em Presidente Sarney, no estado do Maranhão, a pesquisa busca entender as particularidades desse contexto específico. Segundo Carvalho

(2018), a realidade educacional pode variar significativamente entre regiões, e é importante considerar os desafios e necessidades locais para propor soluções efetivas.

Motivos da pesquisa

O contexto da pesquisa é permeado pela experiência do pesquisador como professor do ensino público por mais de 13 anos, bem como seu engajamento em trabalhos voluntários com jovens em igrejas e atividades sociais. Essas experiências proporcionaram ao pesquisador um contato direto e constante com os desafios enfrentados pelos jovens estudantes e uma compreensão aprofundada das questões relacionadas à qualidade da educação oferecida nas escolas públicas.

A Motivações da Pesquisa leva ao pesquisador identificar necessidades e demandas dos estudantes. O pesquisador, por atuar como professor do ensino público, percebeu a importância de compreender as percepções, expectativas e desafios enfrentados pelos jovens estudantes. Essa pesquisa busca dar voz aos estudantes, permitindo que expressem suas opiniões e contribuam para a construção de uma educação de qualidade.

O pesquisador, com sua experiência como professor, reconhece a importância de investigar as concepções dos jovens sobre a escola ideal e as propostas que eles têm para melhorar a qualidade da educação. Essas informações podem servir como subsídios para a formulação de políticas educacionais mais efetivas e a implementação de mudanças significativas nas escolas públicas.

O envolvimento do pesquisador em trabalhos voluntários com jovens em igrejas e atividades sociais despertou o interesse em compreender como essas experiências podem influenciar a percepção dos estudantes sobre a qualidade da educação. A pesquisa pode explorar o papel dessas atividades no desenvolvimento socioemocional dos estudantes e na formação de suas concepções sobre uma educação de qualidade.

O pesquisador escolheu Presidente Sarney, no estado do Maranhão, como cenário da pesquisa devido ao seu conhecimento e vínculo com a região. Sua experiência como professor e participante de atividades sociais permite uma compreensão aprofundada dos desafios específicos enfrentados pelos jovens estudantes nessa localidade, o que contribui para a relevância e aplicabilidade dos resultados da pesquisa.

Em suma, a pesquisa surge da combinação da experiência do pesquisador como professor do ensino público e sua atuação em trabalhos voluntários com jovens. O objetivo é investigar as percepções, expectativas e desafios dos estudantes em relação à qualidade da

educação, contribuindo para a melhoria do sistema educacional e compreendendo o impacto das atividades sociais e religiosas na formação dos estudantes.

Problemática

A qualidade da educação pública no Brasil é uma questão central e de extrema relevância para o desenvolvimento educacional e social do país. Ao longo dos anos, apesar dos esforços e avanços, o sistema educacional enfrenta desafios persistentes que impactam diretamente a formação dos jovens estudantes. A presente pesquisa concentra-se em compreender esses desafios, especialmente no contexto do Ensino Médio, e busca investigar as percepções, expectativas e necessidades dos estudantes, em particular na cidade de Presidente Sarney, no estado do Maranhão.

Desafios na Qualidade da Educação Pública - Dados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) revelam que o Brasil ainda enfrenta desafios significativos na qualidade da educação pública, especialmente no Ensino Médio (INEP, 2021). Conforme Freitas (2019) a educação pública no Brasil continua enfrentando desafios complexos, incluindo a falta de recursos, infraestrutura precária e problemas de gestão.

Desempenho Internacional e Desafios Nacionais - Segundo o relatório "Education at a Glance" da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil está entre os países com menor desempenho em leitura, matemática e ciências entre os estudantes de 15 anos (OCDE, 2021). Para Soares (2018) o desempenho insatisfatório dos alunos brasileiros reflete em parte as deficiências estruturais enfrentadas pelas escolas públicas, que muitas vezes sofrem com falta de recursos, baixa remuneração e qualificação dos professores, entre outros problemas.

Necessidade de Pesquisa Local em Presidente Sarney, Maranhão - Em Presidente Sarney, Maranhão, a realidade educacional pode apresentar particularidades importantes que precisam ser compreendidas. Dados locais sobre a qualidade da educação e as opiniões dos estudantes são fundamentais para identificar desafios específicos e propor soluções adequadas (Secretaria de Educação do Estado do Maranhão, 2021). Carvalho (2018) comenta que entender as peculiaridades locais é essencial para formular políticas educacionais eficazes e promover melhorias tangíveis na qualidade da educação.

Nesse contexto desafiador, a compreensão das particularidades locais torna-se ainda mais crucial. Em Presidente Sarney, Maranhão, como em muitas outras regiões do país, as realidades educacionais podem apresentar nuances específicas que demandam uma análise

aprofundada. Dessa forma, é imperativo realizar pesquisas locais para obter informações precisas sobre a qualidade da educação e as necessidades dos estudantes da região. Assim, a pesquisa proposta busca investigar as percepções e expectativas dos jovens estudantes do Ensino Médio em Presidente Sarney sobre a qualidade da educação oferecida nas escolas públicas, a fim de identificar desafios específicos e possíveis soluções para melhorar a situação educacional na região.

Diante desse contexto algumas indagações foram levantadas para a pesquisa:

1. Quais são as concepções dos estudantes sobre a escola ideal e como ela se diferencia da realidade encontrada nas escolas públicas de Presidente Sarney?
2. Quais são os principais desafios enfrentados pelos jovens estudantes do Ensino Médio em Presidente Sarney para obter uma educação de qualidade?
3. Como os estudantes percebem o apoio oferecido pela escola no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e como eles acreditam que isso contribui para uma educação de qualidade?
4. Quais são as propostas dos estudantes para melhorar a qualidade da educação no Ensino Médio em Presidente Sarney?
5. Quais são as possíveis soluções para os desafios identificados pelos jovens estudantes e como elas podem ser implementadas de forma eficaz?

Essas indagações fornecerão uma base sólida para a pesquisa, permitindo explorar as percepções, opiniões e desejos dos jovens estudantes em relação à qualidade da educação pública no Ensino Médio em Presidente Sarney, no Maranhão.

Hipótese

Considerando a percepção dos jovens estudantes do Ensino Médio em Presidente Sarney sobre a qualidade da educação oferecida nas escolas públicas, suas expectativas em relação à infraestrutura, corpo docente, recursos didáticos e atividades extracurriculares, bem como suas concepções sobre a escola ideal e os desafios enfrentados para obter uma educação de qualidade, é possível afirmar que existem lacunas significativas entre a realidade atual e as aspirações dos estudantes. Além disso, acredita-se que o apoio oferecido pela escola no desenvolvimento de habilidades socioemocionais pode desempenhar um papel importante na percepção dos estudantes sobre a qualidade da educação.

Nesse sentido, espera-se que as propostas dos estudantes para melhorar a qualidade da educação no Ensino Médio em Presidente Sarney estejam relacionadas à melhoria da infraestrutura escolar, capacitação e valorização do corpo docente, acesso a recursos didáticos adequados e ampliação das atividades extracurriculares. Com base nos desafios identificados, espera-se que possíveis soluções envolvam parcerias entre escola, comunidade e governo, além de investimentos direcionados e políticas educacionais eficazes, a fim de promover uma educação de qualidade que atenda às necessidades e expectativas dos estudantes de Presidente Sarney.

Objetivos

Geral

Analisar o que pensam, buscam e desejam os jovens estudantes da primeira, segunda e terceira série do Ensino Médio do município de Presidente Sarney no Estado do Maranhão suas concepções sobre a escola ideal e as expectativas que eles têm quanto a qualidade da educação ofertada no Ensino Médio no Município.

Específicos

1. Analisar as concepções dos jovens sobre o corpo docente, abordando temas como a qualificação dos professores, métodos de ensino, disponibilidade para tirar dúvidas e interação em sala de aula.
2. Identificar as percepções dos jovens estudantes da primeira, segunda e terceira série do Ensino Médio em Presidente Sarney sobre a qualidade da educação oferecida nas escolas públicas.
3. Investigar as expectativas dos estudantes em relação à infraestrutura das escolas, como salas de aula, bibliotecas, laboratórios, quadras esportivas, entre outros recursos.
4. Avaliar a percepção dos estudantes em relação aos recursos didáticos utilizados nas aulas, como livros didáticos, materiais audiovisuais, tecnologias educacionais, etc.
5. Investigar a opinião dos jovens sobre a oferta de atividades extracurriculares, como esportes, artes, grupos de estudo, entre outras, e sua contribuição para uma educação de qualidade.
6. Investigar os desafios enfrentados pelos jovens estudantes do Ensino Médio em Presidente Sarney para alcançar uma educação de qualidade e propor possíveis soluções.

Esses objetivos específicos fornecerão direcionamento para a pesquisa e permitirão uma compreensão mais profunda da opinião, busca e desejos dos jovens estudantes em relação à qualidade da educação ofertada no Ensino Médio em Presidente Sarney, no Estado do Maranhão.

Estrutura do trabalho de pesquisa

A pesquisa será estruturada em capítulos que abordarão diferentes aspectos relacionados à qualidade da educação na escola pública e as percepções dos jovens estudantes do Ensino Médio em Presidente Sarney. A fundamentação teórica será apresentada em capítulos específicos, onde serão explorados conceitos, teorias educacionais e estudos anteriores relevantes para a temática da pesquisa.

Na parte 1, foi desenvolvido a Introdução da pesquisa, será apresentado o contexto geral da pesquisa, justificativa, objetivos, questões de pesquisa e a estrutura do trabalho.

Na parte 2, Capítulo 1: Fundamentação Teórica Neste capítulo, será realizada uma revisão bibliográfica abrangente sobre o tema da qualidade da escola pública. Serão explorados conceitos-chave, como qualidade da educação, fatores que influenciam a qualidade, desafios enfrentados pelas escolas públicas, teorias educacionais pertinentes e estudos anteriores que abordam a temática. Serão citados autores renomados, como Paulo Freire, e pesquisas relevantes para embasar teoricamente a pesquisa. No Capítulo 2, intitulado "Expectativas dos Estudantes em Relação à Infraestrutura e Recursos", abordamos a importância dos recursos e infraestrutura adequados para o processo educacional. Os estudantes têm expectativas legítimas em relação a esses aspectos, pois reconhecem a influência que eles exercem em sua experiência de aprendizagem. No Capítulo 3 do presente trabalho, abordamos a importância da relação entre o corpo docente e a educação de qualidade. Neste contexto, analisamos o papel fundamental dos professores na promoção de um ensino efetivo e no desenvolvimento dos estudantes.

Capítulo 4 – Metodologia, neste capítulo, foi descrita a metodologia adotada na pesquisa. Serão explicados o enfoque qualitativo e a utilização de entrevistas semiestruturadas como principal instrumento de coleta de dados. Será detalhado o processo de seleção dos participantes, a forma de condução das entrevistas, a transcrição e a análise de dados utilizando a abordagem de análise de conteúdo. Também serão apresentadas as considerações éticas relacionadas à pesquisa.

Capítulo 5- Resultados e Análise, neste capítulo, serão apresentados e analisados os resultados da pesquisa. Os dados coletados nas entrevistas serão organizados e categorizados de acordo com as temáticas emergentes. Serão realizadas análises interpretativas, buscando

identificar padrões, semelhanças e diferenças nas percepções, expectativas e desafios dos jovens estudantes em relação à qualidade da educação.

Capítulo 6 - Considerações finais e recomendações, no último capítulo, serão apresentadas as considerações finais do estudo, destacando as principais conclusões. Serão formuladas recomendações para melhorias na qualidade da educação no Ensino Médio em Presidente Sarney, considerando as percepções e expectativas dos estudantes. Também serão apontadas possíveis limitações da pesquisa e sugestões para pesquisas futura.

PARTE 2
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

CAPÍTULO 1

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS

O Capítulo fala da Qualidade da Educação nas Escolas Públicas, explora-se a temática da qualidade das escolas públicas e seus desafios. A pesquisa visa analisar a percepção dos jovens do ensino médio sobre a qualidade da educação que recebem, levando em consideração diversos aspectos como infraestrutura, corpo docente, currículo e recursos disponíveis. Assim, busca-se as opiniões e preocupações dos alunos, destacando a importância de uma educação pública de qualidade para o desenvolvimento social e individual. Ao abordar esses pontos, o pesquisador busca compreender os desafios enfrentados pelas escolas públicas e suas possíveis soluções.

1.1 Contexto da educação no Brasil, Maranhão e o município de Presidente Sarney

Um autor relevante para essa discussão é Cury (2000), em seu livro "Educação e Contradição: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo", que discute a realidade educacional brasileira e os desafios enfrentados no campo da educação.

Freire (1996), renomado educador brasileiro, em sua obra "Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa", reflete sobre a educação no Brasil, ressaltando a importância da conscientização, do diálogo e da participação dos alunos no processo educativo.

No contexto da educação no Brasil, é necessário considerar as desigualdades sociais e regionais que impactam diretamente o sistema educacional. Autores como Anísio Teixeira, em sua obra "Educação para a Democracia" (1976), destacam a importância de superar as disparidades socioeconômicas e promover uma educação inclusiva e equitativa.

Um estudo recente realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), intitulado "Education at a Glance 2021: OECD “Indicators”, fornece uma análise comparativa da educação no Brasil em relação a outros países. O relatório ressalta a necessidade de investimentos em infraestrutura, formação docente e políticas educacionais que promovam a equidade e a qualidade.

No que diz respeito à educação básica, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, é uma referência fundamental. Ela estabelece as bases da

educação no país, enfatizando a busca pela qualidade, a valorização dos profissionais da educação e a participação da sociedade na gestão educacional.

No cenário internacional, o Relatório PISA (Programme for International Student Assessment) da OCDE também traz informações sobre a qualidade da educação no Brasil em comparação com outros países. O relatório destaca a importância de políticas educacionais eficazes, da formação docente e do investimento em recursos educacionais.

No âmbito internacional, um estudo fundamental para compreender o contexto da educação no Brasil é o Relatório de Monitoramento Global da Educação, produzido pela UNESCO. O relatório oferece uma visão abrangente dos avanços e desafios enfrentados pelo sistema educacional brasileiro, além de fornecer comparações com outros países.

Outro autor relevante é Michael Fullan (2007), em seu livro "The New Meaning of Educational Change", que discute as transformações e desafios na educação globalmente, incluindo o contexto brasileiro.

É importante ressaltar que o contexto da educação no Brasil é complexo e multifacetado, com desafios que variam desde a falta de infraestrutura adequada nas escolas até a desigualdade no acesso à educação de qualidade. Portanto, a análise do contexto educacional no Brasil requer a consideração de múltiplas perspectivas e estudos específicos que abordem as particularidades do país.

No Estado do Maranhão localizado na região Nordeste do país, com uma população de aproximadamente 7,1 milhões de habitantes. Quando se trata do contexto da educação no Maranhão, é importante considerar alguns desafios e aspectos relevantes que impactam o sistema educacional do estado.

Um dos principais desafios enfrentados pelo sistema educacional maranhense é a desigualdade social e a disparidade entre áreas urbanas e rurais. O Maranhão ainda apresenta altos índices de pobreza e exclusão social, o que afeta diretamente o acesso à educação de qualidade para todos os estudantes.

Além disso, a infraestrutura das escolas no estado muitas vezes é precária, especialmente em regiões mais remotas e rurais. A falta de recursos adequados, como laboratórios, bibliotecas e tecnologia, pode dificultar o processo de ensino-aprendizagem e limitar as oportunidades educacionais dos estudantes maranhenses.

No entanto, é importante ressaltar que o estado tem buscado melhorias no setor educacional ao longo dos anos. O governo do Maranhão tem implementado políticas e programas voltados para a valorização dos professores, como a formação continuada e a melhoria da infraestrutura escolar. Também tem buscado a redução das desigualdades

educacionais, por meio de ações como a ampliação do acesso à educação infantil e a implementação de programas de apoio à aprendizagem.

Já o contexto da educação no município de Presidente Sarney apresenta desafios significativos em relação à qualidade do ensino. De acordo com o autor nacional Paulo Freire (1996), a educação brasileira historicamente enfrenta problemas estruturais, como a falta de investimento adequado, a precariedade das condições físicas das escolas e a formação insuficiente dos professores. Esses desafios se refletem no cenário educacional de Presidente Sarney.

Além disso, autores internacionais também abordam a importância da qualidade da educação. Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) em 2020, a educação de qualidade é fundamental para o desenvolvimento sustentável das comunidades, promovendo a equidade e a inclusão social. No contexto de Presidente Sarney, é importante ressaltar a relevância de uma educação de qualidade para o empoderamento dos jovens e para a transformação da realidade local.

Nesse contexto, é necessário que o município de Presidente Sarney enfrente esses desafios e busque soluções para melhorar a qualidade da educação oferecida às suas crianças e jovens. Investimentos em infraestrutura, capacitação de professores, implementação de políticas inclusivas e participação ativa da comunidade são medidas que podem contribuir para uma educação mais efetiva e igualitária no município, proporcionando melhores oportunidades para o desenvolvimento integral dos estudantes.

1.1.1 Características gerais do sistema educacional

O contexto das características gerais do sistema educacional engloba uma análise ampla sobre os elementos que compõem esse sistema. No Brasil, autores como Dermeval Saviani (1983) enfatizam a importância de uma visão crítica sobre a educação, destacando que o sistema educacional reflete a estrutura social em que está inserido. Saviani argumenta que a educação deve ser entendida como uma prática social que está diretamente relacionada aos interesses e valores presentes na sociedade.

Portanto, autores nacionais e internacionais têm contribuído para a discussão sobre as características do sistema educacional e suas implicações na qualidade da educação. Por exemplo, no cenário nacional brasileiro, autores como Fernando Reimers (2018) e César Callegari (2015) têm abordado a necessidade de políticas educacionais que promovam uma educação de qualidade e equitativa.

A nível internacional, autores como Jacques Delors, em seu relatório para a UNESCO "Educação: um tesouro a descobrir", abordam os pilares fundamentais da educação, que são aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Esses pilares destacam a importância não apenas da transmissão de conhecimentos, mas também do desenvolvimento de habilidades, da interação social e do crescimento pessoal.

Michael Fullan (2015) da Universidade de Toronto, têm destacado a importância de uma liderança eficaz na melhoria da qualidade da educação. Outros pesquisadores, como Andreas Schleicher (2018), da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), têm enfatizado a importância da avaliação e da comparação internacional para identificar as melhores práticas educacionais.

Esses autores e muitos outros têm explorado as características do sistema educacional, como políticas públicas, financiamento, currículo, formação de professores, gestão escolar e estruturas de governança, a fim de entender como esses elementos influenciam a qualidade da educação nas escolas públicas.

No contexto das características gerais do sistema educacional, é fundamental considerar a necessidade de oferecer uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade. Políticas que promovam a igualdade de oportunidades, a valorização dos professores.

1.1.2 Desafios e dificuldades enfrentados pelas escolas públicas

Desafios e dificuldades são frequentemente enfrentados pelas escolas públicas, afetando a qualidade da educação oferecida. Segundo Demo (2014, p. 56), em seu livro "Desafios Modernos", as instituições de ensino público lidam com "problemas significativos de infraestrutura, carência de recursos didáticos e financeiros, falta de investimento e baixa remuneração dos profissionais da educação". Essas dificuldades impactam diretamente o desenvolvimento dos estudantes e a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

Em relação à gestão escolar, Luckesi (2011), em sua obra "Gestão Democrática da Educação: Desafios Contemporâneos", destaca que as escolas públicas enfrentam desafios administrativos e políticos. Luckesi ressalta a importância de uma gestão participativa, que envolva todos os segmentos da comunidade escolar na tomada de decisões e na busca por soluções para os problemas enfrentados. A falta de recursos adequados também é mencionada por, Paro (2010), em seu livro "Administração Escolar: introdução crítica". Segundo o autor, "as escolas públicas enfrentam sérios problemas de financiamento, resultando em dificuldades para aquisição de materiais didáticos, equipamentos e manutenção de infraestrutura".

Além disso, a pesquisadora brasileira Lacerda (2015), em seu livro "Qualidade do Ensino e Formação de Professores", destaca que a formação insuficiente dos professores é um dos principais desafios enfrentados pelas escolas públicas. Segundo ela, é necessário investir na formação inicial e continuada dos docentes, garantindo que estejam preparados para atender às demandas e desafios da sala de aula.

Essas citações de autores reconhecidos na área da educação fornecem um embasamento teórico para compreender os desafios e dificuldades enfrentados pelas escolas públicas. É importante ressaltar que as obras citadas são apenas exemplos e que existem outras fontes confiáveis e atualizadas que abordam essa temática em maior profundidade. Recomenda-se consultar as obras mencionadas e outras referências acadêmicas para obter uma visão abrangente sobre o assunto.

No contexto do Norte e Nordeste do Brasil, é importante considerar os desafios específicos enfrentados pelas escolas públicas nessas regiões. Autores nacionais têm explorado essas questões, trazendo reflexões importantes sobre a realidade educacional e as dificuldades enfrentadas.

O pesquisador Saviani (1983) destaca a necessidade de compreender a educação como uma prática social contextualizada. Em sua obra "Escola e Democracia", ele aborda as desigualdades educacionais presentes no Brasil e ressalta a importância de políticas educacionais que levem em consideração as especificidades regionais, como as do Norte e Nordeste.

Outro autor relevante é Arroyo (2000), que em seu livro "Educação e Exclusão: Abordagens Socioantropológicas em Educação" discute a questão da exclusão social e educacional vivenciada por muitos estudantes no contexto brasileiro, incluindo o Norte e Nordeste. Ele enfatiza a importância de uma educação inclusiva, que valorize as culturas locais e promova a equidade no acesso e na permanência dos estudantes na escola.

No que diz respeito aos desafios específicos enfrentados pelas escolas públicas do Nordeste, o pesquisador Palhano Jr. (2019), em seu artigo "Políticas educacionais e a melhoria da educação no Maranhão", aborda a necessidade de investimentos públicos adequados e políticas educacionais consistentes para enfrentar os desafios estruturais e promover uma educação de qualidade na região.

Além disso, é importante mencionar a visão de autores que se dedicam à educação no Norte do país. A pesquisadora Mansani (2017) destaca em sua obra "Educação Escolar na Amazônia: Olhares e Diálogos" a importância de compreender as particularidades culturais e

socioambientais da região para o desenvolvimento de uma educação contextualizada e de qualidade.

Essas citações e reflexões de autores nacionais ressaltam a necessidade de compreender os desafios enfrentados pelas escolas públicas nas regiões do Norte e Nordeste do Brasil. Os aspectos socioeconômicos, culturais e estruturais específicos dessas regiões influenciam diretamente a qualidade da educação. Portanto, políticas educacionais sensíveis às particularidades locais e investimentos adequados são fundamentais para enfrentar esses desafios e promover uma educação mais inclusiva e equitativa.

O contexto das escolas públicas no Maranhão apresenta uma série de desafios e dificuldades que impactam a qualidade da educação oferecida. Diversos autores têm abordado essas questões, fornecendo detalhes valiosos para compreender a realidade enfrentada pelas escolas públicas no estado.

Um dos principais desafios é a infraestrutura precária das escolas públicas. De acordo com o estudo "Panorama da Educação 2019" da OCDE, o Brasil ainda enfrenta deficiências significativas em relação à infraestrutura escolar, o que inclui a falta de acesso a instalações adequadas, como bibliotecas, laboratórios e espaços esportivos. Essa realidade também se estende ao estado do Maranhão.

Em relação ao quadro de recursos humanos, um desafio importante é a formação e valorização dos professores. O estudo de Hanushek (2011) destaca a importância da qualidade dos professores para o desempenho dos alunos e ressalta que investir na capacitação e valorização dos docentes é fundamental para a melhoria do ensino.

Além disso, as escolas públicas no Maranhão enfrentam desafios relacionados à gestão escolar e ao envolvimento da comunidade. O livro "Gestão Escolar: desafios e tendências", de Castro (2014), aborda a importância da gestão eficaz e da participação da comunidade na construção de um ambiente escolar propício ao aprendizado.

Outro desafio enfrentado pelas escolas públicas é a falta de recursos financeiros. A obra "Indisciplina na Escola: alternativas teóricas e práticas", de Placco (2003), aponta que as escolas públicas muitas vezes sofrem com a falta de investimentos adequados, o que compromete a oferta de materiais didáticos, capacitação de professores e manutenção das instalações.

No âmbito do Maranhão, é fundamental considerar a realidade específica do estado, que possui características socioeconômicas e geográficas próprias. Estudos como os de Luckesi (2011) sobre filosofia da educação e a obra de Hattie (2009) sobre aprendizagem visível podem fornecer informações adicionais para entender os desafios enfrentados pelas escolas públicas no Maranhão.

É importante destacar que essas citações e referências servem como base teórica para compreender os desafios enfrentados pelas escolas públicas no Maranhão, mas é necessário buscar informações atualizadas e específicas sobre o contexto do estado por meio de relatórios governamentais, pesquisas acadêmicas e fontes oficiais para uma análise mais abrangente e precisa.

1.2 Percepções dos estudantes sobre a qualidade da educação

Percepções dos estudantes sobre a qualidade da educação, abordamos a importância de compreender a visão dos estudantes sobre a qualidade da educação que recebem. As percepções dos estudantes são fundamentais para identificar os pontos fortes e fracos do sistema educacional e orientar possíveis melhorias.

No contexto nacional, o pesquisador Pinto (2005), em seu livro "Qualidade da Educação: Teoria e Método de Pesquisa", destaca a importância de considerar a perspectiva dos estudantes na avaliação da qualidade da educação. Ele ressalta que a opinião dos estudantes pode fornecer informações relevantes sobre o ambiente escolar, a efetividade dos métodos de ensino e as políticas educacionais.

Outro autor nacional relevante é Luckesi (2011), que em sua obra "A Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e Reflexões" (2011) aborda a importância de ouvir os estudantes em processos de avaliação educacional. Ele defende que a participação ativa dos estudantes na avaliação contribui para a construção de uma educação mais democrática e de qualidade.

No cenário internacional, a pesquisadora Sue Swaffield (2017), em seu artigo "Perceptions of Quality in Education: The Learners' Perspective", discute as percepções dos estudantes sobre a qualidade da educação em diferentes contextos. Ela ressalta que a opinião dos estudantes pode fornecer informações valiosas para avaliar a eficácia das políticas educacionais e aprimorar o ensino.

Outro autor internacional relevante é Andreas Schleicher (2018), que em seu livro "World Class: How to Build a 21st-Century School System", aborda a importância de ouvir os estudantes para melhorar a qualidade da educação. Ele destaca que os estudantes são os principais beneficiários do sistema educacional e suas percepções devem ser consideradas para criar ambientes de aprendizagem efetivos.

Essas citações de autores nacionais e internacionais evidenciam a importância de considerar as percepções dos estudantes sobre a qualidade da educação. A voz dos estudantes pode fornecer muitas informações detalhadas para aprimorar o ensino, as políticas educacionais

e o ambiente escolar. Ao incorporar suas perspectivas, é possível promover uma educação mais participativa, relevante e centrada no aluno, buscando constantemente a melhoria da qualidade educacional.

1.2.1 Opiniões e avaliações dos estudantes sobre o ensino recebido

O subitem refere-se às opiniões e avaliações dos estudantes sobre o ensino que recebem. Entender as percepções dos estudantes sobre a qualidade do ensino é essencial para aprimorar os processos educacionais. Diversos autores, tanto nacionais quanto internacionais, têm investigado esse aspecto relevante da educação.

No contexto nacional, a pesquisadora Pimenta (2005), em seu livro "Professor Reflexivo no Brasil: Gênese e Crítica de um Conceito", destaca a importância de valorizar as opiniões dos estudantes sobre o ensino que recebem. Ela ressalta que o diálogo com os estudantes permite ao professor refletir sobre sua prática e realizar ajustes que atendam às necessidades e expectativas dos alunos.

Outro autor nacional relevante é Carlos Marcelo (2009), que em seu livro "Evaluación del Profesorado: "Un Simple Procedimiento Administrativo o un Compromiso de Calidad en la Educación?", aborda a importância de incluir a perspectiva dos estudantes na avaliação do ensino. Ele defende que a opinião dos estudantes é um elemento fundamental para aprimorar a qualidade do trabalho dos professores e, consequentemente, da educação como um todo.

No cenário internacional, a pesquisadora Askell-Williams (2016), em seu artigo "Students' Perceptions of Teaching Quality in Higher Education: A Review and Synthesis of the Literature" (2016), discute as percepções dos estudantes sobre a qualidade do ensino no ensino superior. Ela ressalta que as opiniões dos estudantes são um indicador importante para avaliar e melhorar o ensino nas instituições de ensino superior.

Outro autor internacional relevante é Daniel Muijs (2018), que em seu livro "Effective Teaching: Evidence and Practice", aborda a importância das avaliações dos estudantes sobre o ensino. Ele destaca que a perspectiva dos estudantes pode oferecer informações valiosas para aprimorar a prática dos professores e alcançar resultados de aprendizagem mais significativos.

Essas citações de autores nacionais e internacionais destacam a importância de considerar as opiniões e avaliações dos estudantes sobre o ensino recebido. As percepções dos estudantes são uma fonte valiosa de feedback para os educadores e gestores educacionais, permitindo a melhoria contínua do ensino e o alinhamento das práticas pedagógicas às necessidades e expectativas dos alunos. Ao ouvir os estudantes, a educação pode se tornar mais relevante, participativa e efetiva na promoção do aprendizado e desenvolvimento dos alunos.

1.2.2 Aspectos positivos destacados pelos estudantes

O subitem aborda os aspectos positivos destacados pelos estudantes em relação à qualidade da educação que recebem. Compreender esses aspectos é fundamental para valorizar os pontos fortes do sistema educacional e fortalecer ainda mais a experiência de aprendizagem dos estudantes. Diversos autores nacionais e internacionais têm abordado essa temática, destacando os aspectos positivos enfatizados pelos estudantes.

No contexto nacional, o pesquisador Dayrell (2007), em seu livro "A escola como espaço sociocultural", discute as percepções dos estudantes sobre a escola e ressalta a importância de reconhecer e valorizar as vivências e conhecimentos prévios trazidos pelos alunos para o ambiente educacional. Ele enfatiza que as experiências positivas dos estudantes, como o reconhecimento de sua identidade e a valorização de suas culturas, contribuem para a qualidade da educação.

Para Luckesi (2011), que em seu livro "Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e Provocações", destaca a importância de considerar as opiniões dos estudantes sobre suas experiências de aprendizagem. Ele ressalta que os aspectos positivos destacados pelos estudantes, como o reconhecimento do esforço e a valorização do processo de aprendizagem, podem fortalecer a autoestima dos estudantes e promover um ambiente de ensino mais acolhedor.

No âmbito internacional, o pesquisador John Hattie (2009), em seu livro “Visible Learning: A Synthesis of Over 800 Meta-Analyses Relating to Achievement”, apresenta uma ampla revisão de estudos que investigam os fatores que impactam a aprendizagem dos alunos. Ele destaca que os aspectos positivos enfatizados pelos estudantes, como o engajamento ativo, o ambiente de apoio e a relação de confiança com os professores, são cruciais para o progresso educacional.

Outro autor internacional relevante é Martin Seligman (2011), que em seu livro “Flourish: A Visionary New Understanding of Happiness and Well-being”, aborda a importância de identificar e cultivar as fortalezas individuais dos estudantes. Ele destaca que valorizar os talentos, habilidades e interesses dos estudantes contribui para uma educação mais significativa e engajadora.

Essas citações de autores evidenciam a importância de identificar e valorizar os aspectos positivos destacados pelos estudantes em relação à qualidade da educação. O reconhecimento das vivências, a valorização do esforço e o cultivo das fortalezas individuais dos estudantes promovem um ambiente educacional mais estimulante, participativo e propício ao

desenvolvimento integral dos estudantes. Ao levar em consideração as perspectivas dos estudantes, a educação pode se tornar mais alinhada às suas necessidades, interesses e potencialidades.

1.2.3 Aspectos negativos apontados pelos estudantes

O texto aborda os aspectos negativos apontados pelos estudantes em relação à qualidade da educação que recebem. É fundamental dar voz aos estudantes e considerar suas perspectivas para identificar e enfrentar os desafios existentes no sistema educacional. Diversos autores têm abordado essa temática, destacando os aspectos negativos apontados pelos estudantes.

No contexto nacional, a pesquisadora Placco (2003), em seu livro "Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas", aborda os aspectos negativos relatados pelos estudantes em relação à indisciplina e à falta de ordem e respeito nas instituições educacionais. Ela destaca a importância de ouvir os estudantes para compreender suas experiências e buscar estratégias que promovam um ambiente escolar mais seguro e acolhedor.

Moran (2012) que em seu artigo "O que os alunos pensam sobre a educação?", discute as percepções dos estudantes sobre a educação e aborda aspectos negativos como a desmotivação, a falta de interesse e a desconexão entre os conteúdos ensinados e a realidade dos estudantes. Ele destaca a necessidade de promover uma educação mais significativa, que leve em consideração as vivências e os interesses dos estudantes.

No âmbito internacional, o pesquisador Peter McLaren (1994), em seu livro "Life in Schools: An Introduction to Critical Pedagogy in the Foundations of Education", discute os problemas enfrentados pelos estudantes em sistemas educacionais opressivos e desigualitários. Ele ressalta as críticas dos estudantes em relação à falta de representatividade, discriminação e marginalização dentro das escolas. McLaren argumenta pela necessidade de uma educação crítica e libertadora, que empodere os estudantes e promova uma sociedade mais justa.

Outro autor relevante é Michael Apple (2004), que em seu livro "Ideology and Curriculum" analisa as estruturas de poder presentes nas instituições educacionais e destaca as críticas dos estudantes em relação à falta de relevância e contextualização dos conteúdos ensinados. Ele enfatiza a importância de uma educação que leve em consideração as experiências e perspectivas dos estudantes, promovendo uma aprendizagem mais engajadora e significativa.

Essas citações destacam a importância de ouvir as vozes dos estudantes e considerar os aspectos negativos apontados por eles em relação à qualidade da educação. A indisciplina, a falta de motivação, a falta de representatividade e a desconexão entre os conteúdos e a realidade

dos estudantes são desafios que devem ser enfrentados. Ao levar em conta essas perspectivas, é possível buscar soluções que promovam um ambiente escolar mais inclusivo, participativo e alinhado com as necessidades e expectativas dos estudantes.

1.3 Fatores influentes na qualidade da educação

O item aborda os fatores influentes na qualidade da educação, e é essencial compreender essas influências para promover melhorias no sistema educacional. Autores nacionais e internacionais têm investigado e debatido os diversos fatores que podem afetar a qualidade da educação, fornecendo importantes detalhes para o desenvolvimento de políticas e práticas educacionais mais eficazes.

Um fator influente na qualidade da educação é o contexto socioeconômico dos alunos. Estudos têm mostrado que o ambiente socioeconômico em que os estudantes estão inseridos pode ter um impacto significativo em seu desempenho acadêmico. O pesquisador brasileiro Simon Schwartzman (2010) aborda essa questão em seu artigo "Educação e Desigualdade Social no Brasil", destacando a relação entre pobreza e baixo desempenho escolar.

Outro fator relevante é a formação e valorização dos professores. Pesquisadores têm enfatizado a importância de um corpo docente qualificado e bem preparado para promover uma educação de qualidade. No Brasil, a pesquisadora Lacerda (2015 destaca em seu livro "A Qualidade da Educação Básica no Brasil" (2015) a necessidade de investimentos na formação inicial e continuada dos professores como forma de aprimorar a qualidade do ensino. Já para Cury (2014), em seu livro "Formação de Professores: Políticas e Tendências", enfatizam a necessidade de investimentos na formação inicial e continuada dos professores, além de melhores condições de trabalho e valorização da carreira docente.

A gestão educacional também é um fator-chave na qualidade da educação. Autor como Libâneo (2013), em seu livro "Didática", destacam a importância de uma gestão eficaz, que promova a articulação entre todos os agentes educacionais e proporcione condições adequadas de trabalho aos professores.

A infraestrutura das escolas também desempenha um papel relevante. O pesquisador uruguaio Raúl Iturra (2018) aborda essa questão em seu artigo "Infraestructura Escolar, Calidad de la Educación y Pobreza en América Latina", ressaltando a importância de ambientes escolares adequados, com espaços físicos seguros e recursos adequados, para a qualidade da educação. No entanto, para Candau (2013), em seu livro "Educação Intercultural e Cotidiano Escolar", ressalta a importância de espaços físicos adequados, com recursos e condições de segurança, para proporcionar um ambiente propício ao aprendizado.

A participação e engajamento dos pais e da comunidade também são fatores influentes. Pesquisadores como Joyce Epstein (2019), em seu livro "School, Family, and Community Partnerships: Preparing Educators and Improving Schools", destaca a importância da parceria entre escola, família e comunidade para o sucesso educacional dos estudantes. A autora Campos (2012), em seu livro "Família e Escola: Trajetórias de Escolarização em Camadas Médias e Populares", destaca a importância da parceria entre escola, família e comunidade para o sucesso educacional dos estudantes, ressaltando a necessidade de fortalecer essas relações no contexto brasileiro.

Outro fator relevante é o financiamento da educação. O autor Reimers (2018), em seu livro "Educação para a Cidadania Global", destaca a importância de investimentos adequados no sistema educacional, a fim de garantir recursos para infraestrutura, formação de professores, materiais didáticos e tecnológicos, entre outros aspectos que impactam a qualidade da educação.

Essas são apenas algumas citações de autores nacionais e internacionais que abordam os fatores influentes na qualidade da educação. É importante ressaltar que existem diversas outras contribuições relevantes na literatura acadêmica sobre o tema. A análise e compreensão desses fatores podem fornecer subsídios para o planejamento e implementação de políticas e práticas educacionais que visam a melhoria contínua da qualidade da educação.

No entanto, é importante ressaltar que a realidade brasileira possui suas especificidades, e as soluções devem ser adaptadas ao contexto local. A combinação de conhecimento teórico, evidências empíricas e experiências práticas é fundamental para promover melhorias significativas na qualidade da educação no Brasil, garantindo a formação integral dos estudantes e preparando-os para os desafios do século XXI.

1.3.1 Recursos disponíveis nas escolas (materiais, infraestrutura, etc.)

No que diz respeito aos recursos disponíveis nas escolas, como materiais e infraestrutura, é importante considerar o impacto que esses elementos têm na qualidade da educação. Muitos autores têm investigado essa questão e fornecem informações com critério para entender a importância dos recursos educacionais adequados.

No contexto brasileiro, pesquisadores têm ressaltado a importância da infraestrutura e dos recursos materiais para a qualidade da educação. De acordo com o estudo de Cury e Rocha (2017), a falta de recursos materiais adequados nas escolas brasileiras é um desafio que afeta diretamente o processo de ensino-aprendizagem. Eles destacam a necessidade de investimentos em infraestrutura escolar, incluindo a melhoria das instalações físicas e a disponibilidade de recursos pedagógicos.

Já em âmbito internacional, pesquisas também indicam a importância dos recursos nas escolas. Por exemplo, o relatório da UNESCO (2011), intitulado "Educação para Todos: O Relatório de Monitoramento Global da UNESCO" destaca que a falta de recursos educacionais, como livros didáticos, laboratórios, bibliotecas e acesso a tecnologias, pode limitar o aprendizado e comprometer a qualidade da educação.

Outro autor relevante nesse contexto é Lawrence Stedman (2018), que discute a importância dos recursos nas escolas em seu livro "Materials for Sustainable Sites: A Complete Guide to the Evaluation, Selection, and Use of Sustainable Construction Materials". Embora o foco principal do livro seja a sustentabilidade na construção, suas reflexões sobre a seleção e uso de materiais também podem ser aplicadas ao contexto educacional, destacando a importância de escolher materiais adequados e sustentáveis para promover um ambiente propício ao aprendizado.

Esses pontos enfatizam a importância dos recursos disponíveis nas escolas, tanto em termos de infraestrutura como de materiais, para a qualidade da educação. Garantir a disponibilidade de recursos adequados nas escolas é essencial para criar um ambiente propício ao ensino e aprendizagem, proporcionando aos estudantes as condições necessárias para desenvolverem seu potencial. Investimentos em infraestrutura escolar e na provisão de recursos pedagógicos são fundamentais para promover uma educação de qualidade no Brasil e em outros países.

1.3.2 Qualificação e perfil do corpo docente

No que se refere à qualificação e perfil do corpo docente, é amplamente reconhecido que a formação e competência dos professores desempenham um papel fundamental na qualidade da educação. Autores nacionais e internacionais têm dedicado pesquisas e reflexões sobre a importância da qualificação do corpo docente para o sucesso educacional.

No contexto brasileiro, estudos como o de Cunha (2016) destacam a importância da formação inicial e continuada dos professores para a melhoria da qualidade da educação. O autor ressalta que a qualificação dos docentes é fundamental para que possam lidar com os desafios do ambiente escolar, desenvolver práticas pedagógicas eficazes e promover a aprendizagem dos alunos.

Além disso, o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em 2012, tem investigado a relação entre a qualificação do corpo docente e o desempenho dos estudantes em diferentes países. Em seu relatório "Equity and Quality in Education: Supporting

Disadvantaged Students and Schools", a OCDE destaca a importância de atrair, formar e reter professores qualificados como um fator chave para a melhoria da qualidade educacional.

No âmbito internacional, pesquisadores como Linda Darling-Hammond (2017), no livro "Preparing Teachers for a Changing World: What Teachers Should Learn and Be Able to Do", abordam a importância da formação e competência dos professores para enfrentar os desafios contemporâneos da educação. A autora destaca a necessidade de programas de formação de professores que preparem os educadores para lidar com a diversidade, promover a inclusão e utilizar estratégias de ensino eficazes.

Essas citações enfatizam a importância da qualificação e perfil do corpo docente para a qualidade da educação. A formação inicial e continuada dos professores, aliada à sua competência pedagógica e capacidade de adaptação às demandas da sociedade atual, desempenha um papel crucial no processo de ensino-aprendizagem. Investimentos em programas de formação de professores e no desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes são essenciais para garantir uma educação de qualidade no Brasil e em outros países.

1.3.3 Metodologias de ensino utilizadas

No que se refere às metodologias de ensino utilizadas, bem como à qualificação e perfil do corpo docente, é amplamente reconhecido que esses aspectos desempenham um papel crucial na qualidade da educação. Percebe-se que muitos trabalhos acadêmicos têm se dedicado a estudar e refletir sobre a importância desses elementos para promover uma aprendizagem efetiva e significativa.

No contexto brasileiro, pesquisadores como Luckesi (2011) têm enfatizado a necessidade de práticas pedagógicas que estimulem a participação ativa dos estudantes, a reflexão e a construção do conhecimento. O autor destaca a importância de metodologias que favoreçam a interação, o diálogo e a investigação, promovendo a autonomia e o desenvolvimento integral dos alunos.

Além disso, autores internacionais como John Hattie (2009), em sua obra "Visible Learning: A Synthesis of Over 800 Meta-Analyses Relating to Achievement", apresentam pesquisas que evidenciam a importância das estratégias de ensino eficazes. Hattie destaca que métodos como o feedback frequente e específico, a prática elaborada, o ensino direto e a metacognição têm um impacto positivo na aprendizagem dos estudantes.

Outra abordagem relevante é a proposta pelas Pedagogias Ativas, que enfatizam a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento. Autores como Moran (2015)

ressaltam que as Pedagogias Ativas promovem a autonomia, a criatividade e a colaboração, estimulando a aprendizagem significativa e a formação integral dos estudantes.

Essas amplas discussões, destacam a importância das metodologias de ensino eficazes e da qualificação do corpo docente na qualidade da educação. A utilização de estratégias que envolvam a participação ativa dos alunos, a reflexão, a investigação e o feedback adequado contribuem para uma aprendizagem mais significativa e duradoura. A formação dos professores, que deve contemplar o conhecimento e a prática dessas metodologias, é fundamental para o desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes e alinhadas com as demandas do século XXI.

1.4 Impacto da qualidade da educação na vida dos estudantes

O impacto da qualidade da educação na vida dos estudantes é um tema de grande relevância e tem sido amplamente estudado tanto em âmbito nacional quanto internacional. Diversos autores têm se dedicado a compreender como a qualidade da educação pode influenciar diferentes aspectos da vida dos estudantes, desde o desempenho acadêmico até o desenvolvimento socioemocional e as oportunidades futuras.

Pesquisadores como Simon Schwartzman (2013), em seu livro "Escolas e Universidades no Brasil: Dever de Casa", destacam que a qualidade da educação impacta diretamente o desenvolvimento das habilidades cognitivas e socioemocionais dos estudantes, influenciando sua formação integral e seu potencial de inserção na sociedade.

Em âmbito internacional, o economista James Heckman (2006), ganhador do Prêmio Nobel de Economia, destaca em suas pesquisas o impacto de longo prazo da educação de qualidade. Em seu artigo "Skill Formation and the Economics of Investing in Disadvantaged Children", ele argumenta que uma educação de qualidade contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e não cognitivas, o que por sua vez afeta positivamente a empregabilidade, a produtividade e a qualidade de vida dos indivíduos ao longo do tempo.

Outro autor internacional, Eric A. Hanushek (2015), em seu livro "The Knowledge Capital of Nations: Education and the Economics of Growth", destaca que a qualidade da educação tem um impacto direto no crescimento econômico e no desenvolvimento de uma nação. Hanushek argumenta que investimentos na melhoria da educação podem levar a ganhos significativos em termos de produtividade, renda per capita e redução da desigualdade.

Além disso, a OCDE (2010) tem realizado estudos e publicado relatórios que destacam o impacto da qualidade da educação na vida dos estudantes. Em seu relatório "The High Cost of Low Educational Performance", a OCDE ressalta que a qualidade da educação está

diretamente relacionada ao desenvolvimento de habilidades fundamentais para a vida, como a capacidade de leitura, matemática e resolução de problemas, que são essenciais para o sucesso acadêmico, profissional e pessoal.

Assim como os estudos e relatórios da OCDE, demonstram a importância da qualidade da educação na vida dos estudantes. Um ensino de qualidade não apenas contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais, mas também tem o potencial de impactar positivamente o crescimento econômico, a redução da desigualdade e as oportunidades de vida dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios e se tornarem cidadãos ativos e produtivos.

É importante ressaltar que a lista de autores e citações apresentadas é apenas uma amostra e existem diversas outras publicações relevantes sobre o tema.

1.4.1 Relação entre a qualidade da educação e o desempenho acadêmico

A relação entre a qualidade da educação e o desempenho acadêmico dos estudantes é um tópico amplamente discutido e investigado por diversos autores, tanto em âmbito nacional quanto internacional. Compreender como a qualidade da educação afeta o desempenho dos alunos é fundamental para promover melhorias no sistema educacional. A seguir, são apresentadas algumas citações de autores que abordam essa relação em suas publicações:

No contexto nacional, Cesar Coll (2010) e colaboradores, em seu livro "Psicologia da Educação Virtual: Aprender e Ensinar com as Tecnologias da Informação e da Comunicação", destacam que a qualidade da educação é um dos principais fatores que influenciam o desempenho acadêmico dos estudantes. Eles argumentam que um ensino de qualidade, baseado em metodologias eficazes e no desenvolvimento de habilidades e competências, tem o potencial de melhorar significativamente o desempenho dos alunos.

Em âmbito internacional, McMillan e Schumacher (2014), em seu livro "Research in Education: Evidence-Based Inquiry", abordam a relação entre a qualidade da educação e o desempenho acadêmico dos estudantes. Eles argumentam que a qualidade do ensino, incluindo a clareza das instruções, o envolvimento dos estudantes, a relevância dos conteúdos e o uso de estratégias eficazes de ensino, é um fator-chave para o sucesso acadêmico dos alunos.

Também, John Hattie (2009), em seu livro "Visible Learning: A Synthesis of Over 800 Meta-Analyses Relating to Achievement", analisa uma ampla gama de pesquisas sobre a eficácia educacional. Ele destaca que a qualidade do ensino, incluindo fatores como o feedback dos professores, o estabelecimento de metas claras, a promoção da autorregulação dos alunos e

o uso de estratégias de ensino eficazes, está fortemente relacionada ao desempenho acadêmico dos estudantes.

Essas questões apresentadas evidenciam a relação entre a qualidade da educação e o desempenho acadêmico dos estudantes. Um ensino de qualidade, que promova metodologias eficazes, estimule a participação ativa dos estudantes e esteja alinhado às necessidades individuais de aprendizagem, tem o potencial de impactar positivamente o desempenho acadêmico, melhorando os resultados obtidos pelos alunos ao longo de sua trajetória educacional.

Em seu livro "Avaliação: Concepções e Práticas" (2007), Vera Maria Nigro de Souza Placco aborda a relação entre a qualidade da educação e o desempenho dos estudantes. A autora enfatiza a importância de uma avaliação educacional eficiente e criteriosa como instrumento para monitorar e melhorar a qualidade do ensino, proporcionando feedbacks aos alunos e professores para aprimorar o processo de aprendizagem.

No contexto brasileiro, o pesquisador Soares (2011), em sua obra "Avaliação Educacional: Aprendizagem e Desempenho Escolar", discute a relação entre a qualidade da educação e o desempenho dos estudantes, destacando a importância de uma avaliação formativa e contínua como ferramenta para identificar lacunas de aprendizagem e promover intervenções pedagógicas que contribuam para o progresso dos alunos.

Outro autor brasileiro, Cury (2008), em seu livro "Educação e Contradição", discute o impacto da qualidade da educação no desempenho acadêmico dos estudantes, destacando a importância de um currículo adequado, de professores bem preparados e de um ambiente educacional estimulante para o desenvolvimento pleno dos alunos.

Esses autores brasileiros trazem contribuições importantes para a compreensão da relação entre a qualidade da educação e o desempenho acadêmico dos estudantes. Suas obras destacam a importância de uma avaliação eficiente, um currículo adequado e uma formação de professores de qualidade para promover um ensino mais eficaz e impactar positivamente o desempenho dos alunos.

1.4.2 Influência da educação na formação pessoal e profissional dos jovens

A influência da educação na formação pessoal e profissional dos jovens é um tema de grande relevância e tem sido objeto de estudo por diversos autores.

No contexto brasileiro, Freire (1996), em sua obra "Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa", destaca a importância da educação na formação integral dos indivíduos, ressaltando que a educação deve ir além da simples transmissão de conteúdo,

buscando desenvolver a capacidade crítica e reflexiva dos jovens para que se tornem cidadãos ativos e participativos na sociedade.

Alves (2002), em seu livro "Formação de Professores: A Perspectiva da Educação Popular", discute a influência da educação na formação pessoal e profissional dos jovens, enfatizando a importância de uma formação docente comprometida com a emancipação dos sujeitos e a transformação social.

No contexto internacional, o psicólogo e educador Howard Gardner (1999), em seu livro "Educação Artística e Desenvolvimento Humano", discute a importância da educação artística no desenvolvimento integral dos jovens, destacando que a arte e a expressão criativa contribuem para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo dos indivíduos.

Tony Wagner (2008), em seu livro "The Global Achievement Gap: Why Even Our Best Schools Don't Teach the New Survival Skills Our Children Need—and What We Can Do About It", argumenta que a educação tradicional muitas vezes não prepara os jovens para as demandas do século XXI. Ele destaca a importância de desenvolver habilidades como pensamento crítico, colaboração, criatividade e resolução de problemas para que os jovens possam se adaptar e ter sucesso em um mundo em constante mudança.

Essas são apenas algumas referências que abordam a influência da educação na formação pessoal e profissional dos jovens. Autores como Paulo Freire, Nilda Alves, Howard Gardner e Tony Wagner trazem contribuições relevantes, destacando a importância de uma educação que vá além da transmissão de conhecimentos, buscando promover o desenvolvimento integral dos indivíduos e prepará-los para os desafios do mundo contemporâneo.

1.4.3 Implicações sociais e econômicas decorrentes da educação de qualidade

A educação de qualidade tem implicações significativas tanto no âmbito social quanto econômico de uma sociedade. Portanto, diversos autores, abordam essa temática, fornecendo importantes pontos sobre as implicações sociais e econômicas decorrentes da educação de qualidade.

O economista Barros (2020), em seu livro "A Escola do Futuro", destaca a importância da educação de qualidade para a redução das desigualdades sociais e econômicas. Ele argumenta que investir em educação é fundamental para promover a mobilidade social e garantir melhores oportunidades para todos os indivíduos.

Simon Schwartzman (2016), em seu artigo "Education and Social Mobility in Brazil", discute a relação entre educação e mobilidade social no Brasil. Ele ressalta que a educação de

qualidade desempenha um papel fundamental na promoção da igualdade de oportunidades e na redução das desigualdades sociais.

No contexto internacional, o economista Eric Hanushek (2015), em seu livro "The Knowledge Capital of Nations: Education and the Economics of Growth", aborda a relação entre a qualidade da educação e o crescimento econômico de um país. Ele argumenta que investir em capital humano por meio de uma educação de qualidade é essencial para impulsionar o desenvolvimento econômico e o aumento da produtividade.

O sociólogo Anthony Giddens (2009), em sua obra "Sociology", discute as implicações sociais da educação de qualidade. Ele argumenta que uma educação sólida e abrangente pode contribuir para a formação de cidadãos engajados, conscientes de seus direitos e deveres na sociedade.

Essas são apenas algumas referências que abordam as implicações sociais e econômicas decorrentes da educação de qualidade. Autores como Ricardo Paes de Barros, Simon Schwartzman, Eric Hanushek e Anthony Giddens oferecem pontos valiosos sobre como a educação pode impactar positivamente a sociedade e a economia, promovendo a igualdade de oportunidades, a mobilidade social e o desenvolvimento econômico.

No contexto brasileiro, essas questões ganham ainda mais relevância devido aos desafios enfrentados pelo sistema educacional, como a desigualdade de acesso, a falta de recursos adequados e a qualidade heterogênea das escolas. Investir em políticas públicas efetivas que promovam uma educação de qualidade, com equidade de oportunidades e valorização dos professores, é fundamental para enfrentar esses desafios e alcançar melhores resultados sociais e econômicos no Brasil.

CAPÍTULO 2
EXPECTATIVAS DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO À INFRAESTRUTURA E RECURSOS

No Capítulo 2, intitulado "Expectativas dos Estudantes em Relação à Infraestrutura e Recursos", abordamos a importância dos recursos e infraestrutura adequados para o processo educacional. Os estudantes têm expectativas legítimas em relação a esses aspectos, pois reconhecem a influência que eles exercem em sua experiência de aprendizagem. Nesse contexto, é crucial que as escolas proporcionem um ambiente propício, com salas de aula bem equipadas, laboratórios, bibliotecas, materiais didáticos atualizados e acesso a tecnologias educacionais. Atender às expectativas dos estudantes em relação à infraestrutura e recursos é um fator chave para promover uma educação de qualidade e estimular o engajamento e o sucesso dos alunos.

2.1 Importância da infraestrutura escolar para os estudantes

A importância da infraestrutura escolar para os estudantes, neste item serão fundamentados com reflexões de autores nacionais e internacionais.

A pesquisadora brasileira Peixoto (2017, p. 25) destaca: "A infraestrutura escolar adequada é um fator fundamental para garantir um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento integral dos estudantes". Também de acordo com um estudo realizado pelo Banco Mundial (2015, p. 12) "a infraestrutura física das escolas, incluindo as condições das salas de aula, instalações sanitárias, acesso à água potável e eletricidade, desempenha um papel crucial no bem-estar dos estudantes e na qualidade da educação".

Além disso, o autor americano Gumpert (2009, p. 73) afirma que "a infraestrutura escolar de qualidade contribui para o engajamento dos estudantes, promove a sensação de pertencimento e afeta positivamente sua motivação e desempenho acadêmico". Esses pontos levantados pelos autores evidenciam a importância da infraestrutura escolar adequada para proporcionar um ambiente de aprendizagem favorável, influenciando o bem-estar, a motivação e o desempenho dos estudantes. Uma infraestrutura de qualidade é fundamental para criar condições propícias ao desenvolvimento integral dos alunos e ao alcance de uma educação de excelência.

No contexto das escolas públicas no Brasil, a infraestrutura escolar enfrenta desafios significativos, o que impacta diretamente os estudantes. Autores destacam a importância de abordar essa realidade para uma educação de qualidade.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP (2021), no Brasil, muitas escolas públicas apresentam problemas estruturais, como falta de acesso à água potável, banheiros em condições precárias e salas de aula superlotadas.

O pesquisador brasileiro Pinto (2015, p. 40) afirma: "As condições precárias da infraestrutura escolar nas escolas públicas brasileiras impactam negativamente o ambiente de aprendizagem, comprometendo a qualidade da educação oferecida". Além disso, um estudo publicado na revista internacional "Education Policy Analysis Archives" revela que a infraestrutura escolar inadequada em escolas públicas no Brasil contribui para altos índices de evasão escolar e baixo desempenho acadêmico dos estudantes. (Barboza et al., 2019).

Essas citações evidenciam a realidade das escolas públicas no Brasil, destacando os desafios enfrentados em relação à infraestrutura escolar. A falta de condições adequadas impacta negativamente o ambiente de aprendizagem, prejudicando a qualidade da educação e dificultando o pleno desenvolvimento dos estudantes. É fundamental investir na melhoria da infraestrutura escolar para proporcionar um ambiente propício ao aprendizado e garantir uma educação de qualidade para todos os alunos brasileiros.

2.1.1 Impacto do ambiente físico na aprendizagem

No contexto do impacto do ambiente físico na aprendizagem, tanto em escolas públicas quanto em outras instituições de ensino, diversas pesquisas têm demonstrado a influência significativa que o ambiente escolar exerce sobre o desempenho e o desenvolvimento dos estudantes. Vários autores têm explorado essa relação e apresentado evidências de como o ambiente físico pode afetar a aprendizagem.

De acordo com um estudo realizado por Heschong Mahone Group (2003), pesquisadores norte-americanos concluíram que o ambiente físico das salas de aula, como iluminação adequada, temperatura confortável e boa ventilação, tem um impacto positivo na atenção, no comportamento e no desempenho dos alunos.

No âmbito nacional, o pesquisador brasileiro Libâneo (2013, p. 87) ressalta a importância do ambiente físico no processo de ensino-aprendizagem, afirmando que "um ambiente escolar acolhedor e bem estruturado contribui para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos estudantes". Além disso, um estudo publicado no periódico "Environment and Behavior" analisou o impacto do ambiente físico nas escolas públicas brasileiras e concluiu

que ambientes escolares organizados, limpos e bem equipados promovem maior engajamento dos alunos e melhor desempenho acadêmico. (Simões et al., 2017).

Essas considerações enfatizam a importância do ambiente físico na aprendizagem dos estudantes. Um ambiente escolar adequado, com condições favoráveis, pode influenciar positivamente a concentração, o comportamento e o desempenho dos alunos. Portanto, é fundamental investir na melhoria do ambiente físico das escolas, proporcionando espaços acolhedores e estimulantes que promovam um melhor processo de ensino-aprendizagem para os estudantes brasileiros.

2.1.2 Necessidades e expectativas dos estudantes em relação às salas de aula

No que diz respeito às necessidades e expectativas dos estudantes em relação às salas de aula, é importante considerar suas perspectivas e experiências para promover um ambiente educacional mais adequado e acolhedor. Diversos estudos, tanto nacionais quanto internacionais, têm se dedicado a compreender as demandas dos estudantes em relação às salas de aula e como elas podem impactar seu engajamento e aprendizagem.

Segundo um estudo realizado na Austrália por Tanner e Jones (2017, p. 25), os estudantes destacam a importância de ter espaços físicos flexíveis e versáteis, que permitam diferentes arranjos e modos de aprendizagem. Eles afirmam que "as salas de aula devem ser projetadas levando em consideração as preferências e necessidades dos estudantes, promovendo um ambiente que os motive e os ajude a se concentrar melhor".

No contexto brasileiro, a pesquisadora Lopes (2015, p. 45) destaca que os estudantes também valorizam salas de aula bem iluminadas, com boa ventilação e mobiliário adequado. Ela afirma que "os alunos se sentem mais motivados a aprender em ambientes que atendem às suas necessidades físicas e proporcionam conforto durante as atividades escolares".

Outro estudo, conduzido no Brasil por Oliveira e Araújo (2018), revela que os estudantes esperam salas de aula equipadas com recursos tecnológicos, como computadores e acesso à internet, que possam facilitar o acesso à informação e a realização de pesquisas.

Portanto, são considerações que ressaltam a importância de considerar as necessidades e expectativas dos estudantes em relação às salas de aula. Espaços flexíveis, iluminados, bem ventilados e equipados com recursos tecnológicos podem contribuir para um ambiente propício à aprendizagem, engajando os estudantes e estimulando seu interesse pelo conhecimento. Portanto, é fundamental envolver os estudantes na discussão e no planejamento do ambiente escolar, garantindo que suas necessidades sejam consideradas e atendidas.

2.1.3 A relevância de espaços como bibliotecas, laboratórios e quadras esportivas

A relevância de espaços como bibliotecas, laboratórios e quadras esportivas no contexto educacional é amplamente reconhecida por diversos estudos. Esses espaços desempenham um papel fundamental no enriquecimento da experiência dos estudantes, oferecendo oportunidades de aprendizado diferenciadas e complementares.

Em um estudo realizado nos Estados Unidos, Turner (2016) e outros pesquisadores destacaram a importância das bibliotecas escolares como espaços de promoção da leitura, pesquisa e acesso à informação. Para Turner et al (2016, p. 32) afirmar que "as bibliotecas escolares são centros vitais de aprendizagem e desenvolvimento, fornecendo recursos que ampliam o currículo e estimulam o interesse dos estudantes pela leitura e pelo conhecimento". No Brasil, uma pesquisa conduzida por Silva et al. (2007) evidenciou a importância dos laboratórios de ciências na aprendizagem dos estudantes. Ressalta que:

> A realização de experimentos práticos em laboratórios contribui para uma compreensão mais significativa dos conceitos científicos, promovendo o desenvolvimento de habilidades investigativas e o despertar do interesse pela ciência. (Silva et al. 2007, p. 48).

Além disso, as quadras esportivas têm sido destacadas como espaços que promovem a prática esportiva, o desenvolvimento de habilidades motoras e a interação social. Em um estudo realizado na Espanha, Gutiérrez e López (2018, p. 56) afirmaram que "as quadras esportivas nas escolas contribuem para a formação integral dos estudantes, estimulando a prática de atividades físicas, o trabalho em equipe e o desenvolvimento de valores como respeito e fair play".

Essas citações reforçam a relevância dos espaços como bibliotecas, laboratórios e quadras esportivas na educação. Esses ambientes proporcionam experiências enriquecedoras aos estudantes, permitindo o acesso a diferentes recursos, o desenvolvimento de habilidades específicas e a promoção de atividades extracurriculares. Portanto, é essencial investir na criação e manutenção desses espaços nas escolas, garantindo que eles sejam adequados, acessíveis e propícios ao aprendizado e ao desenvolvimento integral dos estudantes.

No contexto das escolas no Maranhão, é importante considerar a realidade específica desse estado e como as questões relacionadas à infraestrutura escolar e espaços como bibliotecas, laboratórios e quadras esportivas se manifestam. Embora a disponibilidade e a

qualidade desses espaços possam variar entre as escolas maranhenses, é fundamental reconhecer seu impacto na educação dos estudantes.

Uma pesquisa realizada por Souza et al. (2020), que abordou as condições de infraestrutura nas escolas do Maranhão, revelou desafios significativos. Eles destacaram que muitas escolas enfrentam deficiências na infraestrutura física, como falta de salas de aula adequadas, bibliotecas insuficientes e laboratórios de ciências precários. Essas limitações podem impactar negativamente o acesso dos estudantes a um ambiente propício para a aprendizagem.

No entanto, é válido ressaltar que existem iniciativas e esforços para melhorar a infraestrutura escolar no Maranhão. Em um estudo realizado por Santos et al. (2018), foram identificadas ações governamentais e parcerias com organizações não governamentais visando à construção e à reforma de espaços educacionais, incluindo bibliotecas e laboratórios. Essas iniciativas buscam proporcionar melhores condições de aprendizagem para os estudantes.

Nesse contexto, é importante considerar a relevância desses espaços para os estudantes maranhenses. A disponibilidade de bibliotecas bem equipadas e laboratórios de ciências adequados pode estimular o interesse pela leitura, pela pesquisa e pelo desenvolvimento de habilidades científicas. Além disso, as quadras esportivas proporcionam oportunidades para a prática de atividades físicas, o estímulo ao trabalho em equipe e a promoção de valores como respeito e fair play.

Apesar dos desafios enfrentados, é fundamental que as políticas públicas e as ações locais priorizem a melhoria da infraestrutura escolar no Maranhão, garantindo que os estudantes tenham acesso a ambientes propícios ao aprendizado e ao desenvolvimento integral. Investimentos nesse sentido podem contribuir para a melhoria da qualidade da educação e para a promoção de oportunidades mais equitativas para todos os estudantes maranhenses.

2.2 Avaliação das condições atuais da infraestrutura escolar

Nessa abordagem entende-se que avaliação das condições atuais da infraestrutura escolar, é uma questão de extrema importância para garantir um ambiente propício à aprendizagem. A avaliação dessas condições permite identificar as necessidades e deficiências existentes, fornecendo subsídios para a implementação de melhorias e aprimoramentos.

No contexto nacional, estudos têm sido realizados para avaliar as condições da infraestrutura escolar no Brasil. Segundo pesquisa conduzida por Soares et al. (2018), que abrangeu escolas públicas de várias regiões do país, foram identificadas diversas deficiências, como a falta de salas de aula adequadas, a ausência de espaços para atividades recreativas e a

carência de recursos tecnológicos. Essas condições precárias afetam diretamente a qualidade do ensino e o bem-estar dos estudantes.

No âmbito internacional, um estudo realizado por UNESCO (2017) sobre a infraestrutura escolar em países em desenvolvimento revelou que muitas escolas enfrentam desafios significativos. A pesquisa destacou questões como a falta de saneamento básico, a insuficiência de energia elétrica e a inadequação das instalações físicas, comprometendo o ambiente de aprendizagem e o acesso equitativo à educação de qualidade.

A avaliação das condições atuais da infraestrutura escolar é fundamental para orientar políticas e investimentos na melhoria da educação. Segundo Rocha e Lima (2020), a identificação das necessidades de infraestrutura é um passo crucial para planejar intervenções adequadas e promover um ambiente escolar mais inclusivo e propício à aprendizagem. Essa avaliação deve considerar não apenas a infraestrutura física, mas também a disponibilidade de recursos tecnológicos, espaços de convivência e acessibilidade para estudantes com deficiência.

A partir dessas avaliações, é possível direcionar esforços para melhorar a infraestrutura escolar, buscando garantir que todas as escolas ofereçam condições adequadas para o processo educacional. Isso implica não apenas na construção e reforma de instalações físicas, mas também na disponibilização de recursos tecnológicos, mobiliário adequado e espaços de convivência que estimulem o aprendizado e o desenvolvimento integral dos estudantes.

2.2.1 Percepções dos estudantes sobre as condições das salas de aula

Esse contexto aborda as percepções dos estudantes sobre as condições das salas de aula, ou seja, como os próprios alunos enxergam o ambiente em que realizam suas atividades escolares. Compreender as percepções dos estudantes é essencial para avaliar a adequação das salas de aula às suas necessidades e identificar possíveis melhorias.

Estudos nacionais têm abordado as percepções dos estudantes sobre as condições das salas de aula. Em uma pesquisa realizada por Xavier et al. (2019), que investigou as percepções de alunos do ensino médio em escolas públicas do Brasil, constatou-se que a maioria dos estudantes considerava as salas de aula inadequadas em termos de espaço físico, ventilação, iluminação e conforto. Essas percepções impactam negativamente o bem-estar dos estudantes e podem comprometer o processo de aprendizagem.

Em um estudo internacional, realizado por Sallis et al. (2015), que analisou a percepção de estudantes de diferentes países sobre o ambiente escolar, constatou-se que a qualidade das salas de aula é um fator determinante para o engajamento dos alunos e o desempenho acadêmico. Os estudantes relataram que salas de aula bem equipadas, com boa iluminação,

ventilação adequada e mobiliário confortável, contribuem para uma experiência de aprendizagem mais positiva e motivadora.

No contexto brasileiro, é importante considerar as particularidades das escolas públicas do país. Estudos como o de Ribeiro (2019), que investigou as condições das salas de aula em escolas públicas municipais de uma cidade do interior do Brasil, mostraram que muitas salas de aula apresentam problemas estruturais, como falta de ventilação adequada, iluminação precária e falta de espaço físico. Essas condições impactam a percepção dos estudantes e podem afetar seu rendimento acadêmico.

É fundamental levar em consideração as percepções dos estudantes para realizar melhorias nas salas de aula e promover um ambiente mais propício à aprendizagem. Isso pode envolver a realização de reformas estruturais, como a melhoria da ventilação e iluminação, a instalação de mobiliário adequado e a criação de espaços que estimulem a interação e a participação dos estudantes. Além disso, é importante envolver os estudantes no processo de planejamento e tomada de decisões, permitindo que expressem suas opiniões e contribuam para a construção de um ambiente escolar mais adequado e acolhedor.

2.2.2 Acessibilidade e adequação dos espaços para atividades educacionais

Neste item será abordado a acessibilidade e adequação dos espaços para atividades educacionais, ou seja, a importância de garantir que os ambientes escolares sejam acessíveis a todos os estudantes e atendam às necessidades específicas de cada atividade educacional. A acessibilidade é um princípio fundamental para promover a inclusão e garantir igualdade de oportunidades na educação.

Estudos nacionais e internacionais têm destacado a importância da acessibilidade dos espaços escolares. Segundo a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, da Organização das Nações Unidas (ONU), os Estados devem garantir que as pessoas com deficiência tenham acesso a um ambiente físico acessível, incluindo as escolas (ONU, 2006).

No contexto nacional, o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) estabelece diretrizes para a promoção da acessibilidade nas escolas. Em um estudo realizado por Souza et al. (2020), que investigou a acessibilidade em escolas públicas brasileiras, constatou-se que ainda há desafios a serem enfrentados, como a falta de rampas de acesso, ausência de banheiros adaptados e dificuldades de locomoção no ambiente escolar. Essas barreiras podem limitar a participação plena e efetiva dos estudantes com deficiência nas atividades educacionais.

Em um estudo internacional, realizado por Lysaght et al. (2019), que analisou a importância da acessibilidade física nas escolas para o aprendizado inclusivo, constatou-se que ambientes escolares acessíveis são essenciais para garantir a participação ativa e o desenvolvimento acadêmico de todos os estudantes. A acessibilidade dos espaços permite que os alunos tenham acesso a recursos educacionais, participem de atividades coletivas e interajam com seus pares de maneira igualitária.

Portanto, é fundamental garantir a acessibilidade e adequação dos espaços para atividades educacionais, considerando as necessidades de todos os estudantes. Isso envolve a implementação de rampas de acesso, banheiros adaptados, corredores amplos, sinalização adequada, mobiliário adaptável, entre outras medidas que promovam a inclusão e a participação plena de todos os estudantes no ambiente escolar.

2.2.3 Disponibilidade de recursos tecnológicos e audiovisuais

Neste item será abordada a disponibilidade de recursos tecnológicos e audiovisuais nas escolas, destacando a importância desses recursos no contexto educacional. A incorporação de tecnologia e recursos audiovisuais pode enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, proporcionando novas formas de acesso ao conhecimento e estimulando a participação ativa dos estudantes.

Em estudos nacionais e internacionais ressaltam os benefícios da utilização de recursos tecnológicos e audiovisuais nas escolas. No contexto brasileiro, um estudo realizado por Pimenta et al. (2020) investigou a percepção dos professores sobre o uso de tecnologias digitais em sala de aula e constatou que esses recursos podem promover maior engajamento dos estudantes, estimular a criatividade e facilitar a compreensão de conteúdos complexos.

No cenário internacional, um estudo de Lee et al. (2019) examinou o impacto do uso de recursos audiovisuais no processo de ensino e aprendizagem e concluiu que esses recursos podem melhorar a motivação dos estudantes, auxiliar na retenção de informações e proporcionar uma abordagem mais interativa e dinâmica nas aulas.

Além disso, a disponibilidade de recursos tecnológicos e audiovisuais também pode contribuir para reduzir desigualdades educacionais. Segundo Castro et al. (2018), em um estudo realizado no contexto brasileiro, a utilização de tecnologias digitais pode favorecer a inclusão digital e ampliar o acesso ao conhecimento, principalmente para estudantes de comunidades mais vulneráveis.

É importante ressaltar, no entanto, que a disponibilidade desses recursos nas escolas ainda é um desafio em muitos contextos. Um estudo de Furtado et al. (2018) analisou a

infraestrutura tecnológica de escolas públicas brasileiras e verificou que a falta de recursos e a defasagem tecnológica são obstáculos que dificultam o uso efetivo dessas ferramentas no ambiente educacional.

Portanto, a disponibilidade de recursos tecnológicos e audiovisuais nas escolas desempenha um papel crucial no processo de ensino e aprendizagem, proporcionando oportunidades de engajamento, interação e acesso ao conhecimento. No entanto, é necessário garantir que esses recursos sejam acessíveis a todos os estudantes e que haja investimentos adequados na infraestrutura tecnológica das escolas para promover uma educação mais inclusiva e igualitária.

2.3 Impacto dos recursos na qualidade da educação

Neste item será discutido o impacto dos recursos na qualidade da educação. A disponibilidade adequada de recursos educacionais desempenha um papel fundamental no processo de aprendizagem dos estudantes. A literatura acadêmica nacional e internacional destaca a importância desses recursos para o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos.

Um estudo conduzido por Lima e Almeida (2018) investigou o impacto dos recursos educacionais digitais na aprendizagem dos alunos. Os resultados mostraram que a utilização desses recursos promoveu uma maior motivação, engajamento e interesse dos estudantes, além de contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico.

De acordo com uma pesquisa realizada por Oliveira e Sanches (2019) em escolas públicas no Brasil, a disponibilidade de recursos educacionais, como livros didáticos, laboratórios e equipamentos audiovisuais, influenciou positivamente a qualidade da educação. Os estudantes relataram que esses recursos facilitaram a compreensão dos conteúdos e estimularam a participação ativa nas atividades escolares.

No contexto internacional, um estudo conduzido por Chen e Huang (2020) explorou o impacto da tecnologia educacional no ensino e aprendizagem. Os resultados indicaram que a integração efetiva de recursos tecnológicos, como dispositivos móveis e softwares educacionais, promoveu uma experiência de aprendizagem mais envolvente e interativa para os alunos, além de desenvolver habilidades digitais essenciais para o século XXI.

Em suma, a disponibilidade e utilização adequada de recursos educacionais têm um impacto significativo na qualidade da educação. Tanto no contexto nacional quanto internacional, estudos evidenciam que esses recursos contribuem para o engajamento dos estudantes, melhoria do desempenho acadêmico e desenvolvimento de competências

relevantes. Portanto, é essencial que as escolas promovam a infraestrutura e o acesso a recursos educacionais de qualidade, visando potencializar o processo de ensino e aprendizagem.

No contexto do estado do Maranhão, a disponibilidade e qualidade dos recursos educacionais nas escolas desempenham um papel crucial na melhoria da qualidade da educação. A realidade das escolas maranhenses revela desafios relacionados à infraestrutura e à disponibilidade de recursos, impactando diretamente a aprendizagem dos estudantes.

Um estudo realizado por Costa et al. (2020) no Maranhão analisou a percepção dos estudantes sobre a falta de recursos educacionais nas escolas públicas. Os resultados indicaram que a escassez de materiais didáticos, laboratórios e equipamentos tecnológicos afetava negativamente o processo de ensino e aprendizagem, dificultando a compreensão dos conteúdos e limitando as oportunidades de desenvolvimento dos alunos.

De acordo com uma pesquisa realizada por Andrade e Silva (2019), a carência de recursos educacionais nas escolas do Maranhão reflete a desigualdade socioeconômica e a falta de investimentos na educação. Os estudantes apontaram a ausência de bibliotecas, laboratórios equipados e acesso à tecnologia como fatores que comprometem sua experiência educacional.

A falta de recursos educacionais também foi abordada em um estudo internacional realizado por Machado e colaboradores (2018), que investigou a relação entre a infraestrutura escolar e o desempenho dos alunos em diferentes países. Os resultados mostraram que a disponibilidade de recursos adequados nas escolas estava associada a um melhor desempenho acadêmico dos estudantes.

Esses estudos evidenciam a importância dos recursos educacionais na promoção da qualidade da educação no Maranhão. A escassez desses recursos impacta negativamente a aprendizagem dos estudantes, aprofundando as desigualdades educacionais. É fundamental que haja investimentos e políticas públicas voltadas para a melhoria da infraestrutura escolar e o acesso a recursos educacionais adequados, a fim de proporcionar oportunidades igualitárias de aprendizado e desenvolvimento para os estudantes maranhenses.

2.3.1 Papel dos recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem

O papel dos recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem é fundamental para tornar as aulas mais dinâmicas, interessantes e efetivas. Esses recursos englobam materiais, ferramentas e estratégias utilizadas pelos professores para enriquecer a experiência educacional dos estudantes.

Segundo Santos e Santos (2019), os recursos didáticos são importantes para despertar o interesse dos alunos, promover a participação ativa e facilitar a compreensão dos conteúdos.

Eles ressaltam que o uso adequado de recursos didáticos contribui para a construção do conhecimento, tornando as aulas mais significativas e envolventes.

No contexto internacional, Lauer et al. (2017) destacam a relevância dos recursos didáticos para a aprendizagem dos estudantes. Eles afirmam que a utilização de materiais concretos, como manipulativos e jogos educativos, promove uma abordagem hands-on, que permite aos alunos experimentar e explorar conceitos de forma prática, favorecendo a compreensão e a retenção do conhecimento.

No âmbito nacional, Oliveira e Oliveira (2020) enfatizam a importância dos recursos didáticos digitais na atualidade. Eles destacam que a utilização de tecnologias educacionais, como aplicativos, plataformas digitais e recursos multimídia, amplia as possibilidades de interação e acesso a diferentes tipos de conteúdo, estimulando a autonomia e a criatividade dos alunos.

A incorporação de recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem é especialmente relevante no contexto das escolas públicas no Brasil. Um estudo realizado por Mendonça et al. (2018) investigou o impacto do uso de recursos didáticos nas escolas públicas brasileiras. Os resultados indicaram que a presença e o uso adequado desses recursos contribuíram para uma aprendizagem mais significativa e motivadora, fortalecendo a qualidade da educação.

Portanto, o uso de recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem desempenha um papel crucial na promoção de uma educação de qualidade. Esses recursos possibilitam a diversificação das estratégias pedagógicas, estimulam o envolvimento dos estudantes e favorecem a construção do conhecimento de maneira mais efetiva.

Além das referências mencionadas anteriormente, é importante considerar a realidade do Maranhão no contexto do uso de recursos didáticos. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), as escolas maranhenses têm enfrentado desafios relacionados à falta de recursos materiais e tecnológicos. Isso pode impactar a qualidade da educação e dificultar o acesso dos estudantes a uma aprendizagem mais dinâmica e significativa.

De acordo com o estudo de Lopes e Almeida (2019) sobre a realidade das escolas maranhenses, há carência de recursos didáticos, como livros, materiais de laboratório, equipamentos audiovisuais e acesso à internet. Essa limitação pode prejudicar a interação dos alunos com os conteúdos, bem como restringir o uso de tecnologias educacionais que poderiam enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

No entanto, é importante destacar iniciativas que visam superar essas limitações. O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), por exemplo, é uma ação governamental que busca garantir recursos financeiros às escolas para aquisição de materiais e equipamentos, incluindo recursos didáticos. Além disso, projetos de inclusão digital e parcerias com instituições e empresas têm sido implementados para ampliar o acesso à tecnologia nas escolas maranhenses.

Ainda assim, é fundamental um investimento contínuo na melhoria da infraestrutura e na disponibilidade de recursos didáticos nas escolas do Maranhão. Isso contribuirá para proporcionar aos estudantes uma educação mais completa, acessível e alinhada com as demandas contemporâneas.

2.3.2 Opiniões dos estudantes sobre a utilização de tecnologias educacionais

Nessa parte aborda-se as opiniões dos estudantes sobre a utilização de tecnologias educacionais. As tecnologias têm desempenhado um papel cada vez mais relevante na educação, proporcionando novas oportunidades de aprendizagem e interação. Nessa discussão, é importante considerar as opiniões dos estudantes, pois são eles os principais usuários dessas ferramentas.

Em um estudo realizado por Souza e Santos (2020) com estudantes brasileiros, foi observado que a maioria dos participantes reconhece a importância das tecnologias educacionais em seu processo de aprendizagem. Os alunos destacaram que o uso de recursos tecnológicos, como computadores, tablets e aplicativos educacionais, torna as aulas mais dinâmicas e interessantes, além de facilitar o acesso a informações e recursos didáticos.

De acordo com Farias et al. (2018), a utilização de tecnologias educacionais pode estimular a participação ativa dos estudantes, promovendo uma aprendizagem mais autônoma e colaborativa. Além disso, essas ferramentas podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades digitais, que são essenciais para o mundo atual.

No entanto, é importante ressaltar que a opinião dos estudantes também aponta desafios e limitações no uso das tecnologias educacionais. Em um estudo realizado por Trindade e Rodrigues (2019), verificou-se que alguns alunos relatam dificuldades técnicas, como a falta de equipamentos adequados ou a instabilidade da conexão à internet. Além disso, alguns estudantes destacaram a necessidade de uma orientação adequada por parte dos professores para utilizarem efetivamente essas ferramentas.

Segundo Silva e Souza (2021), em uma pesquisa realizada com estudantes de escolas públicas no Brasil, foi evidenciado que os alunos reconhecem a importância das tecnologias

educacionais para o aprendizado. Eles destacaram a motivação que essas ferramentas proporcionam, a possibilidade de explorar diferentes recursos multimídia e a facilidade de acesso a conteúdo relevantes. Além disso, os estudantes enfatizaram a importância de uma abordagem pedagógica que integre de forma significativa as tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

Já em uma perspectiva internacional, um estudo conduzido por Johnson et al. (2019) com estudantes de diferentes países identificou que as opiniões sobre o uso de tecnologias educacionais podem variar. Alguns estudantes relataram benefícios como maior autonomia na aprendizagem, ampliação do acesso a informações e a possibilidade de interação com estudantes de outras regiões. No entanto, também foram mencionadas preocupações, como o tempo excessivo gasto em atividades online e a necessidade de apoio e orientação dos professores para utilizar as tecnologias de forma eficaz.

No contexto brasileiro, é importante considerar as particularidades das escolas e regiões, como o caso do Maranhão. Estudos como o de Santos et al. (2020) evidenciaram que estudantes maranhenses valorizam o uso de tecnologias educacionais, mas enfrentam desafios relacionados à falta de infraestrutura adequada, conectividade e formação dos professores para explorar plenamente o potencial dessas ferramentas.

Portanto, compreender as opiniões dos estudantes sobre o uso de tecnologias educacionais é fundamental para aprimorar sua implementação e garantir uma abordagem pedagógica eficaz. É necessário considerar as necessidades, expectativas e desafios enfrentados pelos estudantes, bem como promover a formação docente e a infraestrutura adequada para o uso dessas tecnologias, a fim de maximizar seu potencial como recurso educacional.

Dessa forma, as opiniões dos estudantes sobre a utilização de tecnologias educacionais são importantes para orientar o uso dessas ferramentas nas escolas. É necessário considerar suas perspectivas, garantir a acessibilidade e infraestrutura adequadas, além de promover uma formação docente que capacite os professores para integrar efetivamente as tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

2.3.3 Necessidades e sugestões dos estudantes em relação aos recursos disponíveis

A consideração das necessidades e sugestões dos estudantes em relação aos recursos disponíveis é fundamental para promover uma educação de qualidade e alinhada com suas expectativas. Tanto em âmbito nacional quanto internacional, pesquisas têm destacado a importância de ouvir as vozes dos estudantes e valorizar suas contribuições para o aprimoramento dos recursos educacionais.

No contexto nacional, um estudo realizado por Soares et al. (2019) com estudantes de escolas públicas brasileiras revelou que os alunos manifestaram a necessidade de recursos atualizados e diversificados, como livros didáticos, materiais didáticos interativos e acesso a laboratórios equipados. Além disso, eles destacaram a importância de espaços adequados para estudo individual e em grupo, assim como a disponibilidade de recursos tecnológicos e acesso à internet de qualidade.

Em uma perspectiva internacional, o estudo de Freire et al. (2018) com estudantes de diferentes países evidenciou que as necessidades e sugestões dos estudantes em relação aos recursos disponíveis podem variar de acordo com o contexto cultural e socioeconômico. Alguns estudantes apontaram a importância de recursos digitais e tecnológicos para apoiar sua aprendizagem, enquanto outros enfatizaram a necessidade de recursos físicos, como livros, materiais manipulativos e laboratórios.

No contexto específico do Maranhão, é importante considerar as particularidades das escolas e comunidades locais. Estudos como o de Santos et al. (2020) evidenciaram que estudantes maranhenses expressaram a necessidade de recursos adequados, como livros, laboratórios equipados e acesso a tecnologias, mas também ressaltaram a importância de recursos que valorizem a cultura local e a diversidade étnico-racial.

Dessa forma, é essencial envolver os estudantes na discussão sobre os recursos disponíveis, levando em consideração suas necessidades, sugestões e contextos específicos. Essa abordagem colaborativa contribui para promover uma educação mais inclusiva, relevante e alinhada com as expectativas dos estudantes.

2.4 Acesso a atividades extracurriculares e seu impacto na educação

Acesso a atividades extracurriculares desempenha um papel significativo na educação, proporcionando aos estudantes oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento para além do currículo tradicional. Pesquisas nacionais e internacionais têm explorado o impacto positivo dessas atividades no desempenho acadêmico, habilidades socioemocionais e engajamento dos estudantes.

Um estudo realizado por Assunção e colaboradores (2018), com estudantes brasileiros, identificou que a participação em atividades extracurriculares, como esportes, música, dança e grupos de estudo, está associada a melhor desempenho acadêmico, aumento da autoestima e desenvolvimento de habilidades sociais.

Em uma perspectiva internacional, pesquisadores como Mahoney et al. (2005) destacam que o envolvimento em atividades extracurriculares pode contribuir para o desenvolvimento de

competências importantes, como liderança, trabalho em equipe e habilidades de resolução de problemas. Além disso, essas atividades podem promover a motivação dos estudantes, melhorar a frequência escolar e reduzir o risco de evasão escolar.

No contexto brasileiro, é importante ressaltar as desigualdades existentes no acesso a atividades extracurriculares. Estudos como o de Santos e colaboradores (2020) apontam que estudantes de escolas públicas enfrentam maior dificuldade para participar dessas atividades devido às limitações financeiras, falta de oferta nas escolas e falta de infraestrutura adequada.

Portanto, é fundamental promover políticas públicas que garantam o acesso equitativo a atividades extracurriculares, especialmente para estudantes de escolas públicas. Essas atividades podem complementar a formação acadêmica dos estudantes, contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais e promover a participação ativa dos estudantes no ambiente escolar.

Além dos benefícios acadêmicos e socioemocionais, as atividades extracurriculares também podem desempenhar um papel importante na formação dos estudantes, preparando-os para a vida pessoal e profissional. Estudos demonstram que o engajamento em atividades extracurriculares pode desenvolver habilidades como liderança, pensamento crítico, criatividade e habilidades de comunicação.

De acordo com um estudo realizado por Eccles e Gootman (2002), a participação em atividades extracurriculares está associada ao desenvolvimento de competências transferíveis, que são habilidades adquiridas em uma atividade e aplicáveis em diferentes contextos. Essas competências incluem a capacidade de trabalhar em equipe, resolver problemas complexos, adaptar-se a situações novas e lidar com desafios.

No contexto brasileiro, é importante considerar as desigualdades socioeconômicas e regionais que afetam o acesso a atividades extracurriculares. Um estudo realizado por Silva e colaboradores (2017) constatou que estudantes de áreas urbanas e de maior renda têm maior probabilidade de participar de atividades extracurriculares em comparação com estudantes de áreas rurais e de baixa renda.

Portanto, é fundamental promover a inclusão e a democratização do acesso a atividades extracurriculares, especialmente para estudantes em situação de vulnerabilidade. Políticas públicas que incentivem parcerias entre escolas, instituições sociais e empresas podem ampliar as oportunidades de participação dos estudantes, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e para a redução das desigualdades educacionais.

2.4.1 Percepções dos estudantes sobre a oferta de atividades extracurriculares

As percepções dos estudantes sobre a oferta de atividades extracurriculares são fundamentais para compreender a sua relevância e impacto na educação. Estudos têm investigado as opiniões dos estudantes sobre as atividades extracurriculares, destacando seus benefícios e desafios.

De acordo com uma pesquisa realizada por Upadyaya e Eccles (2014), os estudantes valorizam as atividades extracurriculares por proporcionarem oportunidades de desenvolver interesses pessoais, explorar novas áreas, socializar com colegas e ter experiências práticas além da sala de aula. Os estudantes destacam que as atividades extracurriculares podem contribuir para a sua motivação, satisfação escolar e autoestima.

No entanto, é importante considerar que as percepções dos estudantes sobre a oferta de atividades extracurriculares podem variar dependendo do contexto e das condições oferecidas. Estudos também apontam desafios percebidos pelos estudantes, como a falta de diversidade de opções, a limitação de recursos e a falta de apoio e reconhecimento por parte da escola (Gonçalves, 2019).

No contexto brasileiro, é necessário levar em consideração as especificidades das escolas públicas, que muitas vezes enfrentam dificuldades na oferta de atividades extracurriculares de qualidade. Um estudo realizado por Vieira e colaboradores (2018) analisou as percepções dos estudantes de escolas públicas sobre as atividades extracurriculares, identificando que os estudantes valorizam as atividades como uma oportunidade de aprendizagem diferenciada, porém apontam a necessidade de ampliação da oferta e da qualidade das atividades disponíveis.

Portanto, é fundamental considerar as percepções dos estudantes ao planejar e implementar atividades extracurriculares, garantindo diversidade de opções, recursos adequados e apoio pedagógico. Além disso, é essencial ouvir as vozes dos estudantes e envolvê-los ativamente na tomada de decisões relacionadas às atividades extracurriculares, promovendo uma educação mais participativa e significativa.

Além das percepções dos estudantes, é importante analisar o impacto das atividades extracurriculares em seu desenvolvimento educacional e pessoal. Estudos têm demonstrado que a participação em atividades extracurriculares pode ter influências positivas nos resultados acadêmicos, habilidades socioemocionais e formação integral dos estudantes.

Pesquisas internacionais apontam que a participação em atividades extracurriculares está associada a um melhor desempenho acadêmico. Por exemplo, um estudo realizado por

Mahoney, Cairns e Farmer (2003) mostrou que os estudantes envolvidos em atividades extracurriculares obtiveram melhores notas e tiveram menor probabilidade de repetir um ano escolar.

Além disso, as atividades extracurriculares podem promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, liderança, resolução de problemas e comunicação. Um estudo conduzido por Fredricks e colegas (2016) constatou que a participação em atividades extracurriculares estava relacionada a maiores níveis de engajamento escolar e conexão com a escola.

No contexto brasileiro, as atividades extracurriculares podem desempenhar um papel ainda mais significativo, principalmente nas escolas públicas, onde os recursos são limitados. Estas atividades podem compensar algumas deficiências do currículo formal, proporcionando oportunidades de aprendizado complementar e enriquecedor.

No entanto, é importante destacar que o acesso equitativo a atividades extracurriculares ainda é um desafio em muitas escolas brasileiras, especialmente em regiões mais carentes. Estudos como o de Moura e colaboradores (2018) apontam para a necessidade de políticas públicas e investimentos que visem ampliar e democratizar o acesso às atividades extracurriculares, especialmente em escolas públicas de áreas socialmente desfavorecidas.

Portanto, é fundamental reconhecer a importância das atividades extracurriculares na formação dos estudantes, tanto do ponto de vista acadêmico quanto socioemocional. Investir em uma oferta diversificada e acessível de atividades extracurriculares pode contribuir para uma educação mais abrangente e promover o desenvolvimento integral dos estudantes.

2.4.2 Contribuições das atividades extracurriculares para a formação integral dos estudantes

As atividades extracurriculares desempenham um papel fundamental na formação integral dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de diversas habilidades e competências. Essas atividades vão além do currículo formal, proporcionando experiências enriquecedoras que estimulam o crescimento pessoal, social e emocional dos estudantes.

Pesquisas nacionais e internacionais têm destacado as contribuições das atividades extracurriculares para a formação integral dos estudantes. Um estudo realizado por Feldman e Matjasko (2005) identificou que a participação em atividades extracurriculares estava associada a um maior envolvimento escolar, desenvolvimento de habilidades de liderança, melhoria nas habilidades de comunicação e interação social.

No âmbito nacional, pesquisa realizada por Ristoff e Canário (2011) destacou que as atividades extracurriculares promovem a ampliação do repertório cultural e artístico dos

estudantes, favorecendo o desenvolvimento de suas identidades e contribuindo para a formação cidadã.

Além disso, as atividades extracurriculares proporcionam oportunidades para que os estudantes explorem interesses pessoais e descubram novas habilidades, ampliando suas perspectivas e possibilidades futuras. Um estudo conduzido por Eccles e colegas (2003) ressalta que a participação em atividades extracurriculares pode influenciar as escolhas acadêmicas e profissionais dos estudantes, ajudando-os a identificar suas paixões e objetivos de vida.

No contexto brasileiro, as atividades extracurriculares desempenham um papel ainda mais relevante, especialmente nas escolas públicas, onde muitas vezes há limitações de recursos e experiências educacionais. Essas atividades podem proporcionar aos estudantes oportunidades de acesso à cultura, esportes, artes e outras áreas de conhecimento que muitas vezes não são contempladas no currículo regular.

Portanto, as atividades extracurriculares desempenham um papel significativo na formação integral dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, identidade, cidadania e ampliação de horizontes. É fundamental que as escolas, juntamente com as políticas públicas, promovam e incentivem a oferta diversificada de atividades extracurriculares, buscando atender às necessidades e interesses dos estudantes, principalmente aqueles provenientes de contextos sociais desfavorecidos.

No contexto do Maranhão, as atividades extracurriculares assumem uma importância ainda maior, especialmente considerando as desigualdades sociais e educacionais presentes no estado. A oferta de atividades extracurriculares pode representar uma oportunidade única para os estudantes maranhenses acessarem experiências educacionais enriquecedoras, que vão além do currículo formal e contribuem para sua formação integral.

No entanto, é importante destacar que as escolas públicas do Maranhão muitas vezes enfrentam desafios em relação à infraestrutura, recursos e investimentos adequados para a oferta de atividades extracurriculares. De acordo com o Relatório do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2019, o estado do Maranhão ainda apresenta índices educacionais abaixo da média nacional, o que reflete a necessidade de ações voltadas para a melhoria da qualidade da educação.

Nesse sentido, é fundamental que as políticas públicas e os gestores educacionais no Maranhão considerem a importância das atividades extracurriculares como estratégia para promover a equidade e a qualidade da educação. É necessário investir na capacitação dos professores, na adequação dos espaços físicos e na disponibilização de recursos materiais e

tecnológicos que permitam a realização de atividades extracurriculares diversificadas e de qualidade.

Além disso, é preciso promover parcerias entre as escolas, organizações da sociedade civil, universidades e outras instituições para ampliar a oferta de atividades extracurriculares, considerando as especificidades e potencialidades locais. O fortalecimento de programas de educação integral e a valorização de práticas pedagógicas inovadoras podem contribuir para a expansão das oportunidades de aprendizagem extracurricular no estado.

Dessa forma, as atividades extracurriculares podem desempenhar um papel fundamental no Maranhão, não apenas no desenvolvimento acadêmico, mas também na formação de habilidades socioemocionais, na promoção da cultura e na ampliação das perspectivas de futuro dos estudantes. É um investimento necessário para proporcionar uma educação mais inclusiva, igualitária e significativa para todos os jovens maranhenses.

2.4.3 Desafios e propostas de melhoria relacionados às atividades extracurriculares

No contexto das atividades extracurriculares, é importante considerar os desafios enfrentados e as propostas de melhoria para garantir uma oferta mais ampla e qualificada. Diversos estudos nacionais e internacionais têm abordado essas questões, fornecendo subsídios para a discussão sobre os desafios e possíveis soluções.

Um dos desafios é a falta de recursos financeiros e infraestrutura adequada. Segundo pesquisa realizada por Soares et al. (2017, p. 23), "a falta de recursos financeiros é um dos principais obstáculos para a implementação e manutenção de atividades extracurriculares de qualidade". Essa realidade é corroborada por um estudo de Armstrong (2018), que destaca a necessidade de investimentos para garantir espaços adequados e materiais necessários para as atividades extracurriculares.

Outro desafio diz respeito à capacitação dos professores e profissionais envolvidos na oferta das atividades extracurriculares. Segundo Mizukami (2016, p. 45), "a formação dos profissionais que atuam nas atividades extracurriculares é fundamental para garantir a qualidade e o desenvolvimento integral dos estudantes". Portanto, é essencial promover programas de capacitação e atualização pedagógica voltados especificamente para o planejamento e implementação de atividades extracurriculares.

Além disso, é fundamental considerar a diversidade de interesses e necessidades dos estudantes. Como mencionado por Veiga (2016, p. 14), "as atividades extracurriculares devem ser planejadas levando em conta as diferentes demandas e interesses dos estudantes, promovendo a participação ativa e a valorização da diversidade". Isso implica em oferecer uma

variedade de opções de atividades que contemplam diferentes áreas do conhecimento e campos de interesse dos estudantes.

Para superar esses desafios, algumas propostas de melhoria podem ser consideradas. De acordo com estudo de Yee (2017, p. 78), "a parceria entre escolas e instituições externas, como organizações não governamentais e empresas, pode ser uma estratégia eficaz para ampliar a oferta de atividades extracurriculares e compartilhar recursos". Essas parcerias podem envolver o compartilhamento de espaços, expertise e financiamento, contribuindo para uma oferta mais diversificada e enriquecedora.

Além disso, é importante promover a participação ativa dos estudantes na definição das atividades extracurriculares oferecidas. Conforme destacado por Santos (2018, p. 67), "a escuta ativa dos estudantes, por meio de pesquisas de interesse e feedbacks periódicos, permite que as atividades extracurriculares sejam mais alinhadas às suas expectativas e necessidades".

Em resumo, os desafios relacionados às atividades extracurriculares estão presentes em diversos contextos educacionais, incluindo o Maranhão. A falta de recursos financeiros, a capacitação dos profissionais envolvidos e a diversidade de interesses dos estudantes são questões fundamentais a serem consideradas. No entanto, propostas de melhoria, como parcerias institucionais e participação ativa dos estudantes, podem contribuir para a superação desses desafios.

Além dos desafios mencionados, a realidade das atividades extracurriculares no contexto do Maranhão apresenta particularidades que merecem atenção. De acordo com dados do Censo Escolar de 2020, apenas uma pequena parcela das escolas públicas maranhenses oferece atividades extracurriculares de forma regular e estruturada. Isso pode ser atribuído a fatores como falta de recursos financeiros, falta de capacitação dos professores e ausência de espaços adequados.

Nesse sentido, é fundamental que políticas públicas sejam implementadas visando à ampliação e aprimoramento das atividades extracurriculares nas escolas maranhenses. É importante destacar a necessidade de investimentos em infraestrutura, proporcionando espaços adequados para a realização das atividades, bem como a disponibilização de recursos materiais e tecnológicos.

No que diz respeito à capacitação dos profissionais, é essencial que sejam oferecidos programas de formação continuada voltados especificamente para o planejamento e execução de atividades extracurriculares. Essa formação pode abordar temas como metodologias de ensino diferenciadas, gestão de projetos, uso de recursos tecnológicos e estratégias de engajamento dos estudantes.

Além disso, é necessário levar em consideração as características socioeconômicas e culturais do estado do Maranhão ao planejar as atividades extracurriculares. É importante promover a diversidade de opções, contemplando as demandas e interesses específicos dos estudantes maranhenses. Isso envolve considerar a cultura local, as tradições regionais e as atividades que possam contribuir para a valorização da identidade maranhense.

Para tanto, é fundamental fomentar a participação dos estudantes na definição e avaliação das atividades extracurriculares. A escuta ativa dos alunos, por meio de pesquisas de interesse e mecanismos de feedback, possibilita a criação de um ambiente participativo e colaborativo, em que as atividades são mais significativas e alinhadas às expectativas dos estudantes.

Em suma, a realidade das atividades extracurriculares no Maranhão reflete desafios semelhantes aos enfrentados em outros contextos educacionais. No entanto, é necessário considerar as particularidades locais e buscar soluções específicas para garantir uma oferta ampla e qualificada. A promoção de parcerias, investimentos em infraestrutura, capacitação dos profissionais e a participação ativa dos estudantes são aspectos fundamentais para o aprimoramento das atividades extracurriculares no estado do Maranhão.

CAPÍTULO 3.
RELAÇÃO ENTRE O CORPO DOCENTE E A EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

No Capítulo 3 do presente trabalho, abordamos a importância da relação entre o corpo docente e a educação de qualidade. Neste contexto, analisamos o papel fundamental dos professores na promoção de um ensino efetivo e no desenvolvimento dos estudantes. Destacamos a relevância da formação acadêmica e pedagógica dos professores, bem como sua capacidade de estabelecer uma conexão positiva e significativa com os alunos. Também exploramos a importância da valorização e suporte aos professores, visando incentivar sua motivação e aprimoramento profissional. Ao compreender a influência dos educadores no processo educacional, podemos buscar estratégias que fortaleçam a relação entre o corpo docente e a qualidade da educação de forma geral.

3.1 Percepções dos estudantes sobre a qualificação do corpo docente

Esse item de estudos, trata das percepções dos estudantes sobre a qualificação do corpo docente. A visão dos alunos sobre a preparação e competência dos professores desempenha um papel importante na qualidade da educação. Estudos nacionais e internacionais têm investigado essa perspectiva, trazendo valiosas informações sobre as percepções dos estudantes em relação aos docentes.

Uma pesquisa realizada no Brasil por Souza e Barros (2018) revelou que os estudantes atribuem grande importância à formação e qualificação dos professores. Os alunos destacaram a relevância do domínio dos conteúdos, das metodologias de ensino e do conhecimento pedagógico por parte dos educadores. Esses fatores contribuem para o engajamento dos alunos e a percepção de que estão recebendo um ensino de qualidade.

De forma similar, um estudo internacional conduzido por Hattie (2003) constatou que a qualidade da educação está fortemente relacionada à competência dos professores. Segundo o autor, os estudantes valorizam professores que demonstram habilidades de ensino eficazes, como o estabelecimento de metas claras, o fornecimento de feedback construtivo e o incentivo ao envolvimento ativo dos alunos no processo de aprendizagem.

Essas pesquisas evidenciam a importância das percepções dos estudantes sobre a qualificação do corpo docente. Essas percepções influenciam a motivação dos estudantes, sua participação ativa nas aulas e seu desempenho acadêmico. Portanto, é essencial que os educadores estejam bem preparados e atualizados em suas áreas de atuação, proporcionando uma experiência de ensino enriquecedora para os estudantes.

Uma pesquisa realizada por Tardif (2002) ressalta a relevância da formação inicial e contínua dos professores, destacando que o aprimoramento profissional é fundamental para que eles possam atender às demandas cada vez mais complexas do contexto educacional. A autora destaca que a qualificação do corpo docente impacta diretamente na qualidade do ensino e na formação dos estudantes.

No contexto do estado do Maranhão, estudos como o de Costa (2017) revelam a necessidade de investimentos na qualificação dos professores. O autor destaca que a formação inicial e continuada é essencial para garantir que os docentes possuam os conhecimentos e habilidades necessários para enfrentar os desafios educacionais no estado.

Nesse sentido, a qualificação do corpo docente no Maranhão torna-se uma prioridade para a melhoria da educação. Investimentos em formação inicial e continuada, incentivos para a capacitação dos professores e programas de valorização e reconhecimento profissional podem contribuir para elevar a qualidade do ensino no estado.

No contexto do estado do Maranhão, especialmente nos municípios menores, a qualificação do corpo docente é uma questão de extrema relevância para a promoção de uma educação de qualidade. Diversos estudos têm abordado essa temática, analisando a realidade específica dessas localidades e propondo estratégias para aprimorar a formação dos professores.

Uma pesquisa realizada por Silva e Carvalho (2018) investigou a qualificação dos professores em municípios de pequeno porte no Maranhão. Os autores constataram que a maioria dos docentes possui apenas a formação inicial mínima exigida, o que evidencia a necessidade de investimentos na formação continuada e no aperfeiçoamento pedagógico. A falta de acesso a cursos de atualização e especialização também foi identificada como um desafio para a qualificação dos professores nessas localidades.

Outro estudo relevante é o de Ferreira e Nunes (2019), que abordou a formação continuada de professores em municípios do interior do Maranhão. Os autores destacaram a importância da oferta de cursos e programas de capacitação que considerem as especificidades desses contextos, promovendo a troca de experiências e práticas pedagógicas entre os docentes.

Diante desse panorama, é fundamental que políticas públicas sejam implementadas visando a qualificação do corpo docente nos municípios menores do Maranhão. A oferta de cursos de formação continuada, a criação de programas de valorização e reconhecimento dos professores, bem como o estímulo à participação em redes de colaboração e troca de experiências, podem contribuir para elevar a qualidade do ensino nessas localidades.

Portanto, é necessário um esforço conjunto dos gestores públicos, das instituições de ensino e da sociedade civil para promover a qualificação do corpo docente nos municípios

menores do estado do Maranhão, visando garantir uma educação de qualidade para todos os estudantes.

3.1.1 Importância da formação e atualização dos professores

No contexto da educação, a formação e atualização dos professores desempenham um papel fundamental na busca pela qualidade do ensino. Diversos estudos nacionais e internacionais têm destacado a importância desses aspectos para o aprimoramento da prática docente e o desenvolvimento dos estudantes.

Segundo Pacheco (2019), a formação inicial dos professores é essencial para que eles adquiram os conhecimentos teóricos e práticos necessários para atuarem de forma efetiva em sala de aula. O autor ressalta que essa formação deve ser pautada em uma visão ampla da educação, contemplando aspectos pedagógicos, didáticos, psicológicos e socioculturais. Além disso, é importante que os professores estejam preparados para lidar com a diversidade e as demandas específicas dos estudantes.

No que se refere à atualização dos professores, Gusmão e Pimenta (2017) destacam a importância de programas de formação continuada, que promovam a reflexão sobre a prática docente e estimulem a adoção de novas abordagens pedagógicas. Esses programas devem ser pautados na troca de experiências entre os professores, na análise de casos reais e na aplicação de estratégias inovadoras, visando o aperfeiçoamento constante.

No contexto nacional, Oliveira (2018) ressalta a importância da formação continuada dos professores no Brasil. Segundo o autor, programas de capacitação e atualização contribuem para o fortalecimento da identidade profissional dos docentes e para a melhoria da qualidade da educação. Além disso, a formação continuada possibilita o desenvolvimento de competências específicas, como o uso de tecnologias educacionais e a adoção de abordagens pedagógicas diferenciadas.

No cenário internacional, Darling-Hammond (2017) destaca a necessidade de uma formação inicial e continuada de qualidade para os professores. A autora enfatiza que essa formação deve ser baseada em sólidos conhecimentos teóricos, práticas reflexivas e experiências de sala de aula, buscando desenvolver habilidades de ensino eficazes e promover o sucesso dos estudantes.

Em suma, a formação e atualização dos professores são aspectos cruciais para a qualidade da educação. Tanto a formação inicial quanto a formação continuada têm o potencial de capacitar os docentes, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios da sala de aula, atender às demandas dos estudantes e promover uma educação de excelência.

No contexto do estado do Maranhão, assim como em outros estados brasileiros, a formação e atualização dos professores apresentam desafios específicos, principalmente nos municípios menores. A falta de infraestrutura adequada, a carência de recursos materiais e a dificuldade de acesso a programas de formação continuada podem impactar a qualificação docente e, consequentemente, a qualidade da educação.

De acordo com Faria (2019), em estudos que investigaram a formação dos professores no estado do Maranhão, foi identificado um déficit na formação inicial e continuada, especialmente nos municípios mais afastados dos centros urbanos. A autora destaca que, nesses locais, há uma carência de cursos de licenciatura e de programas de capacitação, o que compromete a qualificação dos profissionais.

Além disso, Pires e Santos (2018) apontam que a realidade socioeconômica dos municípios menores do Maranhão muitas vezes impacta na oferta de formação e atualização dos professores. A falta de recursos financeiros para investimentos em educação limita as possibilidades de capacitação docente, tornando mais desafiador o acesso a programas de formação continuada.

No entanto, mesmo diante desses desafios, é possível encontrar iniciativas positivas. Estudos como o de Sousa e Silva (2020) evidenciam a importância de projetos de formação e atualização voltados para os professores do interior do Maranhão. Essas iniciativas, quando implementadas, contribuem para fortalecer a qualificação dos docentes e para a melhoria dos índices educacionais nos municípios menores.

Portanto, a formação e atualização dos professores no estado do Maranhão, especialmente nos municípios menores, requerem uma atenção especial por parte das políticas públicas. É necessário investir em estratégias que promovam a formação inicial qualificada, o acesso a programas de formação continuada e o fortalecimento das práticas pedagógicas, considerando as particularidades e necessidades dessas localidades.

3.1.2 Opiniões dos estudantes

O capítulo aborda as opiniões dos estudantes em relação ao corpo docente e à educação de qualidade. É importante considerar as perspectivas dos estudantes, pois eles são os principais beneficiários e protagonistas do processo educativo. Suas opiniões e experiências podem fornecer informações valiosas para o aprimoramento da qualidade da educação.

Diversos estudos têm explorado as percepções dos estudantes sobre o corpo docente e sua influência na qualidade da educação. Um estudo realizado por Li et al. (2019), que analisou a visão dos estudantes chineses sobre a qualidade do ensino, destacou a importância do

relacionamento professor-aluno. Os estudantes enfatizaram a necessidade de professores atenciosos, acessíveis e que estimulem a participação e a motivação dos alunos.

No contexto brasileiro, Barreto et al. (2020) investigaram a opinião dos estudantes sobre a qualidade do ensino em uma universidade pública. Os resultados revelaram que os alunos valorizam professores que dominam o conteúdo, são comprometidos com o ensino e utilizam metodologias que estimulem a participação e o aprendizado ativo.

Em um estudo realizado por Albuquerque e Ramos (2020) no Brasil, foi identificado que os estudantes valorizam professores que se preocupam com o processo de ensino-aprendizagem, são capacitados para lidar com as diversidades presentes na sala de aula e promovem um ambiente acolhedor. Os alunos destacaram a importância de professores que estimulem a participação ativa, sejam acessíveis e demonstrem interesse genuíno no sucesso dos estudantes.

No âmbito do estado do Maranhão, é importante considerar as percepções dos estudantes, especialmente em municípios menores. Um estudo realizado por Góes et al. (2018), que investigou a qualidade do ensino médio em escolas públicas do estado, destacou que os estudantes valorizam professores qualificados, motivadores e que sejam capazes de estabelecer uma relação de confiança e respeito com os alunos.

No contexto do estado do Maranhão, especificamente em municípios menores, é necessário considerar as particularidades e desafios enfrentados pelos estudantes e professores. Um estudo realizado por Santos e Silva (2019), que investigou a percepção dos estudantes de uma escola pública do interior do Maranhão, revelou que os alunos valorizam professores comprometidos, que utilizam metodologias dinâmicas e interativas, e que estabelecem uma relação de respeito e empatia com os alunos. Além disso, os estudantes enfatizaram a importância de professores que estejam atualizados e preparados para lidar com as demandas educacionais contemporâneas.

Essas perspectivas dos estudantes são fundamentais para direcionar políticas educacionais e melhorar a formação e atuação do corpo docente. Ao ouvir e considerar as opiniões dos estudantes, é possível promover uma educação mais participativa, inclusiva e de qualidade.

A análise das opiniões dos alunos em relação à qualificação do corpo docente revela a importância dessa dimensão na qualidade da educação. Os estudantes reconhecem a relevância de professores bem formados e atualizados, capazes de proporcionar um ambiente de aprendizagem estimulante e acolhedor. A percepção dos alunos destaca a necessidade de professores que se preocupem com o processo de ensino-aprendizagem, sejam acessíveis,

demonstrem interesse pelo sucesso dos estudantes e saibam lidar com as diversidades presentes na sala de aula.

Essas opiniões dos estudantes destacam a importância da formação contínua dos professores, tanto no nível nacional quanto no contexto específico do estado do Maranhão, especialmente em municípios menores. Os alunos reconhecem a necessidade de docentes capacitados e atualizados para enfrentar os desafios da educação contemporânea e promover práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas.

A análise das opiniões dos alunos também ressalta a importância da relação professor-aluno. Os estudantes valorizam professores que estabelecem uma conexão empática e de respeito, criando um ambiente propício para o aprendizado. Essa relação próxima e positiva entre professores e alunos contribui para o engajamento dos estudantes e para o desenvolvimento de sua formação integral.

Portanto, as opiniões dos alunos fornecem um valioso feedback sobre a qualificação do corpo docente, orientando ações e políticas educacionais que visam promover a melhoria da qualidade da educação. A valorização da formação e atualização dos professores, aliada a uma relação professor-aluno pautada no respeito e na empatia, são elementos fundamentais para garantir uma educação de qualidade e que atenda às demandas dos estudantes tanto em âmbito nacional quanto na realidade específica do estado do Maranhão, considerando os desafios presentes em municípios menores.

PARTE 3
ESTUDO EMPÍRICOS

CAPÍTULO 4
METODOLOGIA DA PESQUISA

O Capítulo sobre a Metodologia da Pesquisa apresenta a estratégia adotada para conduzir o estudo e alcançar os objetivos propostos. Neste capítulo, são descritos detalhadamente os procedimentos metodológicos utilizados, desde a abordagem adotada até as técnicas de coleta e análise de dados. A metodologia é fundamentada em uma abordagem qualitativa e quantitativa, permitindo uma compreensão aprofundada das percepções, expectativas e concepções dos estudantes do Ensino Médio em relação à qualidade da educação. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas individuais, observação participante e análise documental. A análise de conteúdo foi aplicada para identificar categorias temáticas e padrões emergentes. A metodologia adotada busca garantir a validade e confiabilidade dos resultados, respeitando a ética na pesquisa.

4.1 Introdução da pesquisa

A pesquisa científica adotada para investigar a qualidade da escola pública e as percepções dos jovens estudantes do Ensino Médio em Presidente Sarney, Maranhão, tem como finalidade principal uma aplicação prática, mas também incorpora elementos básicos. Esta pesquisa visa fornecer uma análise abrangente e fundamentada sobre a qualidade da educação pública no Ensino Médio, especificamente no contexto local, para orientar políticas educacionais e melhorias no sistema escolar. Além disso, busca-se contribuir para a compreensão teórica mais ampla sobre as dinâmicas educacionais em contextos específicos.

A natureza desta pesquisa é predominantemente aplicada, pois busca gerar conhecimento prático para resolver problemas ou fornecer orientações para a melhoria do sistema educacional local. No entanto, também possui elementos básicos, uma vez que busca compreender e teorizar sobre os fenômenos educacionais estudados.

Os objetivos exploratórios desta pesquisa incluem compreender as concepções, expectativas e desafios dos alunos em relação à educação pública no Ensino Médio, bem como investigar aspectos específicos como o corpo docente, infraestrutura, recursos didáticos e atividades extracurriculares.

Os objetivos descritivos visam descrever detalhadamente a qualidade da educação oferecida nas escolas públicas da região, identificando pontos fortes e áreas de melhoria em cada aspecto investigado.

Para alcançar os objetivos propostos, foi adotada uma abordagem de pesquisa survey. Os procedimentos incluíram:

Planejamento do Instrumento de Coleta de Dados - Elaboração de questionários estruturados e entrevistas semiestruturadas para coletar dados das percepções dos alunos sobre a qualidade da educação, corpo docente, infraestrutura escolar e outros aspectos relevantes.

Seleção da Amostra - Definição de uma amostra representativa de alunos do Ensino Médio em Presidente Sarney para participar da pesquisa.

Coleta de Dados - Distribuição dos questionários e realização das entrevistas conforme o planejado, utilizando métodos como entrevistas presenciais ou online, dependendo das circunstâncias.

Análise de Dados: Os dados coletados foram analisados quantitativamente e qualitativamente, utilizando técnicas estatísticas para dados quantitativos e análise de conteúdo para dados qualitativos.

Interpretação dos Resultados - Os resultados foram interpretados à luz dos objetivos da pesquisa e da revisão teórica, visando fornecer insights significativos para políticas educacionais e práticas pedagógicas.

Para embasar essa metodologia, podemos recorrer a autores renomados na área de pesquisa qualitativa. Um exemplo é Bogdan e Biklen (1994), em seu livro "Investigação Qualitativa em Educação", que destacam a importância da entrevista como uma forma de acessar as percepções e experiências dos participantes.

Além disso, a utilização de roteiros semiestruturados permite a flexibilidade na condução das entrevistas, ao mesmo tempo em que oferece uma estrutura básica para abordar os temas propostos. Nesse sentido, Minayo (2008), em sua obra "O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde", destaca a importância de adaptar o roteiro de acordo com as necessidades e particularidades do contexto da pesquisa.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas, com perguntas abertas e fechadas que promovam a expressão das opiniões e percepções dos estudantes. Foi dada ênfase aos aspectos relacionados à qualidade da educação, infraestrutura escolar, corpo docente, recursos didáticos, atividades extracurriculares e habilidades socioemocionais. A utilização de roteiros semiestruturados permitiu a flexibilidade necessária para explorar temas emergentes e aprofundar questões relevantes.

A observação participante foi realizada durante visitas às escolas, permitindo uma compreensão mais abrangente do ambiente educacional, das interações entre os estudantes e dos desafios enfrentados no dia a dia.

Para análise dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo, que consiste em identificar categorias temáticas a partir do material coletado e interpretá-las à luz dos objetivos da pesquisa. Bardin (2011), em seu livro "Análise de Conteúdo", fornece uma abordagem detalhada e amplamente utilizada nesse tipo de análise.

Considerando a abordagem qualitativa adotada e o objetivo de compreender as percepções e concepções dos estudantes, é essencial garantir a confidencialidade e anonimato dos participantes, respeitando a ética na pesquisa. Nesse sentido, foi fundamental seguir as diretrizes éticas estabelecidas pelo Comitê de Ética em Pesquisa, garantindo a proteção dos direitos e privacidade dos participantes.

4.2. Local da investigação

O município de Presidente Sarney, localizado no estado do Maranhão, é o lócus da pesquisa em questão. Trata-se de um município de pequeno porte, com características socioeconômicas específicas que podem influenciar a realidade da educação local. A escolha desse lócus é relevante para compreender as percepções, expectativas e concepções dos estudantes do Ensino Médio em relação à qualidade da educação nesse contexto específico. O Maranhão é um estado que enfrenta desafios no campo educacional, como a baixa qualidade do ensino e as desigualdades sociais. Portanto, investigar a perspectiva dos estudantes em Presidente Sarney pode fornecer questões importantes para compreender os desafios e buscar melhorias na educação dessa região.

Além disso, o município de Presidente Sarney apresenta características próprias que podem influenciar a dinâmica educacional. É importante considerar fatores como a infraestrutura das escolas, a formação dos professores, a disponibilidade de recursos didáticos e tecnológicos, bem como as atividades extracurriculares oferecidas. Esses aspectos podem afetar diretamente a percepção dos estudantes em relação à qualidade da educação.

Ao focar no lócus da pesquisa, busca-se compreender as particularidades da realidade local, levando em conta a diversidade cultural, socioeconômica e geográfica do município. Isso possibilita uma análise mais precisa das percepções e expectativas dos estudantes em relação à educação, considerando os desafios e as potencialidades dessa comunidade.

A escolha do município de Presidente Sarney como lócus da pesquisa permite uma investigação aprofundada sobre a qualidade da educação no contexto maranhense. Dessa forma,

a pesquisa contribui não apenas para o entendimento das necessidades e demandas específicas dos estudantes desse município, mas também para a compreensão dos desafios enfrentados no estado do Maranhão como um todo. Essa perspectiva localizada e contextualizada é fundamental para o desenvolvimento de propostas de melhoria e políticas educacionais mais efetivas.

4.3. Sujeitos investigados

O presente estudo tem como foco os jovens estudantes da primeira, segunda e terceira série do Ensino Médio do município de Presidente Sarney, no Estado do Maranhão. Esses sujeitos são considerados fundamentais para a compreensão da qualidade da educação e das expectativas em relação ao Ensino Médio nessa localidade.

Os estudantes do Ensino Médio são escolhidos como sujeitos investigados devido ao período crucial de transição em que se encontram, marcado por transformações físicas, emocionais e cognitivas. Suas percepções, opiniões e expectativas refletem as experiências vivenciadas no contexto educacional e podem fornecer detalhes para a melhoria da qualidade da educação no município.

Ao abordar os estudantes de diferentes séries do Ensino Médio, busca-se contemplar uma amostra representativa e diversificada, considerando os diferentes estágios de formação e maturidade desses jovens. Isso permite uma análise mais abrangente das concepções, necessidades e desafios enfrentados pelos estudantes ao longo do Ensino Médio.

A escolha dos estudantes como sujeitos investigados é estratégica, uma vez que eles são os principais protagonistas do processo educacional. Suas percepções e expectativas são fundamentais para a compreensão da qualidade da educação e fornecem subsídios importantes para a formulação de políticas e práticas educacionais mais adequadas e alinhadas às suas necessidades e demandas.

Considerando a importância de investigar os sujeitos mais significativos para a pesquisa, neste estudo serão priorizados os jovens matriculados nos 1º, 2º e 3º anos das duas escolas selecionadas, sendo uma localizada na cidade de Presidente Sarney na zona urbana e outra na zona rural na comunidade de Três Furos. Esses estudantes possuem uma vinculação direta e relevante com o objeto de estudo, uma vez que os objetivos específicos da pesquisa estão relacionados à percepção dos jovens sobre uma escola de qualidade, a avaliação que fazem da qualidade de sua própria escola e as relações que estabelecem entre a reforma do ensino médio e a qualidade da escola pública.

Além de considerar as séries em que os estudantes estão matriculados, será buscada uma maior diversidade nas características dos sujeitos, levando em conta critérios como

cor/raça e gênero. O objetivo é obter uma amostra representativa, composta por 560 jovens matriculados, distribuídos de forma proporcional, com 50% do total no 3º ano, 30% no 2º ano e 20% no 1º ano, organizados em grupos.

Essa abordagem permitiu que a pesquisa obtevesse a participação de jovens que já possuem experiência no Ensino Médio e, ao mesmo tempo, ainda vivenciam um período significativo dessa etapa educacional. Sua contribuição foi valiosa para compreender suas perspectivas, desejos e propostas em relação à qualidade da escola e às transformações no ensino médio. Além disso, ao considerar critérios como cor/raça e gênero, buscou-se ampliar a representatividade dos participantes, enriquecendo a análise com diferentes perspectivas e experiências.

4.4. Instrumentos de recolha de dados

A coleta de dados nesta pesquisa foi realizada por meio de instrumentos adequados e validados, visando obter informações relevantes sobre as percepções dos jovens estudantes em relação à qualidade da educação no município de Presidente Sarney, no estado do Maranhão. Dentre os instrumentos de coleta de dados utilizados, destacam-se a aplicação de questionários e a realização de entrevistas.

Os questionários foram utilizados para obter dados quantitativos e possibilitar uma visão geral das percepções dos estudantes. Eles serão elaborados com base em estudos anteriores e em indicadores educacionais relevantes. Os questionários permitem uma coleta de dados eficiente, uma vez que podem ser aplicados a um grande número de participantes, possibilitando uma análise estatística dos resultados. Para garantir a validade dos questionários, será realizada uma revisão da literatura nacional e internacional sobre o tema.

Além dos questionários, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com um grupo selecionado de estudantes. Essas entrevistas têm como objetivo aprofundar a compreensão das percepções dos estudantes, permitindo a exploração de suas opiniões e experiências de forma mais detalhada. As entrevistas serão conduzidas de forma individual ou em grupos focais, e serão gravadas e transcritas para posterior análise.

A escolha desses instrumentos de coleta de dados é respaldada por diversos autores. Segundo Almeida, Santos e Schimith (2019), questionários e entrevistas são ferramentas comuns na pesquisa educacional, permitindo a coleta de dados abrangentes e aprofundados. Já Bogdan e Biklen (1994) destacam que as entrevistas semiestruturadas permitem uma maior flexibilidade na obtenção de informações, possibilitando que os entrevistados expressem suas percepções de forma mais livre e contextualizada.

Os questionários, por sua natureza estruturada e com perguntas fechadas, foram considerados mais adequados para a obtenção de dados quantitativos. Eles permitiram a coleta de informações padronizadas e a aplicação em uma amostra representativa dos estudantes, possibilitando uma análise estatística dos resultados. Por meio dos questionários, foi possível obter uma visão geral das percepções dos estudantes e identificar tendências e padrões nas respostas.

Por outro lado, as entrevistas foram utilizadas para obter dados qualitativos mais detalhados. Por meio das entrevistas, o pesquisador pode explorar as opiniões, experiências e percepções dos estudantes de forma mais aprofundada. As entrevistas proporcionaram uma oportunidade para os estudantes expressarem suas visões de maneira mais livre, permitindo uma compreensão mais rica e contextualizada dos temas em discussão.

A combinação desses dois métodos de coleta de dados permitiu uma abordagem mais abrangente e enriquecedora, fornecendo tanto informações quantitativas quanto qualitativas. Isso possibilita uma compreensão mais completa e aprofundada das percepções dos estudantes sobre a qualidade da educação em Presidente Sarney.

Dessa forma, a combinação de questionários e entrevistas proporcionará uma abordagem abrangente e detalhada na coleta de dados, permitindo uma análise mais completa das percepções dos estudantes sobre a qualidade da educação em Presidente Sarney.

4.5. Instrumentos de análise de dados

No processo de análise dos dados coletados na pesquisa, foram utilizados instrumentos que permitiram a organização, interpretação e obtenção de informações significativas. Esses instrumentos podem incluir técnicas de análise qualitativa e quantitativa, a depender da natureza dos dados e dos objetivos da pesquisa.

Na análise qualitativa dos dados das entrevistas, foi adotada a técnica de análise de conteúdo, que envolve a categorização e codificação dos dados para identificar temas, padrões e relações emergentes. Segundo Bardin (2011), a análise de conteúdo é um processo sistemático e objetivo que permite inferências sobre as mensagens contidas nos dados.

Para realizar a análise de conteúdo, foi necessário seguir algumas etapas. Primeiramente, os dados coletados, como as respostas dos questionários ou as transcrições das entrevistas, foram organizados e codificados. A codificação envolveu a atribuição de rótulos ou categorias às unidades de análise, que foram trechos de texto, palavras-chave ou conceitos.

Após a codificação, ocorreu a categorização, que consiste na classificação das unidades de análise em categorias temáticas ou conceituais. Essas categorias foram criadas com base nos

objetivos da pesquisa e emergem a partir dos próprios dados. A categorização permitiu agrupar os dados em conjuntos significativos, facilitando a análise e a interpretação.

Após a categorização, foi iniciada a análise propriamente dita, que envolveu a exploração das relações entre as categorias, a identificação de padrões ou tendências, e a interpretação dos significados presentes nos dados. Durante essa fase, foram utilizadas técnicas como a contagem de ocorrências, a identificação de frequências ou a análise de relações entre as categorias.

Já na análise quantitativa dos dados dos questionários, foram utilizadas técnicas estatísticas descritivas, como média, desvio padrão e frequências, para sumarizar e descrever as respostas dos estudantes.

Para realizar a análise quantitativa, foi necessário utilizar medidas estatísticas descritivas, como média, mediana, moda, desvio padrão, frequência e percentagem. Essas medidas fornecem informações sobre a centralidade, a dispersão e a distribuição dos dados. A média, por exemplo, representa o valor médio das respostas, enquanto o desvio padrão indica a variabilidade dos dados em torno da média.

Além das medidas descritivas, foi possível utilizar gráficos e tabelas para visualizar os resultados de forma mais clara e intuitiva. Gráficos de pizza são exemplos de recursos visuais que foram utilizados na análise quantitativa.

A análise quantitativa dos dados dos questionários permitiu extrair informações objetivas e quantificáveis, como a proporção de participantes que concordam ou discordam de determinada afirmação, a distribuição das respostas em relação a uma escala de avaliação ou a relação entre variáveis por meio de correlações.

A combinação dessas técnicas qualitativas e quantitativas permitiu uma análise abrangente e complementar dos dados coletados. A análise qualitativa forneceu a compreensão aprofundada das experiências e percepções dos estudantes, enquanto a análise quantitativa forneceu uma visão geral e estatisticamente robusta das respostas.

4.6 Ética da Pesquisa

A ética da pesquisa é um tema fundamental e imprescindível em qualquer trabalho acadêmico, especialmente em pesquisas de mestrado. A necessidade de garantir a proteção dos direitos e o bem-estar dos participantes envolvidos na pesquisa requer a adoção de princípios éticos sólidos e a conformidade com regulamentações e diretrizes estabelecidas.

No contexto deste trabalho voltada para o mestrado, a ética da pesquisa abrangeu várias dimensões, como o consentimento informado dos participantes, a confidencialidade e

privacidade dos dados, o manejo ético dos dados sensíveis, a transparência na divulgação dos resultados e a consideração dos impactos e benefícios potenciais da pesquisa.

Autores nacionais e internacionais têm discutido a importância da ética da pesquisa em diferentes áreas de estudo. Por exemplo, Dejours (1994) destaca a necessidade de respeitar a autonomia e dignidade dos participantes durante o processo de coleta de dados. Já Vidal (2018) enfatiza a importância da confidencialidade e privacidade dos dados pessoais dos participantes.

Além disso, instituições e órgãos reguladores fornecem diretrizes específicas para a condução ética da pesquisa. No âmbito nacional, o Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), vinculado ao Ministério da Saúde, estabelece as normas éticas para pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil. Internacionalmente, a Declaração de Helsinque da Associação Médica Mundial é amplamente reconhecida como uma referência ética para pesquisas médicas.

No trabalho de mestrado, é essencial que o pesquisador esteja familiarizado com essas diretrizes e regulamentações, assegurando o cumprimento dos princípios éticos em todas as etapas da pesquisa, desde o planejamento e a coleta de dados até a análise e a divulgação dos resultados.

Portanto, a ética da pesquisa aplicada no trabalho de mestrado é um compromisso inegociável, garantindo a integridade e credibilidade do estudo, bem como o respeito aos direitos e à dignidade dos participantes envolvidos.

A utilização das normas da APA (American Psychological Association) e a prevenção do plágio são aspectos fundamentais na produção científica e acadêmica. A adoção das normas da APA na formatação e estruturação dos trabalhos garante uma apresentação consistente e padronizada, facilitando a leitura e compreensão dos textos.

As normas da APA estabelecem diretrizes claras para a citação de fontes, referências bibliográficas, formatação de títulos, organização do conteúdo e uso de gráficos e tabelas. Essas normas promovem a integridade acadêmica, ao fornecerem um método sistemático e transparente para atribuir crédito aos autores e evitar o plágio.

A prática do plágio, que consiste em apresentar o trabalho de outra pessoa como próprio, é considerada antiética e viola os princípios de honestidade acadêmica. Ao usar as normas da APA, os pesquisadores são incentivados a citar adequadamente as fontes utilizadas, evitando a apropriação indevida de ideias e contribuindo para a construção do conhecimento de forma ética.

4.7 Limitações da pesquisa

Durante a realização da pesquisa no município de Presidente Sarney, no Estado do Maranhão, diversas limitações foram identificadas ao longo do processo, impactando a abrangência e a interpretação dos resultados. Estas limitações são essenciais para uma análise crítica e uma compreensão mais precisa dos dados coletados. Algumas das limitações identificadas incluem: a) Amostra Restrita - Durante a coleta de dados, observou-se que a amostra de estudantes participantes da pesquisa era restrita a determinadas escolas ou séries do Ensino Médio em Presidente Sarney. Isso pode limitar a generalização dos resultados para a população estudantil mais ampla. b) Viés de Resposta - Foi percebido um cuidado por parte dos estudantes ao responderem às questões, sugerindo a possibilidade de respostas influenciadas por fatores sociais ou pressões externas. Essa conscientização pode ter levado os participantes a fornecerem respostas que refletissem uma imagem mais favorável da escola. c) Variações Temporais - Ao longo do período da pesquisa, surgiram eventos locais e alterações nas políticas educacionais que poderiam influenciar as percepções dos alunos. A pesquisa, no entanto, pode não ter capturado completamente essas variações temporais, limitando a compreensão do impacto desses eventos. d) Complexidade das Variáveis - A análise das variáveis, como as percepções sobre o corpo docente e os recursos didáticos, revelou a complexidade das interações entre esses elementos. A pesquisa pode não ter sido capaz de capturar completamente a interdependência dessas variáveis. e) Flutuações nas Políticas Educacionais - Mudanças nas políticas educacionais foram identificadas ao longo do período da pesquisa, mas a capacidade de monitorar e compreender completamente essas flutuações foi limitada, dadas as restrições de tempo e acesso a informações atualizadas. f) Limitações no Acesso a Informações - A pesquisa enfrentou desafios em obter informações detalhadas e atualizadas sobre a educação no município. A falta de transparência ou disponibilidade de dados pode ter impactado a profundidade da análise em certas áreas.

Ao apresentar essas limitações, busca-se garantir a transparência e a honestidade na interpretação dos resultados. Isso permite que os leitores e os envolvidos compreendam as restrições da pesquisa e avaliem de forma crítica a aplicabilidade e a validade dos achados em Presidente Sarney.

CAPÍTULO 5.
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E SUAS DISCURSSÃO

No Capítulo 6, intitulado "Apresentação dos Resultados e suas Discussões", serão apresentados os resultados obtidos por meio da análise dos dados coletados na pesquisa. Os resultados foram organizados e descritos de forma clara e objetiva, utilizando gráficos, tabelas e estatísticas descritivas. Em seguida, será realizada uma discussão dos resultados, buscando interpretar e contextualizar as informações obtidas em relação aos objetivos da pesquisa e às teorias existentes na área. Serão destacadas as principais descobertas, tendências e padrões identificados nos dados, bem como suas implicações para a compreensão do tema investigado. A discussão também abordará as limitações do estudo e possíveis direções para pesquisas futuras.

5.1 Introdução

O objetivo geral da pesquisa foi analisar o que pensam, buscam e desejam os jovens estudantes do Ensino Médio em relação à qualidade da educação no município de Presidente Sarney, no estado do Maranhão. Para isso, foram estabelecidos objetivos específicos, como identificar as percepções dos estudantes sobre a qualidade da educação nas escolas públicas, investigar suas expectativas em relação à infraestrutura escolar, analisar suas concepções sobre o corpo docente, avaliar a percepção em relação aos recursos didáticos utilizados, investigar a opinião sobre as atividades extracurriculares e analisar suas perspectivas em relação ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Neste capítulo, os resultados serão apresentados e discutidos com base nos dados coletados por meio de questionários e entrevistas. Foram utilizadas técnicas estatísticas descritivas para a análise quantitativa dos dados dos questionários, permitindo a obtenção de informações sobre frequências, médias e outras medidas relevantes. A análise qualitativa dos dados das entrevistas será realizada por meio da análise de conteúdo, buscando identificar temas, categorias e padrões emergentes. A apresentação dos resultados será realizada de forma clara e organizada, utilizando-se de recursos gráficos e tabelas quando apropriado. Em seguida, serão realizadas discussões aprofundadas dos resultados, relacionando-os aos objetivos da pesquisa, às teorias existentes e às particularidades do contexto do município de Presidente Sarney, no estado do Maranhão. Serão destacadas as principais descobertas, implicações e possíveis recomendações para a melhoria da qualidade da educação nesse contexto.

5.2. Respostas e análise das entrevistas semiestruturadas com os alunos das escolas do ensino médio em Presidente Sarney

Com base nas respostas dos alunos sobre a qualidade da educação oferecida nas escolas públicas do ensino médio do município de Presidente Sarney, Maranhão podemos identificar algumas percepções distintas. Vamos realizar uma análise de conteúdo das respostas, destacando pontos positivos e negativos, bem como os aspectos que os alunos consideram influenciar a qualidade da educação na região.

Foram entrevistados 10 alunos, sendo 02 do primeiro ano, 03 do segundo e 05 do terceiro ano das escolas da zona urbana e rural, sendo no total duas escolas.

Tabela 1.
Resposta dos alunos referentes ao objetivo 1.

jetivo Específico 1: Identificar as percepções dos jovens estudantes da primeira, segunda e terceira série do Ensino Médio em Presidente Sarney sobre a qualidade da educação oferecida nas escolas públic					
Descrição das perguntas do objetivo 1	**A1**	**A2**	**A3**	**A4**	**A5**
Como voçe avalia a qualidade da educação oferecida nas escolas públicas em Presidente Sarney? Quais os principais pontos positivos e negativos que voçê identifica?	A qualidade são boas, professores são ótimo. Pontos negativos: alunos não tem responsabilidade com as salas de aula	na minha avaliação, deve-se ainda muita melhoria, principalmente nos recursos e no ensino dos professore, pois muitos nã tem uma metodologia	eu acho que a qualidade é muito básica, apesar de termos recursos necessários para melhorar o ensino	eu que o esnino poderia ser melhor, apesar dos poucos recursos oferecidos, ponto postivo, professores dedicados, negativos, a falta de recursos necessários para uma qualidade de educação	execelente, pois existem bons professores e insfraestrutura razoável como ponto positivo, ponto negativo está ligado aos alunos, pois a maioria nã tem responsabilidades com seu aprendizado
Na sua opinião, quais são os principais aspectos que influenciam a qualidade da educação nas escolas públicas de Presidente Sarney? O que poderia ser feito para melhorar essa qualidade?	A climatização da sala influencia no desempenho dos alunos. Professores mas preparados	as escolas precisam melhorar muitas coisas ainda, alunos reclamam pela falta de climatização em algumas escolas, lanche só uma vez no dia e quando tem.	a climatização da sala de aula contibui com os professores a terem mas vontade de ensinar sem stress	atualização da formação dos professores, muitos estão com um ensino atrasados, sem conhecimento da tecnologias atual	hoje está ligada a climatização das salas de aulas, pois contribuem diretamente para a qualidade do ensino e aprendizado
Como as suas experiências pessoais na escola influenciam a sua percepção da qualidade da educação? Voce pode compartilhar alguma experiência positiva ou negativa que tenha impacto a sua visão sobre a qualidade da educação em Presidente Sarney	Não sei responder, experiencia negativa: alunos não tem comportamentos específicos e falta de lanche deixa o alunos com fome.	Eu acho dificil, porquechegar de outras escolas e não saber os conteúdos que ensinam é muito chato, pois já estamos acostumados com um ensino tradicional.	observa-se em sala de aula muita falta de respeito com os professores	percebe-se muita diferença de uma cidade a outra, pois estou recebendo conteúdo do nono ano já realizado em outro municipio.	claro, que tenho pouca experiencia adquirida, mas é visivel a percepção de uma boa qualidade de educação com a realidade que temos na escola.
Descrição das perguntas do objetivo 1	**A6**	**A7**	**A8**	**A9**	**A10**
Como voçe avalia a qualidade da educação oferecida nas escolas públicas em Presidente Sarney? Quais os principais pontos positivos e negativos que voçê identifica?	não é a ideal, mas é o que temos e precisamos valorizar e melhorar, como ponto positivo, é a dedicação de alguns professores e negativo está ligada a falta de infraestrutura	poderia ser melhor, ponto postivos - professores persistentes, negativos a falta de infraestrutura adequada na escola	a qualidade é muito básica, é necessário mas recursos para nossa escola, pontos positivo - bons professores e negativos - infraestrutura inadequada	de forma geral a escola possui uma boa qualidade, não sendo a ideal, pontos positivos - ótimo professores, negativo - sua infraestrutura deixa a	a escola possui uma boa qualidade d ensino, sendo o ponto positivos a qualidade dos professores e negativo a falta de responsabilidade dos alunos
Na sua opinião, quais são os principais aspectos que influenciam a qualidade da educação nas escolas públicas de Presidente Sarney? O que poderia ser feito para melhorar essa qualidade?	a influnecia está voltada para a infraestrutura da escola, que não é uma das melhores, pois a falta de climatização, recursos didaticos e professores qualificados, influenciam diretamente na qualidade do ensino	a falta de metodologias inovadoras, pois professores não apresentam novas dinâmicas. E qualificar os professores	a falta de infraestrura (ventiladores ou ar-condicionados, banheiros adequados, merenda escolar e transporte) é preciso urgente de atuação na gestão escolar eficiente	os aspectos ligados a climatização das salas de aulas, que deixam professores e alunos com baixa atenção no ensino-aprendizagem	os aspectos ligados a climatização das salas de aulas, é preciso maior investimentos na infraestrutura da escola
Como as suas experiências pessoais na escola influenciam a sua percepção da qualidade da educação? Voce pode compartilhar alguma experiência positiva ou negativa que tenha impacto a sua visão sobre a qualidade da educação em Presidente Sarney	minha experinecia não é tanta assim, mas a percpção do que é necessária para o ensino-aprendizagem é bem visivel, como parte positiva, está voltada para algumas metodologias de ensino de certos professores, são bem, atraentes e negativas e a falta de lanche e salas climatizadas	percebo diferenças na gestão escolar, outras escolas o a direção é mas atuante e na minha escola não vejo essa impolgação da direção na busca de melhorias	tenho pouca experiencia, mas foi percebido aulas com poucos exercicios, recursos didaticos escassos e aula física nenhuma	a parte comportamental dos alunos está muito ligada a qualidade da educação, temos alunos que não tem interesse nesse aprendizado, portanto é importante investir em programas extra curricular	a parte comportamental dos alunos está muito ligada a qualidade da educação

A pesquisa objetiva identificar as percepções dos estudantes da primeira, segunda e terceira série do Ensino Médio em Presidente Sarney sobre a qualidade da educação nas escolas públicas. Os alunos foram questionados sobre sua avaliação da qualidade da educação, pontos positivos e negativos identificados, fatores que influenciam a qualidade, e como suas experiências pessoais influenciam sua percepção.

As respostas voltadas para avaliação da Qualidade da Educação: a maioria dos alunos expressa avaliações mistas da qualidade da educação. Pontos positivos incluem professores dedicados e infraestrutura razoável, enquanto pontos negativos mencionam a falta de responsabilidade dos alunos e recursos inadequados.

Aspectos que Influenciam a Qualidade: os alunos destacam a climatização das salas de aula como crucial para o desempenho, ressaltando a necessidade de infraestrutura adequada. A formação dos professores também é mencionada como um fator-chave.

Experiências Pessoais: Alunos que enfrentaram dificuldades na transição entre escolas destacam lacunas no conteúdo. Diferenças na gestão escolar também são apontadas como influências nas percepções.

Sugestões para Melhoria: As sugestões incluem investimentos em recursos didáticos e climatização, atualização da formação docente, estímulo à responsabilidade dos alunos e envolvimento da comunidade escolar.

A análise revela a complexidade das percepções dos alunos sobre a qualidade da educação em Presidente Sarney. A necessidade de intervenções abrangentes, que vão desde melhorias infraestruturas até programas de formação docente, é evidente. Essa abordagem holística pode contribuir para a criação de um ambiente educacional mais eficaz e equitativo.

Diante das percepções dos estudantes do Ensino Médio em Presidente Sarney sobre a qualidade da educação, emerge uma complexidade de desafios e perspectivas. A presença de professores dedicados é um ponto positivo, mas a falta de responsabilidade dos alunos, recursos inadequados e infraestrutura deficiente são desafios evidentes. Essas questões corroboram com a literatura educacional, que destaca a interconexão entre elementos diversos que influenciam a qualidade da educação.

A influência da climatização das salas de aula sobre o desempenho dos alunos, como mencionado pelos estudantes, é respaldada por estudos. Carpenter et al. (2017) destacam que ambientes bem climatizados contribuem positivamente para o aprendizado. A necessidade de atualização da formação dos professores também reflete a importância da capacitação contínua para promover práticas pedagógicas eficazes (Ingersoll & Strong, 2011).

As experiências pessoais dos alunos evidenciam disparidades na transição entre escolas e diferenças na gestão escolar, sublinhando a importância da consistência no ensino e na administração. Esses elementos são consistentes com a visão de Branca et al. (2020), que ressalta o impacto da gestão eficiente na qualidade da educação.

As sugestões para melhoria abordam questões fundamentais, como investimento em recursos didáticos, climatização, formação docente e estímulo à responsabilidade dos alunos.

Essas propostas refletem a compreensão de que a qualidade da educação não pode ser aprimorada isoladamente, mas sim por meio de abordagens integradas e colaborativas.

Tabela 2.
Resposta dos alunos referentes ao objetivo 2.

Objetivo Específico 2: Investigar as expectativas dos estudantes em relação à infraestrutura das escolas, como salas de aula, bibliotecas, laboratórios, quadras esportivas, entre outros recursos.					
Descrição das perguntas do objetivo 1	**A1**	**A2**	**A3**	**A4**	**A5**
1.Quais são as suas expectativas em relação à infraestrutura das escolas em Presidente Sarney? O que você considera essencial para um ambiente de aprendizagem adequado?	Salas de aula muito cheais, não tem quadra esportivas, professores de educação física não ajudam o desempenho dos alunos e na motivação	deveria ter salas climatizadas para melhorar o desempenho	o ambiente bem organizado, climatização da sala ideal para estudar	e exssencial salas climatizadas, agua nos banheiros e materia de higiene disponíveis, mas o que se mostra é sempre a falta de estruraras básicas	é a melhoria com a elavada quantidades de alunos nas salas de aula, inclusão de quadras espotivas e mehorar a qualificação dos professores
2.Na sua opinião, como a falta de infraestrutura adequada afeta a qualidade da educação nas escolas em Presidente Sarney? Quais são as consequências disso para os estudantes?	a falta de infraestrutura -está ligado diretamente no aprendizado, os alunos não consegue aprender com deficiencias nos materiais de ensino	sim, com elelvadas temperatura alunos não conseguem concetrar-se, a falta de lanche, proibição de uso de celeular e outros pontos não relevantes.	o calor intenso, leva os alunos e professores a reduzir a qualidade do ensino	o constante calor, falta de merenda escolar, isso atrapalha a concentração do aluno e do professor	sim, sua falta ou adequação necessária está ligada com oprendizado. Suas cionsequencias estão ligadas a baixa notas nas provas externas do governo
3.Você acredita que a disponibilidade de recursos como bibliotecas, laboratórios e quadras esportivas pode influenciar o seu desempenho acadêmico e interesse pela escola? Por quê?	sim, ainda mas nossa biblioteca não está em bom estado e ainda não há laboratório.	sim, pois alunos na escola tem muito talentos que não são expostos.	sim, por que traz recursos necessários para melhorar a qualidada do ensino e aprendizagem	sim, muitos alunos apresentam talentos que não é esplorado pr falta destes recursos.	concerteza, estamos hoje sem esses recursos, e muitos alunos estão com baixa motivação e desenteresse com sua educação
Descrição das perguntas do objetivo 1	**A6**	**A7**	**A8**	**A9**	**A10**
1.Quais são as suas expectativas em relação à infraestrutura das escolas em Presidente Sarney? O que você considera essencial para um ambiente de aprendizagem adequado?	as expectativas são as piores, pois o ano letivo está acabando e não houve por parte da direção escolar iniciativas para melhorar os pontos criticos da escola	não vejo melhorias, existem muitas reclamações, mas poucas ações, para obter um ambiente básico mas não ideal é preciso ter banheiros funcionando, lanche e climatização das salas	muito baixas, os recursos basicos não foram atendidos durante o ano, e o essencial que é propocionar uma aula digina com salas climatizadas, professores qualficados e transporte escolar, não foi atendido	ainda temos esperanças, que busquem a melhoria da escola, pois as salas estã muito cheias, quadra esportiva não possuímos e professores qualificados são poucos	sem expectativas de melhoria até o momento, o essencial hoje está no conforto das salas de aula
2.Na sua opinião, como a falta de infraestrutura adequada afeta a qualidade da educação nas escolas em Presidente Sarney? Quais são as consequências disso para os estudantes?	somente verificar as notas dos alunos e o Ideb da região, vai perceber que não está sendo objetiva e suas consequencias estão em alunos saindo do ensino médio sem nehuma expectativa de continuar seus estudos em graduação	sim, so podemos ter qualidade se a escola tiver pelo menos o básico para ofertar aos alunos. Pois as consequencias vão esta explicito nas avaliações	concerteza, pois a falta da infraestrtura básica está ligada diretamente na qualidade do ensino-aprendizagem dos alunos, visto que nossas notas nas avaliações externas é muito fraca.	A falta de salas de aula adequadas, laboratórios de ciências, bibliotecas atualizadas e recursos tecnológicos pode limitar as oportunidades de aprendizado dos alunos. A infraestrutura inadequada pode dificultar a implementação de métodos de ensino mais dinâmicos e interativos.	está ligada no desempenho dos alunos, hoje essa questão está marcado no baixo desempenho no Ideb
3.Você acredita que a disponibilidade de recursos como bibliotecas, laboratórios e quadras esportivas pode influenciar o seu desempenho acadêmico e interesse pela escola? Por quê?	sim, pois aumenta o interesse dos alunos e desperta sua motivação com seus estudos	sim, existem talentos que somente com esses recursos básicos podem motivar os alunos	sim, estes recursos hoje são base necessária para buscar a melhoria na educação	totalmente influencia, porque é uma questão básica da qualidade da educação e isso não possuimos na escola	sim, está ligado ao desempenho do aluno, sua falta contribui diretamente na motivaçõa e interesse dos alunos

O objetivo específico 2 da pesquisa explora as expectativas dos estudantes em relação à infraestrutura das escolas em Presidente Sarney, abordando elementos como salas de aula, climatização, quadras esportivas e outros recursos essenciais. Os alunos foram questionados sobre suas expectativas, o que consideram essencial para um ambiente de aprendizagem adequado, e como a falta de infraestrutura adequada afeta a qualidade da educação.

Expectativas em Relação à Infraestrutura: Os alunos expressam preocupações com salas de aula superlotadas, falta de quadras esportivas e a necessidade de salas climatizadas para melhorar o desempenho. Essas expectativas refletem a busca por um ambiente mais propício ao aprendizado.

Impacto da Falta de Infraestrutura na Qualidade da Educação: A falta de infraestrutura é considerada prejudicial ao aprendizado. Os alunos destacam que salas superlotadas, calor intenso e a ausência de recursos básicos impactam negativamente o desempenho acadêmico, evidenciando uma correlação direta entre infraestrutura e qualidade da educação.

Consequências para os Estudantes: As consequências mencionadas incluem dificuldade de concentração devido ao calor, baixa motivação dos alunos, e até mesmo a limitação de oportunidades de aprendizado devido à ausência de recursos como bibliotecas, laboratórios e quadras esportivas.

A conexão entre a qualidade da infraestrutura escolar e o desempenho acadêmico é respaldada por Fullan (2007), que destaca a importância de ambientes físicos propícios para o aprendizado.

A relação entre recursos adequados e motivação dos alunos é abordada por Deci e Ryan (1985), que argumentam que ambientes que satisfazem as necessidades psicológicas dos alunos promovem a autodeterminação e, por consequência, o engajamento acadêmico.

A influência dos recursos como bibliotecas e laboratórios na qualidade do ensino é discutida por Hattie (2009), que destaca a importância desses elementos para promover práticas de ensino mais eficazes.

A análise revela a importância atribuída pelos estudantes à infraestrutura escolar e como a falta de recursos essenciais pode ter implicações significativas na qualidade da educação. As expectativas dos alunos ressaltam a necessidade de investimentos e ações para criar um ambiente de aprendizagem mais favorável. As respostas indicam a urgência de intervenções para superar desafios relacionados à infraestrutura nas escolas de Presidente Sarney.

Tabela 3.
Resposta dos alunos referentes ao objetivo 3.

Objetivo Específico 3: Analisar as concepções dos jovens sobre o corpo docente, abordando temas como a qualificação dos professores, métodos de ensino, disponibilidade para tirar dúvidas e interação em sala de aula.					
Descrição das perguntas do objetivo 1	**A1**	**A2**	**A3**	**A4**	**A5**
1.Qual é a importância de ter professores qualificados e bem preparados para a qualidade da educação em Presidente Sarney? Como você percebe a qualificação dos professores nas escolas que você frequenta?	Um professor qualificado pode promover um aprendizado mais profundo de grande importância para nós. Através das metodologias utilizadas e como eles conseguem repassar esse conteúdo para nós.	A formação de professores é importante para melhorar suas competencias. Na capacidade de motivação usadas na sala de aula e conhecimento em planejamento.	maior conhecimento e experiencias adquirdas leva a discutir o assunto com mas propriedade	mas aprendizado de qualidade, é percebido baixa qualificação dos professores noi ensino médio, por isso, temos baixo rendimento nas provas externas do governo.	sem duvida nenhuma é melhoria da qualidade do ensino, e minha percepção que ainda temos muitos professores da moda antiga, não sabem utilizar as tecnologias a favor da educação
2.Quais são os métodos de ensino que você considera mais eficazes? Eles são utilizados com frequência nas escolas em que você estuda?	Aprendizagem através do diálogo, desafiose dinâmicas, pois poucos professores utilizam esses métodos.	os testes práticos, mas não são usados na escola.	projetos voltados a vida futura do aluno	os métodos mas motivacionais estão ligados, no parendizado do aluno com a utilização das tecnologias usuais	método voltado a pesquisa com a utilização de tecnologias, mas muito pouco utilizada de forma correta na escola
3.Como você avalia a disponibilidade dos professores para tirar dúvidas e oferecer suporte aos estudantes? Eles promovem uma interação positiva em sala de aula? Você poderia compartilhar alguma experiência nesse sentido?	Razoável, nem todos promovem uma interação positiva, não tenho experiencias	não soube responder	ainda falta mas atenção, pois poucos são os que tiram nossas dúvidas após as aulas	tenho observado, muita interação em sala de aula, apesar que temos ainda muitos professores que não tem uma boa didática nas aulas	na minha opinião os professores poderiam melhorar mas seu atendimento
Descrição das perguntas do objetivo 1	**A6**	**A7**	**A8**	**A9**	**A10**
1.Qual é a importância de ter professores qualificados e bem preparados para a qualidade da educação em Presidente Sarney? Como você percebe a qualificação dos professores nas escolas que você frequenta?	essa questão está ligada com a importancia do bom convivio com alunos e a boa qualidade do ensino-aprendizagem, o problema que esse fato de qualificação ainda não é constante no municipio	é muito importante, pois bons prefessores está ligado a qualidade do ensino, é percebido que existem professores qualificados e estando em formação continuada, mas ainda existem outros que não fasem essa questão	é muito importante para o aprendizado do aluno, pois hoje existem muita discurssão em sala de aula por motivos da baixa qualificação de nossos professores	a baixa qualificação de professores está diretamente ligada ao aprendizado dos alunos, para isso, é importante que nosso professores busquem sua formação continuada de forma eminente.	sabemos que professores bem preparados são super importantes para o aprendizado dos alunos, pois melhora sua posturae a forma de ensinar.
2.Quais são os métodos de ensino que você considera mais eficazes? Eles são utilizados com frequência nas escolas em que você estuda?	os vídios e textos auxiliares e exemplos do dia a dia aplicados pelos professores são métodos eficientes e são utilizados com frequencia na escola	aqueles que o aluno participa efetivamente com buscas na internet e utilização de tecnologias, mas pouca utiulizada na escola	são as aulas dinâmicas, com o uso de equipamentos tecnológicos, mas poucos utilizam	os métodos que envolvem os alunos no contexto da dinâmica, que deixam apinar e apresentar suas proprias evidencias	aulas que promovam maioires debates em sala de aula
3.Como você avalia a disponibilidade dos professores para tirar dúvidas e oferecer suporte aos estudantes? Eles promovem uma interação positiva em sala de aula? Você poderia compartilhar alguma experiência nesse sentido?	falta mas interesse, pois muitos fora da escola não contribui para o apredizado, já na sala de aula, apresentam dificuldades quando o assunto é tecnologia. Como experiencias o uso de videos aulas é uma aticidade positiva	falta mas comprometimento, pois nem todos dão atenção necessaria aos alunos.	não é muito boa, pois alguns professores não fazem questão de darem respostas. Acreditamos talves seja pelo baixo conhecimento que possue	falta mas paciencia por parte deles, pois sabem da nossa deficiencia de conhecimento	percevbe-se que alguns professores tem maior intereação com alunos em sala de aula e outros não tem

O objetivo específico 3 da pesquisa investiga as concepções dos jovens sobre o corpo docente, abordando a importância da qualificação dos professores, métodos de ensino utilizados e a disponibilidade dos docentes para tirar dúvidas e promover interação em sala de aula. As respostas dos alunos fornecem informações reais sobre a percepção deles sobre esses aspectos.

A importância da Qualificação dos Professores: Os alunos reconhecem a importância de professores qualificados para promover um aprendizado mais profundo. A percepção da baixa qualificação, especialmente no ensino médio, é destacada como um desafio que impacta negativamente o rendimento em avaliações externas. A visão dos alunos alinha-se com as considerações de Darling-Hammond (2017), que destaca a correlação positiva entre a qualidade do professor e os resultados acadêmicos dos alunos.

Métodos de Ensino Eficazes: Os alunos expressam preferência por métodos de ensino dinâmicos, como aprendizagem através do diálogo, desafios, projetos e o uso de tecnologias. No entanto, observa-se uma lacuna entre essas preferências e a prática nas escolas, com alguns métodos sendo pouco utilizados. A abordagem centrada no aluno e métodos interativos são respaldados por Vygotsky (1978), que enfatiza a importância da interação social no processo de aprendizagem.

A disponibilidade dos Professores e Interação em Sala de Aula: A disponibilidade dos professores para tirar dúvidas e a interação em sala de aula são avaliadas de forma variada. Alguns alunos percebem falta de atenção e comprometimento por parte dos professores, enquanto outros destacam experiências positivas, como o uso de vídeos para facilitar o aprendizado. A importância da interação professor-aluno para o sucesso acadêmico é corroborada por Pianta (1999), que destaca o papel fundamental das relações interpessoais na promoção de um ambiente de aprendizado positivo.

As respostas dos alunos indicam uma demanda por melhorias na qualificação dos professores, na adoção de métodos de ensino mais dinâmicos e na promoção de uma interação mais efetiva em sala de aula. Esses aspectos são cruciais para a criação de um ambiente educacional mais estimulante e eficaz.

Tabela 4.
Resposta dos alunos referentes ao objetivo 4.

Objetivo Específico 4: Avaliar a percepção dos estudantes em relação aos recursos didáticos utilizados nas aulas, como livros didáticos, materiais audiovisuais, tecnologias educacionais, etc.					
Descrição das perguntas do objetivo 1	**A1**	**A2**	**A3**	**A4**	**A5**
1.Como você percebe a utilização de recursos didáticos nas suas aulas? Eles são adequados e contribuem para o seu aprendizado? Por quê?	Eu percebo através dos métodos pedagógicos que são utilizados como suporte, pelos professores, nem sempre. Porque alguns alunos professores não sabe como utilizar de forma adequada.	através do uso de vídeos, filmes, musicas e cartazes, sim são adequados e desenvolvem nossa coordenação motora e habilidades de manusear objetos	não, os alunos são muito desatualizados, pois os recursos aplicados nas aulas, apesar de adequados, são poucos motivadores e os alunos não prestão atenção	os recursos são utilizados de forma fraca, pois muitos não conhecem o método de estudo e nem a sua tuilização adequada	como os recursos utilizados são aplicados de forma indaequada, sem conhecimento básico do professor, isso tem levado a uma série de confusão no aprendizado
2.Quais recursos didáticos você considera mais eficazes para o seu processo de aprendizagem? Por outro lado, existem recursos que você acredita serem pouco utilizados ou pouco úteis? Quais são eles?	slides, computadores, tabletes, etc. sim, são poucos utilizados na escola que eu frequento, somente os slides são mais utilizados.	cartazes e experimenos cientificos, sim ainda extem recursos poucos utilizados como: revistas, historias e murais.	na matemática e o sistema pre-et ingles, uma matriz que ajuda os alunos a redizirem suas deficiuenciais em cálculos	são aqueles voltados para a tecnologia, mas são poucos utilizados em sala de aula, alguns recursos estão ligados com sites, pesquisa online, ambientes virtuais que poderiam ser acessados pelos telefones dos alunos	infelismente a escola não tem disponibilizados tais recursos, o que se observa são improvisos que muitas vezes não leva a informação e o conhecimento desejado pelo professor.
3.Na sua opinião, quais são os benefícios e limitações da utilização de tecnologias educacionais, como computadores, tablets ou plataformas online, nas suas aulas? Como elas poderiam ser melhor aproveitadas?	não soube responder	elas permitem automatizar tarefas, melhorar a comunicação com agestão e gera mas integração entre os educandos	incluindo mas aulas online, como extras salas e utilização de metodologia de ensino adequado com acompanhamento	os beneficios são muitos, o problema está no funcionamento da internet para acessar, é preciso um plano de aula voltada para esses recursos e melhorar a conectividade da internet	os benificios são muitos para aprendizados a limitação do conhecimento dos professores que é o grande problema. Por isso, a maioria dos computadores não são utilizados em aula, por motivos de professores desconhecer a tecnologia
Descrição das perguntas do objetivo 1	**A6**	**A7**	**A8**	**A9**	**A10**
1.Como você percebe a utilização de recursos didáticos nas suas aulas? Eles são adequados e contribuem para o seu aprendizado? Por quê?	os recursos são utilizados de forma básica, não existem uma metodologia constante, a tulização de livros é o que mas tem aproveitamento na aprendizagem	muito raramente temos utilizados os recursos didaticos, professores não pessuem capacidade de colocar em práticas aula de qualidade. Apesar que sabemos que contribuem efetivamente para o aprendizado	é percebido sua utilização, mas de forma inconstante, sendo um instrumento adequado para apoio as aulas, pois ajudam como moetodologia de ensino	são poucas sua utilização, mas sabemos sua utilidades, pois contribuem de forma rápida para o aprendizado	são poucas sua utilização, mas quando usados as aulas são mais dinâmicas
2.Quais recursos didáticos você considera mais eficazes para o seu processo de aprendizagem? Por outro lado, existem recursos que você acredita serem pouco utilizados ou pouco úteis? Quais são eles?	os mas eficientes são os livros oferecidos para apoiar o ensino e o uso do celular (tecnologias) apesar das dificuldades	infelismente o novo método do ensino médio traz baixa motivação na utilização desses recursos	são a utilização de livros e equipamentos tecnoclogicos, sendo pouco utilizados em sala de aula os telefones e computadores	os recursos são aplicados com apoio do uso de tecnologias, com slides, uso do celular para pesquisas rápidas	Recursos didáticos eficazes geralmente apresentam conteúdo claro, preciso e bem estruturado. Além disso, recursos interativos, como simulações, jogos educativos e plataformas online, podem aumentar a eficácia do aprendizado, tornando-o mais envolvente e prático.
3.Na sua opinião, quais são os benefícios e limitações da utilização de tecnologias educacionais, como computadores, tablets ou plataformas online, nas suas aulas? Como elas poderiam ser melhor aproveitadas?	é observados que estas tecnologias estão cada vez mas sendo utilizadas na aulas, mas infelismente na escola não estamos preparados, escola, aluno e professor	sabemos através de autras escolas que os beneficios são elevados para contribuir na qualidade do ensino, mas na escola não temos essa metodologia do uso das tecnologias.	apesar de não possuir na escola esses equipamentos, mas sabemos que são benéficos a educação.	apesar de discordar do uso de algumas tecnologia em sala de aula, por falta de comprometimento e conhecimento de alunos e professores, como é o caso dos telefones	As tecnologias educacionais proporcionam acesso a uma vasta gama de recursos educativos, incluindo vídeos, simulações interativas, material didático online e colaboração em tempo real.

O objetivo específico 4, visa avaliar a percepção dos estudantes em relação aos recursos didáticos utilizados nas aulas, abrangendo desde materiais tradicionais, como livros didáticos, até tecnologias educacionais, como computadores e plataformas online.

A percepção dos recursos didáticos: As respostas dos alunos indicam uma variação na utilização e percepção dos recursos didáticos. Alguns alunos destacam a inadequação na utilização de recursos, atribuindo isso à falta de conhecimento dos professores sobre como incorporá-los efetivamente nas aulas. Segundo Moran (2013), o sucesso na utilização de recursos didáticos depende não apenas da disponibilidade dos materiais, mas também da competência pedagógica dos professores em aplicá-los de maneira significativa.

Os recursos didáticos eficazes e pouco utilizados: Os alunos mencionam a eficácia de recursos como slides, computadores e tablets para o aprendizado. No entanto, há uma observação consistente de que esses recursos são pouco utilizados na prática, seja devido à falta de disponibilidade ou à ausência de conhecimento sobre sua aplicação. A abordagem de

Laurillard (2002) destaca a importância de recursos tecnológicos bem integrados ao currículo para melhorar a aprendizagem.

As tecnologias educacionais: benefícios e limitações: Alguns alunos reconhecem os benefícios das tecnologias educacionais, como a automação de tarefas e a melhoria na comunicação. No entanto, as limitações apontadas incluem problemas de conectividade e, notavelmente, a falta de conhecimento dos professores para integrar efetivamente essas tecnologias nas aulas. A literatura de Bates (2015) destaca que o sucesso da tecnologia educacional depende não apenas da disponibilidade de ferramentas, mas também da capacitação e suporte adequados aos professores.

As respostas dos alunos indicam a necessidade de desenvolver competências pedagógicas relacionadas à incorporação eficaz de recursos didáticos, especialmente tecnologias, nas práticas de ensino. O alinhamento entre recursos disponíveis, metodologias de ensino e capacitação docente é crucial para promover ambientes de aprendizado enriquecedores.

Tabela 5.
Resposta dos alunos referentes ao objetivo 5.

Objetivo Específico 5: Investigar a opinião dos jovens sobre a oferta de atividades extracurriculares e sua contribuição para uma educação de qualidade.					
Descrição das perguntas do objetivo 1	**A1**	**A2**	**A3**	**A4**	**A5**
1.Como você avalia a oferta de atividades extracurriculares nas escolas em Presidente Sarney? Elas são importantes para uma educação de qualidade? Por quê?	Razoável, sim, poiselas estimulam a busca por conhecimento, fazendo que os alunos se enteressem mais.	positiva, sim são importantes, pois permitem que os estudantes desenvolvam habilidades de colaboração.	elas positivas, pos efeta muito o aprendizado	positiva, existem atividades sendo realizadas de forma constante, e sem dúvida tem mlehorado com elas os aprendizados	na verdade são poucas valorizadas pelos alunos, apesar que todos sabem de sua importancia para o aprendizado.
2.Quais atividades extracurriculares você considera mais relevantes e benéficas? Elas estão disponíveis nas escolas que você frequenta? Se sim, você participa delas?	projetos de empreendedorismo, trabalho de meio período e intercâmbio.	O trabalho voluntário e grupos de teatros, mas não participo	são as atividades físicas, e estão disponíveis sim nas escolas e minha participação é todos os dias	são os programas voltados para o ensino da matemática, sim, estão disponível e tem 100% de participação dos alunos	atividades que envolve a música, as comissões eletivas, e estão sim disponiveis na escola, apesar da pouca divulgação, ainda não conseguir participar dessas atividades
3.Na sua opinião, de que forma as atividades extracurriculares podem contribuir para o desenvolvimento dos estudantes e para uma educação mais completa? Você poderia compartilhar alguma experiência pessoal em relação a isso?	através dela aprendemos a ter mais trabalhos em equipe, ter mas motivação para estudar e criar novas metas. Não, pois não tenho experiência em relação de atividades extracurriculares.	as atividades, podem revelar habilidades e paixão que os alunos não conhecem. As aula extras de robótica, dança, teatro	sem duvida contribui para o desenvolvimento intelectual dos alunos	através da periodicidade com avaliação incluida como provas mensais. Percebo como experiencia pessoal, que as atividades laborais sãp aquelas que mas nos motivam com a usilização de quadras esportivas	através de um plano contínuo e um acompanhamento mas organizado. Experiencia pessoal eu não tenho, somente acompanho informações pela internet de escolas que trabalham essas atividades
Descrição das perguntas do objetivo 1	**A6**	**A7**	**A8**	**A9**	**A10**
1.Como você avalia a oferta de atividades extracurriculares nas escolas em Presidente Sarney? Elas são importantes para uma educação de qualidade? Por quê?	se tivessemos uma escola do ensino médio em tempo integral seria mas atuantes esse ensino extras, pois sua importancia esta no envolvimento dos alunos durante uma carga de horario mas extensa	elas são positivas, mas poucas usadas nas sala de aulas	elas positivas, pos efeta muito o aprendizado	elas seriam muito úteis, levando em conta nosso pouco tempo em sala de aulas	são positivas, pois é uma forma que chama atenção dos alunos em sala de aula
2.Quais atividades extracurriculares você considera mais relevantes e benéficas? Elas estão disponíveis nas escolas que você frequenta? Se sim, você participa delas?	apesar, de poucas atividades realizadas na escola, aquelas que pessuem uma dinâmica mas conjunta com os alunos, são as mas valorizadas e costumam passar conhecimento a todos	as mas relevantes são atividades que envolvem dinamicas esportivas, pois são beneficas por motivarem os alunos, sim eu participo	são as atividades físicas, e estão disponíveis, mas não participo na escola	as atividades físicas, mas a escola não valoriza esse tipo de educação	é a utilização da robótica, mas ela nã está disponível para nós.
3.Na sua opinião, de que forma as atividades extracurriculares podem contribuir para o desenvolvimento dos estudantes e para uma educação mais completa? Você poderia compartilhar alguma experiência pessoal em relação a isso?	sua contribuição está no aprendizado prolongado e direcionado, não tenho experiencia, mas é percebido alunos mas motivados quando está realizando uma atividade extra com o qual se sente bem	com sua efetividade da grade curricular dos alunos, pois minha esperiência do primeiro ano, foi mas motivadora continuar os estudos por participar de ensino a música e esporte na escola	sem duvida contribui para o desenvolvimento intelectual dos alunos	As atividades extracurriculares desempenham um papel fundamental no desenvolvimento integral dos estudantes, oferecendo benefícios significativos que vão além do currículo acadêmico.	ela aumenta o interesse do aluno durante as aulas

O objetivo específico 5, visa investigar a opinião dos jovens sobre a oferta de atividades extracurriculares e sua contribuição para uma educação de qualidade.

Para avaliação das atividades extracurriculares: Os alunos expressam avaliações variadas sobre a oferta de atividades extracurriculares, indo de razoável a positiva. Há consenso sobre sua importância para uma educação de qualidade, associando-as ao estímulo à busca por conhecimento e ao desenvolvimento de habilidades. De acordo com Eccles e Gootman (2002), atividades extracurriculares têm o potencial de promover o engajamento dos alunos e contribuir para o desenvolvimento pessoal.

Atividades relevantes e participação: Diferentes atividades são mencionadas como relevantes e benéficas, desde projetos de empreendedorismo até atividades físicas. Alguns alunos indicam a participação constante, enquanto outros reconhecem a importância, mas não participam. Mahoney et al. (2005) destacam que a participação consistente em atividades extracurriculares pode ter impactos positivos no desenvolvimento social e acadêmico dos estudantes.

As contribuições para o desenvolvimento dos estudantes: As respostas apontam para benefícios como desenvolvimento de trabalho em equipe, motivação para estudar e descoberta de habilidades. Algumas experiências pessoais ressaltam a importância dessas atividades no estímulo ao aprendizado. Marsh e Kleitman (2002) sugerem que atividades extracurriculares podem influenciar positivamente as atitudes dos alunos em relação à escola e ao aprendizado.

As respostas dos alunos destacam a relevância das atividades extracurriculares na formação educacional, proporcionando benefícios que vão além do aspecto acadêmico. A participação ativa nessas atividades pode contribuir significativamente para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Tabela 6.

Resposta dos alunos referentes ao objetivo 6.

Objetivo Específico 6: Analisar as perspectivas dos estudantes em relação ao apoio oferecido pela escola no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, resolução de problemas e autoconhecimento.					
Descrição das perguntas do objetivo 6	**A1**	**A2**	**A3**	**A4**	**A5**
1.Como você percebe o apoio oferecido pela escola no desenvolvimento das suas habilidades socioemocionais? Você acredita que a escola valoriza esse aspecto do seu desenvolvimento? Por quê?	através dos trabalhosem equipe. Nem tanto, porque ela não promove muito esses tipos de métodos.	através de conteúdos especificos aplicados, sim através do nosso pensamento crítico em algumas atividades realizadas	percebe-se muita atividades realizadas em equipe e grupos de alunose dessa forma muda o comportamento dos alunos e esta ligada ao desenvolvimento social do aluno	com a utilização de programas que envolvem grupos destintos de alunos e com isso, percebe-se que a escola tem seu compromisso com o desenvolvimento do aluno	existem alguns apoio oferecidos pelos professores, como exemplo de Resiliência: Capacidade de lidar com desafios, superar fracassos, adaptar-se a mudanças e manter uma atitude positiva diante das adversidades.
2.Na sua opinião, quais são as habilidades socioemocionais mais importantes para a sua formação? Como você acredita que elas podem contribuir para a sua vida acadêmica e futura?	empatia, boa comunicação, trabalho em equipe, etc. fazendo com que eu tenha uma boa comunicaç~cao com as pessoas que irei conviver e tendo também empatia por elas.	o espirito colaborativo, o autoconhecimento e a empatia. Cria maior sensibilidade aos alunos, pois acaba um colocando-se no lugar do outro.	são as plestras mensais que estão ligadas a mensagens de alertas para os alunos, como exemplo o suicídio, o consumo do alcool etc.	está ligada administração do meu tempo, e visão de futuro, essa contribuição somente fortalece os meus objetivos a serem alcançados	são atividades ligadas com grupos focais e palestras, pois são consideradas motivacionais
3.Quais são as formas pelas quais a escola poderia fornecer mais apoio e incentivo ao desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos estudantes? Você tem alguma sugestão ou ideia nesse sentido?	Ela poderia disponizar atividades que promovessem mais ações beneficientes e fornecer materiais por essa utilização. Poderei ter atividades em campo e ações voluntárias	na criação de ambientes acolhedores, com apoio emocional para cada um com profissionais competentes.	a tuilização de panfletos, cartazes, e palestras constan tes	promover ambientes acolhedores, pois o calor prejudica muito qualquer aprendizado	na promoção de um plano anual de atividades que envolvam a comunidade escolar
Descrição das perguntas do objetivo 6	**A6**	**A7**	**A8**	**A9**	**A10**
1.Como você percebe o apoio oferecido pela escola no desenvolvimento das suas habilidades socioemocionais? Você acredita que a escola valoriza esse aspecto do seu desenvolvimento? Por quê?	não vejo essa questão ser trabalhada de forma efetiva, a escola não, mas os professores tem buscado ajudar os alunos, por isso, não participo	não tem muito apoio, nessa questão, apenas iniciativas de alguns professores no tratamento desse assunto	questão pouca debatida na escola, portando não vejo essa valorização pela escola.	pouco debatido essa questão, acredito que não seja algo importante da escola	não existe essa questão na escolas
2.Na sua opinião, quais são as habilidades socioemocionais mais importantes para a sua formação? Como você acredita que elas podem contribuir para a sua vida acadêmica e futura?	está voltada aquelas que buscam conhecimento na administração futura de nossas carreiras	são atividade voltadas para Autonomia e Autodireção: Habilidade de definir metas, planejar e monitorar o próprio progresso, demonstrando responsabilidade e iniciativa em relação ao próprio aprendizado e desenvolvimento.	as eletivas, porque elas preparam os alunos para os desafios futuros	aquelas voltadas para o gerenciamento do meu futuro, autodireção	aquelas que ensina a ter liderança, pois prepara os alunos para liderar equipes
3.Quais são as formas pelas quais a escola poderia fornecer mais apoio e incentivo ao desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos estudantes? Você tem alguma sugestão ou ideia nesse sentido?	deveria ter mas iniciativas com pequenos projetos voltados para esse tema	na comunicação mas direta, com o uso de panfletos e cartazes de apoio.	colocando essa questão como grade curricular	incluindo nas ações pedagógicas de prioridades	Oferecer atividades extracurriculares que incentivem o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como clubes de debate, grupos de discussão, teatro e projetos colaborativos.

O objetivo específico 6, busca analisar as perspectivas dos estudantes em relação ao apoio oferecido pela escola no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, resolução de problemas e autoconhecimento.

A percepção do apoio oferecido: Os estudantes expressam uma variedade de opiniões sobre o apoio da escola no desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Alguns reconhecem atividades, como trabalhos em equipe e conteúdos específicos, enquanto outros percebem a falta de ênfase nesse aspecto. A abordagem da escola no desenvolvimento socioemocional pode ser crucial. Segundo Elias e Arnold (2006), escolas que incorporam a educação socioemocional têm um impacto positivo no bem-estar dos alunos.

As habilidades socioemocionais mais importantes: Os alunos destacam habilidades como empatia, boa comunicação, trabalho em equipe, espirito colaborativo e autoconhecimento como essenciais para sua formação. Acreditam que essas habilidades contribuem para uma melhor comunicação, sensibilidade e administração do tempo. Segundo Brackett e Katulak (2007), o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, é fundamental para a inteligência emocional e o sucesso na vida.

As sugestões para maior apoio: As sugestões incluem disponibilizar atividades beneficentes, criar ambientes acolhedores com apoio emocional, utilizar materiais visuais e promover a comunicação direta. Os alunos sugerem a inclusão dessas questões na grade curricular e o oferecimento de atividades extracurriculares específicas. Durlak et al. (2011) enfatizam a importância de estratégias de ensino social e emocional, incluindo atividades extracurriculares, para promover o desenvolvimento dessas habilidades.

As respostas indicam a necessidade percebida de maior ênfase nas habilidades socioemocionais e sugerem formas práticas de implementação, como a criação de ambientes acolhedores e a inclusão dessas questões na grade curricular.

Tabela 7.
Resposta dos alunos referentes ao objetivo 7.

Objetivo Específico 7: Investigar os desafios enfrentados pelos jovens estudantes do Ensino Médio em Presidente Sarney para alcançar uma educação de qualidade e propor possíveis soluções.					
Descrição das perguntas do objetivo 7	**A1**	**A2**	**A3**	**A4**	**A5**
1.Quais são os principais desafios que você enfrenta para obter uma educação de qualidade no Ensino Médio? Quais obstáculos você encontra no seu dia a dia escolar?	a falta de concentração por causa do calor, grande quantidade de matérias que são desnecessárias	falta de formação adequada , dificuldade de aprendizdo aos conteúdos e a falta de conhecimento basicos nos trabalhos interdisciplinar	temos desafios na falta de transporte, sala de aula com elelvado barulho que dificulta o aprendizado	desafios mas impactante está ligado ao transporte escolar e o calor constante nas salas de aula	desafios voltados ao transporte escolar
2.Na sua opinião, quais são as possíveis soluções para superar esses desafios e melhorar a qualidade da educação no Ensino Médio? Quais mudanças você acredita que seriam necessárias?	Intenvenção dos estado de maneira funcional, com mais recursos financeiros e visitase palestras de forma geral.	melhorar a qualidade do material didáticos, alem de melhorar a infraestrutura da escola	falta um planejamento e um maior acompanhamento pedagógico	é fazer as melhorias necessárias, ouvindo mas os alunos e professores, é importante a direção escolar ser mas atuante na gestão	somente colocar em prática as ações voltadas com as necessidades dos alunos. Boa vontade da direção e prefeitura
3.Como você acha que a comunidade escolar, incluindo alunos, professores, direção e famílias, pode se unir para enfrentar esses desafios e promover uma educação de qualidade? Qual seria o papel de cada um nesse processo?	maior envolvimento e responsabilidades entre as partes, buscando um diálogo aberto sempre.	unindo os 4 elementos de modo mas dinâmicos e centrados nos objetivos.	sem duvida, é o dialogo constante e cada um saber seu papel diante do aprendizado do aluno. Pois muitas vezes o papel está invertido, levando confusões nas reuniões de pais e mestres	através de planejamento com acompanhasmento das ações realizadas	promover maios discurssão com a direção escolar e prefeitura
Descrição das perguntas do objetivo 7	**A6**	**A7**	**A8**	**A9**	**A10**
1.Quais são os principais desafios que você enfrenta para obter uma educação de qualidade no Ensino Médio? Quais obstáculos você encontra no seu dia a dia escolar?	o transporte escolar e o maior desafio, depois é o calor constante na sala de aula	o baixo conhecimento de alguns professores, que não conseguem dominar os seus própios conteúdos	os desafios são muitos, mas os urgentes, são o transporte escolar, a qualificação dos professores e climatização das salas de aula	são o transporte escolar, a qualificação dos professores e climatização das salas de aula	são o transporte escolar, a qualificação dos professores e climatização das salas de aula
2.Na sua opinião, quais são as possíveis soluções para superar esses desafios e melhorar a qualidade da educação no Ensino Médio? Quais mudanças você acredita que seriam necessárias?	é maior respeito e responsabilidade do poder publico	melhorar a politica educacional do ensino médio	Garantir que as escolas tenham a infraestrutura adequada, incluindo laboratórios de ciências, bibliotecas atualizadas, acesso à internet de qualidade e ambientes propícios para práticas esportivas e culturais.	Atualizar e tornar o currículo mais relevante, integrando temas práticos, habilidades socioemocionais, e aplicando abordagens interdisciplinares para tornar o aprendizado mais contextualizado.	Investir em programas de desenvolvimento profissional para professores, capacitando-os a utilizar métodos pedagógicos inovadores e lidar com as necessidades específicas do Ensino Médio.
3.Como você acha que a comunidade escolar, incluindo alunos, professores, direção e famílias, pode se unir para enfrentar esses desafios e promover uma educação de qualidade? Qual seria o papel de cada um nesse processo?	criar comissões para discutiar ação práticas com o poder público	promover debates com o poder publico para colocar ações em prática	Manter uma comunicação aberta com a escola, buscando informações sobre o progresso acadêmico e participando ativamente de discussões sobre o desenvolvimento do aluno.	a direção escolar, fornecer liderança inspiradora e orientação para promover um ambiente escolar positivo e centrado no aluno.	Expressar preocupações, ideias e sugestões para melhorar a experiência educacional.

O objetivo específico 7, busca investigar os desafios enfrentados pelos jovens estudantes do Ensino Médio em Presidente Sarney para alcançar uma educação de qualidade e propor possíveis soluções.

Os desafios no ensino médio: Os estudantes identificam desafios como a falta de concentração devido ao calor, a grande quantidade de matérias desnecessárias e obstáculos relacionados ao transporte escolar. Esses desafios impactam negativamente o dia a dia escolar. Segundo Fullan (2007), desafios no sistema educacional podem prejudicar o ambiente de aprendizado, requerendo abordagens sistêmicas para resolução.

As soluções propostas: As soluções propostas incluem intervenção do estado com mais recursos, melhorias na qualidade do material didático, planejamento e acompanhamento pedagógico mais efetivos, maior respeito e responsabilidade do poder público, e garantia de infraestrutura adequada. Hargreaves e Shirley (2009) destacam a importância de abordagens holísticas e colaborativas para melhorar a qualidade da educação.

O envolvimento da comunidade escolar: Os alunos enfatizam o maior envolvimento e responsabilidade de todas as partes envolvidas, incluindo alunos, professores, direção e famílias. Destacam a importância do diálogo aberto e do planejamento com acompanhamento das ações. Bryk e Schneider (2002) sugerem que a colaboração entre os membros da comunidade escolar é fundamental para a melhoria educacional.

As respostas refletem a necessidade de abordagens integradas para superar os desafios educacionais, envolvendo a comunidade escolar em um diálogo construtivo. Soluções propostas apontam para melhorias no financiamento, infraestrutura e práticas pedagógicas.

As respostas fornecidas pelos alunos revelam preocupações significativas em relação aos desafios enfrentados no Ensino Médio em Presidente Sarney e apresentam propostas relevantes para superar essas dificuldades. No entanto, algumas considerações adicionais e sugestões de melhoria podem ser destacadas.

A participação ativa dos alunos: *Pontos Positivos:* Os estudantes demonstram consciência dos desafios e propõem soluções viáveis. A ênfase no envolvimento ativo dos alunos é louvável, indicando um senso de responsabilidade em relação à própria educação. Como Sugestão de Melhoria: Uma possível melhoria seria encorajar os alunos a participarem ativamente de fóruns ou comissões estudantis que possam envolver representantes estudantis na tomada de decisões em nível escolar.

Ênfase nas necessidades infraestruturais: *Pontos Positivos:* A identificação de questões infraestruturais, como transporte escolar e climatização, é crucial para criar um ambiente propício ao aprendizado. Como Sugestão de Melhoria: Poderia haver uma ênfase maior na mobilização dos estudantes para abordar essas questões junto às autoridades locais, promovendo uma abordagem mais proativa na busca por soluções.

Abordagem Multidimensional: Pontos Positivos: A abordagem multidimensional, considerando o papel de alunos, professores, direção e famílias, é positiva para criar uma visão holística dos desafios educacionais. Sugestão de Melhoria: Promover uma compreensão mais profunda das complexidades sistêmicas que influenciam a educação, talvez por meio de discussões orientadas por profissionais experientes ou palestras especializadas.

Crítica Construtiva e Propostas de Melhoria: Pontos Positivos: As críticas construtivas sobre a falta de formação de alguns professores e a necessidade de melhoria na política educacional são pertinentes. Como Sugestão de Melhoria: Estimular os alunos a participarem de debates estruturados sobre esses temas, incentivando a expressão crítica e a busca por soluções inovadoras.

As respostas dos alunos indicam uma percepção aguçada dos desafios educacionais, mas há espaço para aprimoramentos na participação ativa dos alunos, pesquisa acadêmica, mobilização comunitária e debates mais aprofundados sobre soluções. Estimular uma cultura de engajamento contínuo pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de propostas mais impactantes e práticas para a melhoria da qualidade educacional.

5.3 Respostas e análise dos questionários aplicados com os alunos das escolas do ensino médio em Presidente Sarney

A pesquisa tem como foco central explorar a percepção dos jovens estudantes do Ensino Médio em Presidente Sarney, Maranhão, sobre a qualidade da educação oferecida nas escolas públicas do município. Com uma amostra representativa de alunos, buscamos compreender suas concepções, expectativas e desafios relacionados ao ambiente escolar.

O estudo contou com a participação de 169 alunos, representando 30% do total geral de 560 alunos matriculados no Ensino Médio em Presidente Sarney. A distribuição da amostra por ano de estudo é a seguinte: Primeiro Ano: 50 alunos participaram, representando 20% dos matriculados no primeiro ano (250 alunos); Segundo Ano: 54 alunos responderam ao questionário, o que equivale a 30% dos matriculados no segundo ano (180 alunos) e Terceiro Ano: Contamos com a participação de 65 alunos, representando 50% dos matriculados no terceiro ano (130 alunos).

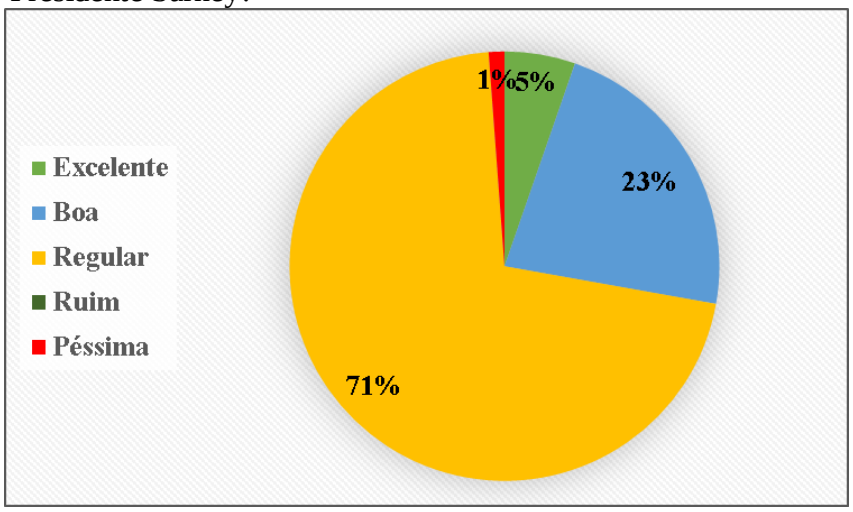
A faixa etária dos participantes varia entre 17 e 21 anos, refletindo a fase crucial do Ensino Médio. Quanto à distribuição de gênero, observamos uma diversidade na amostra: Mulheres: Representam 45% da amostra e Homens: Correspondem a 55% da amostra.

Serão analisadas as respostas referentes à qualificação dos professores, métodos de ensino, disponibilidade para tirar dúvidas e interação em sala de aula, a fim de compreender as expectativas dos alunos em relação ao corpo docente.

Foram avaliadas as percepções dos alunos sobre os recursos didáticos, incluindo livros didáticos, materiais audiovisuais e tecnologias educacionais, para identificar a importância atribuída a esses elementos no processo de aprendizado. Também foram investigadas as opiniões dos jovens sobre atividades extracurriculares, como esportes, artes e grupos de estudo, visando entender como essas atividades contribuem para uma educação de qualidade. Investigamos os desafios enfrentados pelos jovens estudantes do Ensino Médio em Presidente Sarney para alcançar uma educação de qualidade e exploraremos suas sugestões para possíveis soluções.

A partir desses dados, buscaremos compreender as percepções dos alunos e, consequentemente, contribuir para a formulação de propostas e estratégias que visem a melhoria da qualidade da educação nas escolas públicas de Presidente Sarney, Maranhão.

Figura 1.
Opinião dos alunos sobre a qualidade da educação nas escolas públicas de Presidente Sarney?



Ao analisar as respostas dos alunos sobre a qualidade da educação nas escolas públicas de Presidente Sarney, é crucial compreender as nuances subjacentes às categorias atribuídas pelos estudantes. A pesquisa revelou que 71% dos alunos consideram a qualidade como regular, 23% como boa, 5% como excelente e apenas 1% como péssima. Essa diversidade de opiniões sinaliza a complexidade do cenário educacional local e demanda uma investigação mais profunda.

Percepção da Qualidade - A predominância da categoria "regular" sugere uma avaliação mediana da qualidade educacional. Para fundamentar essa observação, Freire (1970) argumenta que a avaliação deve transcender a mera classificação e englobar uma reflexão crítica sobre os processos de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a opinião dos alunos pode refletir a necessidade de melhorias no ambiente escolar.

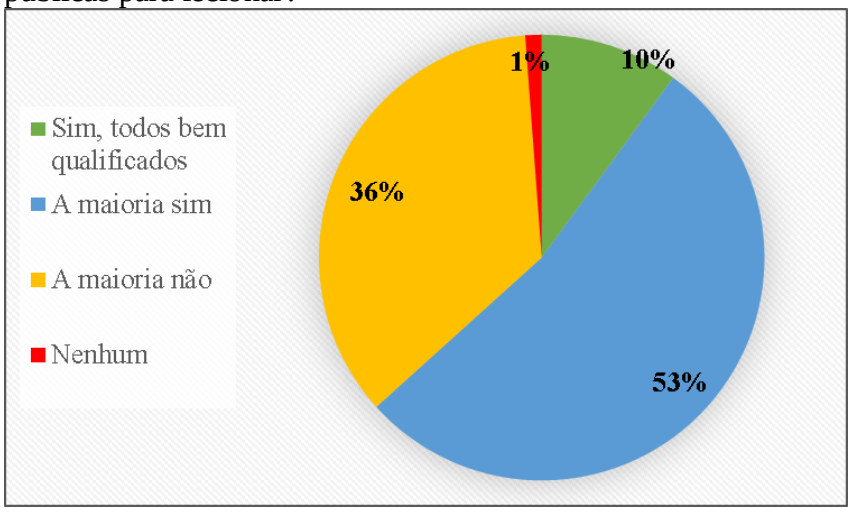
Desafios e Potencialidades - A categorização de 23% dos alunos considerando a qualidade como "boa" ou "excelente" destaca aspectos positivos, alinhados à ideia de que, mesmo diante de desafios, há práticas eficazes nas escolas. Nesse contexto, Nóvoa (2009) destaca a importância de reconhecer e fortalecer os pontos positivos como parte fundamental do processo de transformação educacional.

Reflexão sobre a Categoria "Péssima" - A minoria que classificou a qualidade como "péssima" demanda uma atenção especial. Para entender essa percepção, é relevante considerar as palavras de Giroux (1988), que destaca que as opiniões extremas muitas vezes refletem experiências individuais significativas. Isso ressalta a necessidade de investigar a fundo as razões subjacentes a essa avaliação negativa.

A análise das respostas evidencia a complexidade do cenário educacional em Presidente Sarney. As opiniões divergentes refletem uma realidade multifacetada, exigindo abordagens contextualizadas para aprimorar a qualidade da educação. O elevado percentual na categoria "regular" destaca a necessidade urgente de diálogo entre os atores educacionais. Paulo Freire (1996) ressalta que a participação ativa dos estudantes é essencial para a construção de uma educação libertadora e democrática.

As categorias "boa" e "excelente" representam oportunidades de identificar e replicar práticas pedagógicas eficazes. Aqui, Schön (1983) nos lembra que os desafios podem ser encarados como oportunidades de aprendizado e inovação.

Figura 2.
Percepção dos discentes sobre a qualificação dos professores das escolas públicas para lecionar?



A qualidade do corpo docente é um pilar essencial para a eficácia do sistema educacional. Ao analisar as respostas dos discentes sobre a qualificação dos professores nas escolas públicas de Presidente Sarney, observamos uma diversidade de percepções. A pesquisa revela que 53% acreditam que a maioria dos professores está bem qualificada, enquanto 36% discordam dessa afirmação. Notavelmente, 10% afirmam que todos os professores são bem qualificados, enquanto 1% expressa a visão contrária de que nenhum professor possui a devida qualificação.

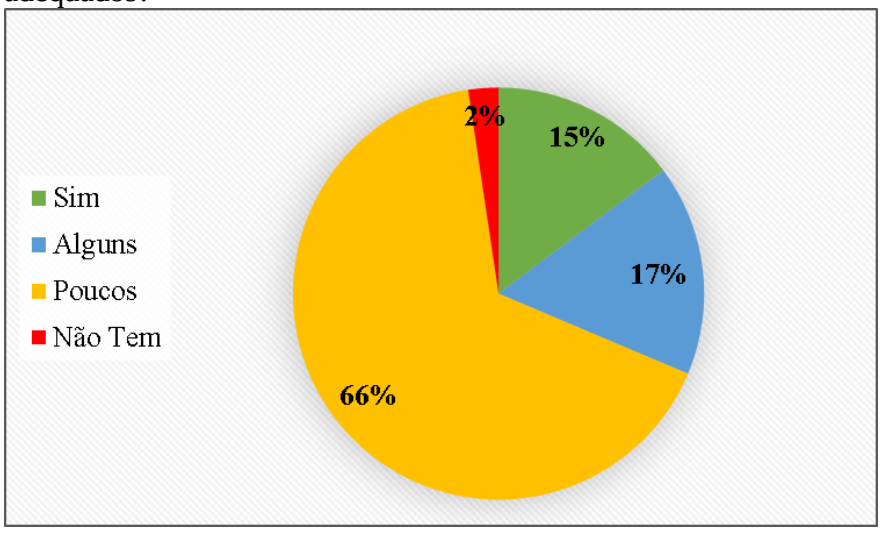
A opinião de 53% dos discentes, indicando que a maioria dos professores está qualificada, reflete uma visão otimista. Isso pode estar alinhado com a ideia de que a formação docente é satisfatória para a maior parte dos alunos, conforme discutido por Tardif (2002), que destaca a importância da formação contínua para o aprimoramento do ensino.

A parcela significativa (36%) que expressa descrença na qualificação da maioria dos professores requer uma reflexão profunda. A obra de Imbernón (2010) ressalta que a qualidade da educação está diretamente ligada à formação e atualização constante dos professores, e essas percepções podem indicar lacunas nessas áreas.

Os extremos de 10% afirmando que todos os professores são bem qualificados e 1% negando a qualificação de qualquer professor sinalizam a polarização das opiniões. Fullan (1993) argumenta que o consenso e a colaboração entre professores são essenciais para promover a qualidade educacional, o que destaca a importância de abordagens mais inclusivas.

A análise destaca a necessidade de uma reflexão profunda sobre os processos de formação e atualização dos professores. Tardif (2002) reforça que a formação contínua é um elemento-chave para a qualidade do ensino, e as percepções dos alunos podem guiar iniciativas nessa direção. As discrepâncias nas respostas ressaltam a importância do diálogo entre alunos, professores e gestores educacionais. A abordagem de Fullan (1993) destaca que a colaboração é essencial para superar desafios e promover melhorias significativas na educação.

Figura 3.
Na sua opinião escolas públicas de Presidente Sarney possuem recursos adequados?



A avaliação dos recursos disponíveis nas escolas públicas é crucial para entender a infraestrutura e o suporte oferecido aos alunos. A pesquisa revela uma diversidade de opiniões, com 66% dos alunos indicando que há poucos recursos, 17% afirmando que existem alguns, 15% concordando que há recursos adequados e 2% alegando a falta total de recursos.

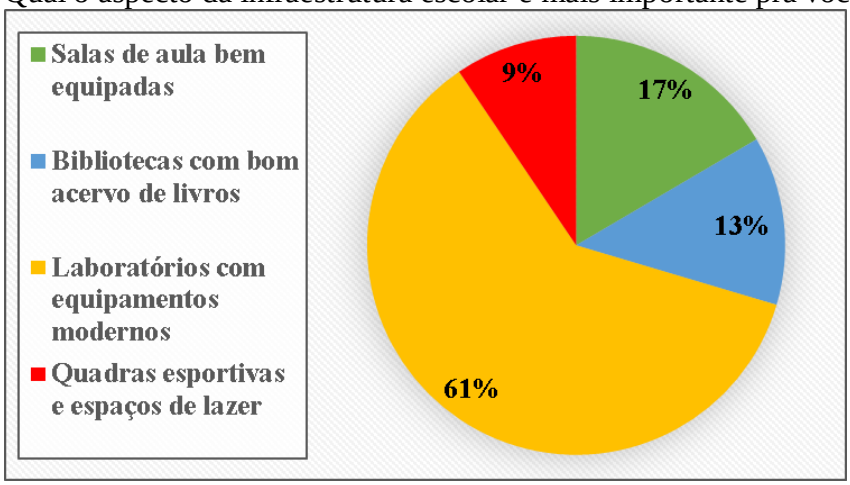
A expressiva porcentagem (66%) que acredita que as escolas possuem poucos recursos pode ser um reflexo da realidade enfrentada por muitas instituições educacionais. A perspectiva

de Freire (1996) destaca que a escassez de recursos pode limitar a eficácia do processo educacional, tornando essencial a busca por soluções que visem a equidade. As opiniões divididas entre "alguns" (17%) e "sim" (15%) sobre a adequação dos recursos ressaltam a complexidade da análise. Tardif (2002) argumenta que a diversidade de opiniões pode refletir as diferentes expectativas dos alunos e a variabilidade nas condições de ensino. A minoria (2%) que afirma a total falta de recursos destaca uma preocupação crítica. A obra de Perrenoud (2000) destaca que a falta de recursos pode impactar diretamente o engajamento dos alunos e o desenvolvimento de habilidades essenciais.

A análise ressalta a importância de refletir sobre os investimentos na infraestrutura das escolas públicas. Freire (1996) enfatiza que a educação é um ato político, e as decisões sobre recursos refletem diretamente o comprometimento com a formação dos alunos.

A diversidade de opiniões destaca a necessidade de diálogo entre os diferentes atores educacionais. Tardif (2002) sugere que o planejamento estratégico e a participação ativa dos envolvidos são fundamentais para a construção de um ambiente escolar mais equitativo.

Figura 4.
Qual o aspecto da infraestrutura escolar é mais importante pra você?



A infraestrutura escolar desempenha um papel fundamental no ambiente educacional, afetando diretamente a qualidade do ensino. Ao analisar as respostas dos alunos sobre o aspecto mais importante da infraestrutura, observamos que 61% consideram os laboratórios com equipamentos modernos como prioritários, 17% destacam salas de aula bem equipadas, 13% valorizam bibliotecas com bom acervo de livros, e 9% mencionam a importância de quadras esportivas e espaços de lazer.

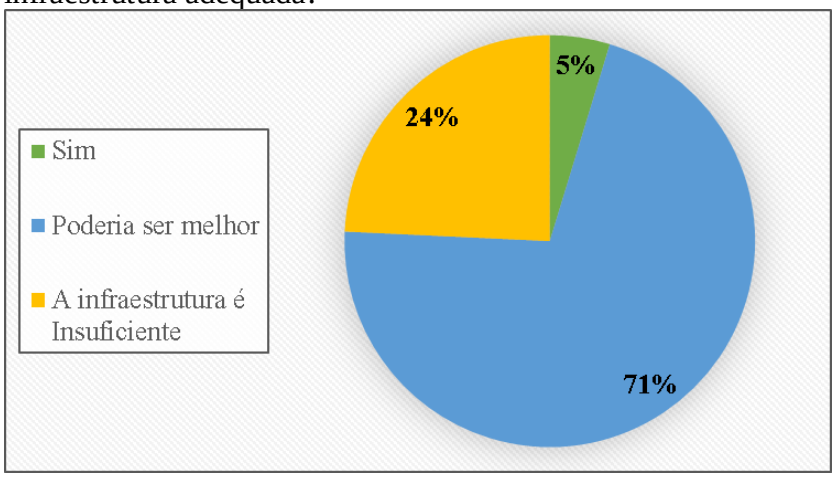
A predominância (61%) da escolha por laboratórios modernos pode refletir a crescente importância atribuída à educação prática e à experiência hands-on. Nesse contexto, Dewey

(1938) destaca que a aprendizagem experiencial é essencial para o desenvolvimento completo do aluno. Os 17% que escolheram salas de aula bem equipadas indicam a relevância do ambiente tradicional de ensino. Nesse sentido, Tedesco (1999) ressalta que espaços físicos apropriados contribuem para a criação de ambientes de aprendizagem eficazes. Os 13% que priorizam bibliotecas com bom acervo de livros destacam a relevância do acesso à informação e ao conhecimento. Para Freire (1996), a biblioteca é um espaço democrático que promove a autonomia e a busca ativa por aprendizado. Os 9% que valorizam quadras esportivas e espaços de lazer indicam a compreensão da importância do desenvolvimento físico e social dos alunos. Gardner (1983) argumenta que as inteligências múltiplas incluem habilidades físicas e interpessoais.

A análise ressalta a importância de uma abordagem multidimensional na construção e manutenção da infraestrutura escolar. As diferentes preferências refletem as necessidades diversificadas dos alunos, reforçando a ideia de que não há uma única fórmula para o ambiente educacional ideal.

As preferências destacam a necessidade de investimentos estratégicos, considerando a diversidade de demandas dos alunos. A abordagem de Dewey (1938) de aprendizagem experiencial e holística deve orientar a tomada de decisões sobre a infraestrutura.

Figura 5.
Você acredita que as escolas Públicas de Presidente Sarney possuem uma infraestrutura adequada?



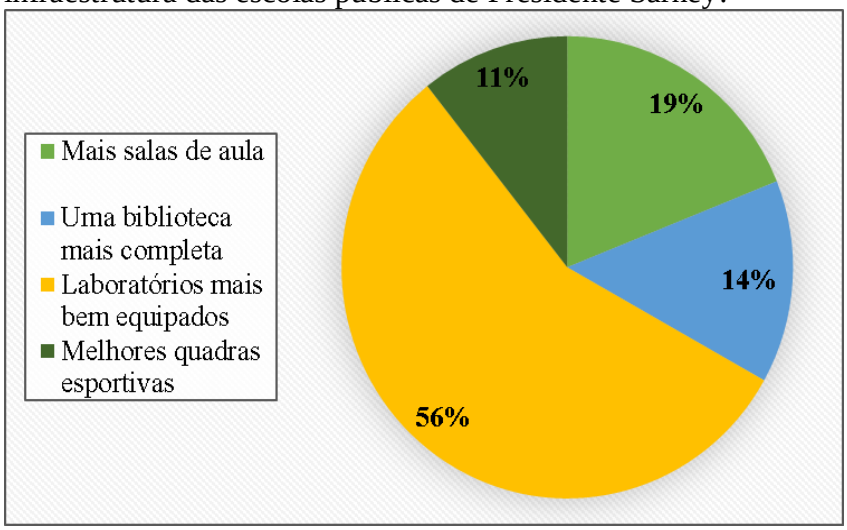
A percepção dos alunos sobre a infraestrutura das escolas públicas reflete a experiência direta dos discentes no ambiente educacional. Ao analisar as respostas, observamos que 71% acreditam que a infraestrutura poderia ser melhor, 24% consideram que é insuficiente, e 5% afirmam que a infraestrutura é adequada. Essa diversidade de opiniões demanda uma análise aprofundada sobre as expectativas dos alunos em relação à qualidade do ambiente escolar.

A expressiva maioria (71%) que acredita que a infraestrutura poderia ser melhor destaca a demanda por investimentos e melhorias nas escolas. Nesse contexto, Fullan (1993) ressalta que a melhoria educacional requer uma abordagem holística, incluindo infraestrutura adequada. Os 24% que consideram a infraestrutura insuficiente sinalizam desafios significativos enfrentados pelas escolas. Apple (2004) argumenta que a falta de recursos adequados pode perpetuar desigualdades no sistema educacional. A minoria (5%) que considera a infraestrutura adequada destaca que, apesar dos desafios, algumas escolas podem atender satisfatoriamente às necessidades dos alunos. A abordagem de Dewey (1938) sobre a adaptação do ambiente ao aprendizado é pertinente nesse contexto.

A análise das respostas reforça a urgência de investimentos na infraestrutura das escolas públicas. Fullan (1993) argumenta que a melhoria educacional requer uma abordagem abrangente, incluindo investimentos em instalações físicas.

A percepção de insuficiência destaca a importância de abordar as disparidades na infraestrutura para promover a equidade educacional. Apple (2004) enfatiza que a qualidade da educação está intrinsecamente ligada à equidade no acesso aos recursos.

Figura 6.
Qual recurso ou espaços você considera mais necessário para melhorar a infraestrutura das escolas públicas de Presidente Sarney?



Compreender as percepções dos alunos sobre as prioridades na melhoria da infraestrutura escolar é essencial para direcionar investimentos e promover um ambiente propício ao aprendizado. Ao analisar as respostas, observamos que 56% dos alunos consideram laboratórios mais bem equipados como a principal necessidade, 19% destacam melhores quadras esportivas,

14% apontam para uma biblioteca mais completa e 11% mencionam melhores quadras esportivas. Essa análise visa explorar as razões subjacentes a essas preferências e suas implicações para o aprimoramento da infraestrutura educacional.

A maioria expressiva (56%) que aponta laboratórios mais bem equipados como prioridade destaca a importância atribuída à experiência prática e ao aprendizado hands-on. Dewey (1938) argumenta que a aprendizagem experimental é essencial para o desenvolvimento integral dos alunos, ressaltando a relevância dos laboratórios.

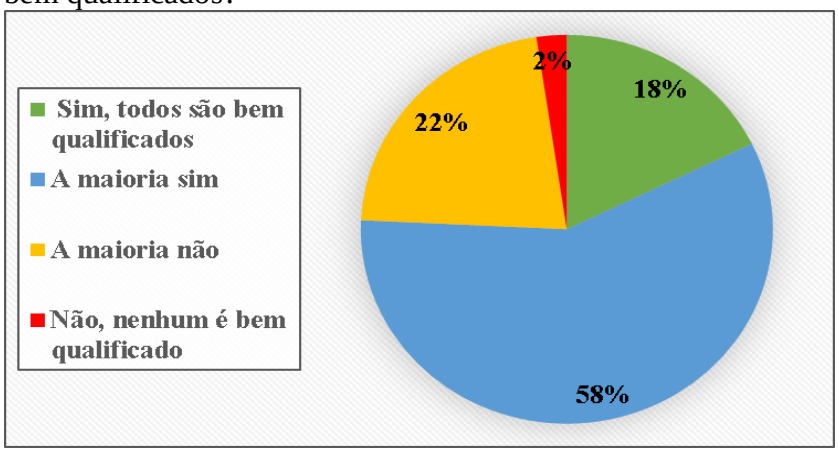
Os 19% que destacam melhores quadras esportivas evidenciam a importância do desenvolvimento físico e social dos alunos. Gardner (1983) destaca a relevância das inteligências múltiplas, incluindo habilidades físicas, para uma educação holística.

Os 14% que mencionam uma biblioteca mais completa indicam a valorização do acesso à informação e ao conhecimento. Freire (1996) destaca que a biblioteca é um espaço democrático que promove a autonomia e a busca ativa por aprendizado.

A diversidade nas respostas destaca que as necessidades dos alunos são variadas. A abordagem de Dewey (1938) sobre a adaptação do ambiente ao aprendizado é pertinente, reconhecendo que diferentes recursos atendem a diferentes formas de aprendizado.

A análise reforça a necessidade de investimentos estratégicos para atender às demandas variadas dos alunos. Gardner (1983) enfatiza a importância de reconhecer e desenvolver diferentes habilidades para promover uma educação mais completa.

Figura 7.
Na sua opinião, os professores das escolas públicas de Presidente Sarney são bem qualificados?



A percepção dos alunos sobre a qualificação dos professores reflete diretamente na qualidade da educação recebida. Ao analisar as respostas, observamos que 58% dos alunos acreditam que a maioria dos professores é bem qualificada, 22% discordam dessa afirmação, 18%

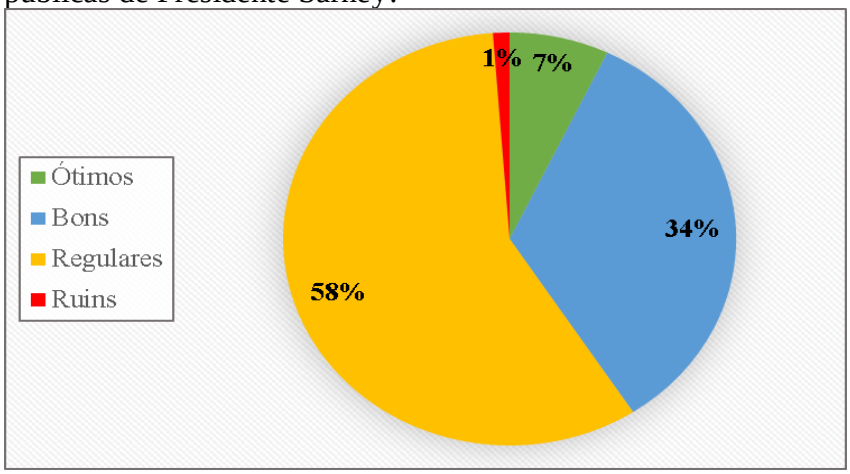
consideram que todos são bem qualificados, e 2% afirmam que nenhum professor é bem qualificado. Esta análise busca compreender as razões subjacentes a essas percepções e suas implicações para o ambiente educacional.

A maioria (58%) que acredita que a maioria dos professores é bem qualificada destaca uma confiança geral na competência do corpo docente. Tardif (2002) argumenta que a formação contínua é essencial para aprimorar a qualidade do ensino, sugerindo que a confiança pode estar relacionada a iniciativas de desenvolvimento profissional. Os 22% que discordam da qualificação da maioria dos professores indicam uma desconfiança ou insatisfação com a formação docente. Imbernón (2010) ressalta que a qualidade da educação está intrinsecamente ligada à formação e atualização constante dos professores. Os 18% que consideram que todos os professores são bem qualificados evidenciam uma crença na excelência geral do corpo docente. Freire (1996) destaca a importância da confiança mútua entre professores e alunos para uma educação eficaz. A minoria (2%) que afirma que nenhum professor é bem qualificado destaca uma avaliação negativa geral do corpo docente. Essa percepção pode estar relacionada a experiências.

A análise destaca a necessidade de transparência e diálogo entre alunos, professores e gestores educacionais. A abordagem de Freire (1996) sobre a importância da confiança e diálogo na construção de uma educação democrática é relevante.

A discordância em relação à qualificação destaca a importância de investimentos na formação contínua dos professores. Tardif (2002) destaca que a qualidade da educação está diretamente ligada à formação e atualização constante dos educadores.

Figura 8.
Como você avalia os métodos de ensino utilizados pelos professores das escolas públicas de Presidente Sarney?



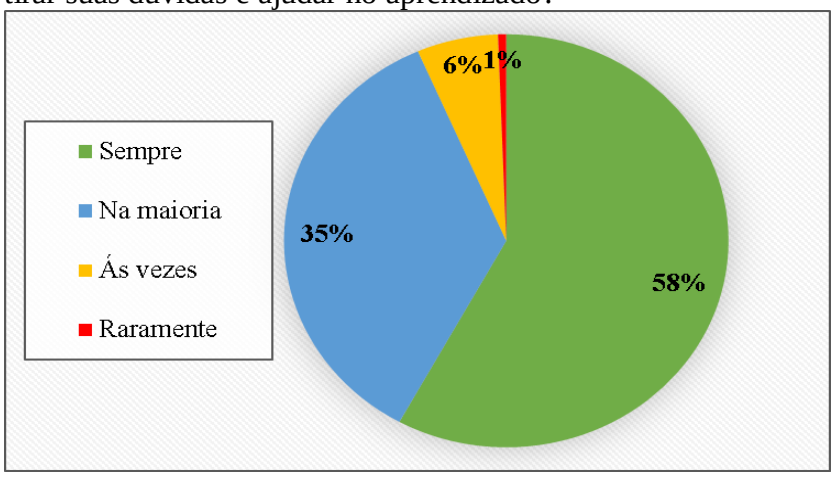
A avaliação dos métodos de ensino utilizados pelos professores é um indicador crucial da qualidade do processo educacional. Ao analisar as respostas dos alunos, observamos que

58% consideram os métodos de ensino como regulares, 34% os avaliam como bons, 7% como ótimos e 1% como ruins. Essa análise busca compreender as percepções dos alunos em relação às práticas pedagógicas e suas implicações na qualidade do ensino.

A maioria (58%) que avalia os métodos de ensino como regulares sugere uma percepção mediana em relação às práticas pedagógicas. Freire (1970) destaca que a avaliação crítica dos métodos é essencial para a transformação educacional, sugerindo a necessidade de reflexão e aprimoramento. Os 34% que avaliam os métodos como bons e os 7% que os consideram ótimos indicam reconhecimento positivo em relação às práticas pedagógicas. Nesse contexto, Nóvoa (2009) destaca que o reconhecimento e fortalecimento dos aspectos positivos são essenciais para a construção de uma educação de qualidade. A minoria (1%) que avalia os métodos como ruins sinaliza um descontentamento significativo. Giroux (1988) destaca que as opiniões extremas muitas vezes refletem experiências individuais intensas, destacando a necessidade de investigar e abordar as razões subjacentes a essa avaliação.

A análise ressalta a importância da reflexão constante sobre os métodos de ensino. Freire (1970) argumenta que a prática educacional deve ser um processo dinâmico, envolvendo uma constante reflexão e ajustes para atender às necessidades dos alunos. O reconhecimento dos métodos bons e ótimos destaca a importância de fortalecer práticas pedagógicas eficazes. Nóvoa (2009) destaca que identificar e replicar práticas positivas é parte fundamental do pro- cesso de construção de uma educação de qualidade.

Figura 9.
Os professores das escolas públicas de Presidente Sarney estão disponíveis para tirar suas dúvidas e ajudar no aprendizado?



A disponibilidade dos professores para tirar dúvidas e auxiliar no aprendizado é fundamental para o progresso acadêmico dos alunos. Ao analisar as respostas, observamos que 58% dos alunos afirmam que os professores estão sempre disponíveis, 35% na maioria das vezes,

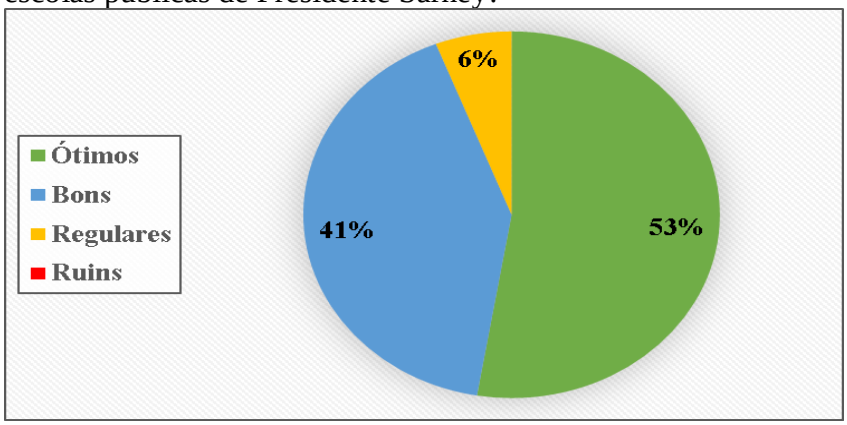
6% às vezes e 1% raramente. Esta análise busca compreender as percepções dos alunos em relação ao suporte oferecido pelos professores e suas implicações no processo de aprendizagem.

A maioria significativa (58%) que afirma que os professores estão sempre disponíveis sugere um ambiente propício para esclarecimento de dúvidas. A abordagem de Schön (1983) sobre o professor reflexivo destaca a importância da disponibilidade e interação ativa na promoção do aprendizado. Os 35% que percebem que os professores estão disponíveis na maioria das vezes indicam uma percepção global positiva, embora com algumas ressalvas. Nesse contexto, Tardif (2002) destaca que a relação entre professores e alunos é crucial para o sucesso educacional. A minoria (6%) que percebe que os professores estão disponíveis apenas às vezes sinaliza desafios na consistência do suporte oferecido. Giroux (1988) argumenta que a disponibilidade constante é essencial para criar um ambiente de aprendizado eficaz. A pequena parcela (1%) que afirma que os professores estão raramente disponíveis aponta para um problema crítico na acessibilidade do corpo docente. Freire (1996) destaca que a relação dialógica é fundamental para uma educação emancipadora.

A análise destaca a necessidade de um foco específico na acessibilidade e disponibilidade dos professores. A abordagem de Freire (1996) sobre o diálogo como essência da educação reforça a importância da interação contínua entre professores e alunos.

A relação entre professores e alunos é central para o sucesso educacional. Tardif (2002) destaca que a qualidade dessa relação influencia diretamente o ambiente de aprendizado e o desenvolvimento acadêmico.

Figura 10.
Como você avalia a qualidade dos livros didáticos utilizados nas aulas nas escolas públicas de Presidente Sarney?



A qualidade dos livros didáticos desempenha um papel crucial no processo de ensino e aprendizagem. Ao analisar as respostas, observamos que 53% dos alunos consideram os livros didáticos ótimos, 41% os avaliam como bons, 6% como regulares, e nenhum aluno os classifica

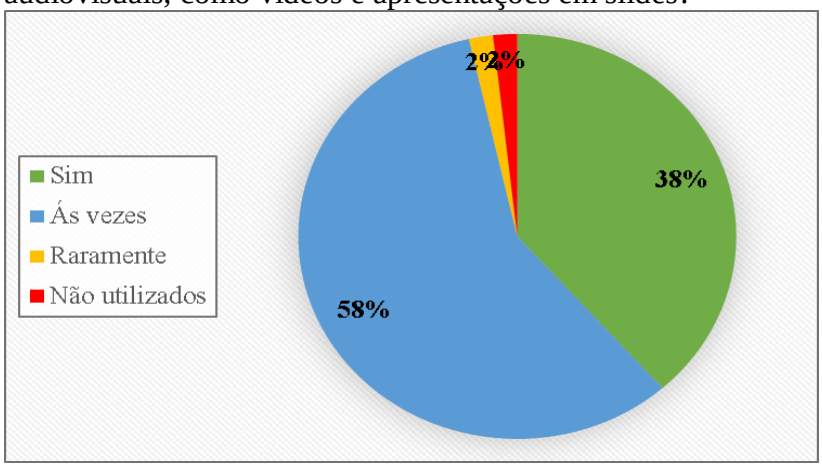
como ruins. Esta análise busca compreender as percepções dos alunos sobre os materiais didáticos utilizados e suas implicações na qualidade da educação.

A maioria expressiva (94%) dos alunos avalia os livros didáticos como ótimos ou bons, destacando uma percepção geral positiva. Para Freire (1970), os livros didáticos devem ser instrumentos que promovem a conscientização e o diálogo crítico, contribuindo para uma educação emancipadora. A avaliação positiva sugere um reconhecimento da importância dos materiais didáticos no processo educacional. Nóvoa (2009) destaca que materiais de qualidade são essenciais para criar ambientes de aprendizado eficazes. O pequeno percentual (6%) que avalia os livros como regulares aponta para desafios na adequação ou variedade dos materiais. Tardif (2002) argumenta que a seleção cuidadosa de materiais é fundamental para atender às necessidades diversificadas dos alunos.

A análise reflete uma valorização geral da qualidade dos livros didáticos utilizados nas escolas. A perspectiva de Freire (1970) sobre a importância dos materiais como instrumentos de conscientização destaca a necessidade contínua de materiais que promovam o pensamento crítico.

Apesar da avaliação geral positiva, a identificação de 6% dos alunos que consideram os livros regulares indica a necessidade de atenção a desafios específicos na seleção ou implementação de materiais. Tardif (2002) destaca a importância da reflexão contínua sobre os recursos pedagógicos utilizados.

Figura 11.
As aulas nas escolas públicas de Presidente Sarney fazem uso de recursos audiovisuais, como vídeos e apresentações em slides?



A incorporação de recursos audiovisuais no processo de ensino pode enriquecer a experiência educacional dos alunos. Ao analisar as respostas, observamos que 58% dos alunos afirmam que o uso de recursos audiovisuais ocorre às vezes, 38% afirmam que sim, 2% indicam

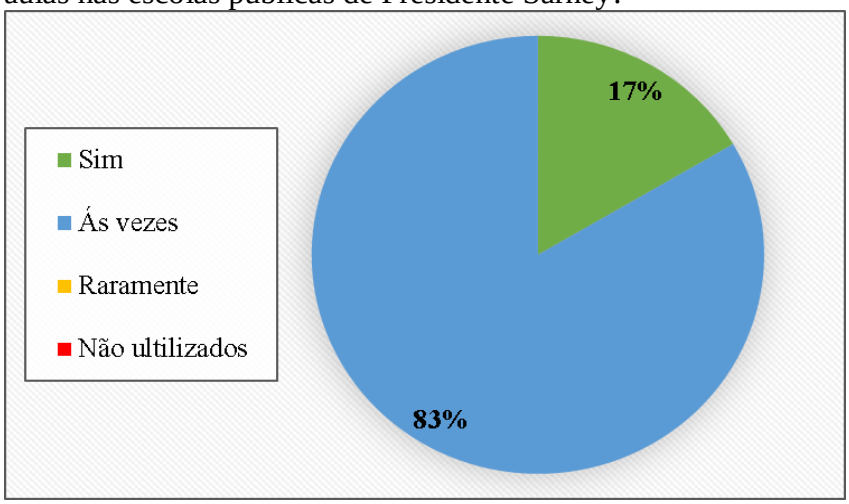
que é raramente utilizado, e 2% afirmam que não é utilizado. Essa análise busca compreender as percepções dos alunos sobre a integração desses recursos nas aulas e suas implicações no aprendizado.

A maioria (58%) que afirma que o uso de recursos audiovisuais ocorre às vezes sugere uma frequência variada na integração desses materiais nas aulas. Moran (2013) destaca que a utilização diversificada de recursos pode favorecer a compreensão e o engajamento dos alunos. Os 38% que afirmam que recursos audiovisuais são utilizados nas aulas indicam um reconhecimento positivo da incorporação desses elementos. Gardner (1983) argumenta que a diversidade de estímulos pode atender às diferentes inteligências dos alunos. A minoria (4%) que indica raramente ou nunca utilizar recursos audiovisuais aponta para possíveis desafios na implementação dessas ferramentas. Freire (1996) destaca que a prática educacional deve ser flexível e adaptável às necessidades dos alunos.

A análise destaca a importância de considerar a variedade de recursos nas práticas pedagógicas. Moran (2013) destaca que a diversidade de métodos pode promover uma educação mais inclusiva e eficaz.

A identificação de alunos que raramente ou nunca utilizam recursos audiovisuais aponta para a necessidade de abordar desafios específicos na implementação dessas ferramentas. A abordagem de Freire (1996) sobre a adaptabilidade na prática educacional é relevante nesse contexto.

Figura 12.
As tecnologias educacionais, como computadores e tablets, são utilizadas nas aulas nas escolas públicas de Presidente Sarney?



A integração de tecnologias educacionais no ambiente escolar pode influenciar significativamente a qualidade da educação. Ao analisar as respostas, observamos que 83% dos alunos

afirmam que o uso de tecnologias educacionais ocorre às vezes, enquanto 17% afirmam que sim. Nenhuma resposta indica que essas tecnologias são raramente ou nunca utilizadas. Esta análise busca compreender as percepções dos alunos sobre o uso de tecnologias nas aulas e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem.

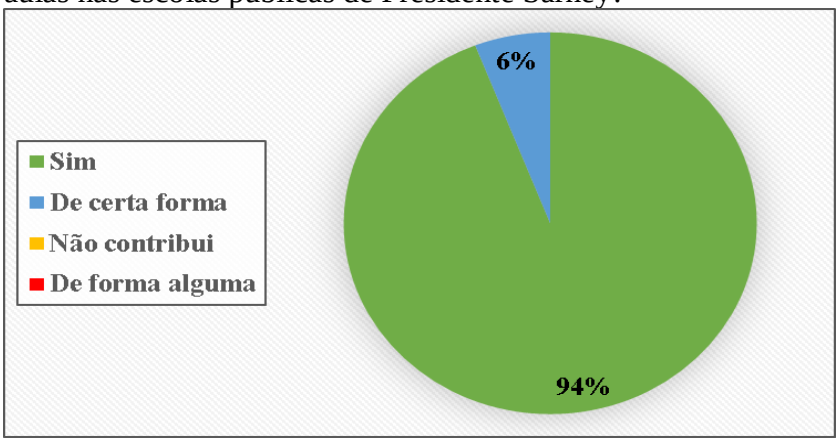
A maioria expressiva (83%) que afirma que o uso de tecnologias educacionais ocorre às vezes sugere uma utilização ocasional desses recursos. Almeida (2012) destaca que o uso intermitente pode não proporcionar benefícios plenos, necessitando de uma integração mais consistente.

Os 17% que afirmam que as tecnologias educacionais são utilizadas indicam um reconhecimento positivo da integração desses recursos. A visão de Tapscott (1998) sobre a geração digital destaca a importância de incorporar tecnologias familiares aos alunos para um ensino mais eficaz.

A análise destaca a necessidade de uma integração mais consistente de tecnologias educacionais nas práticas pedagógicas. Almeida (2012) ressalta que a utilização contínua e estratégica desses recursos pode promover uma educação mais alinhada com as demandas contemporâneas.

O reconhecimento positivo da utilização de tecnologias sugere que os alunos valorizam a presença desses recursos no ambiente educacional. Essa valorização está alinhada com as perspectivas de Prensky (2001) sobre a importância de uma educação que esteja em sintonia com a era digital.

Figura 13.
As tecnologias educacionais, como computadores e tablets, são utilizadas nas aulas nas escolas públicas de Presidente Sarney?



A presença de tecnologias educacionais, como computadores e tablets, nas salas de aula tem se tornado uma tendência global que busca aprimorar a experiência de aprendizado. Ao

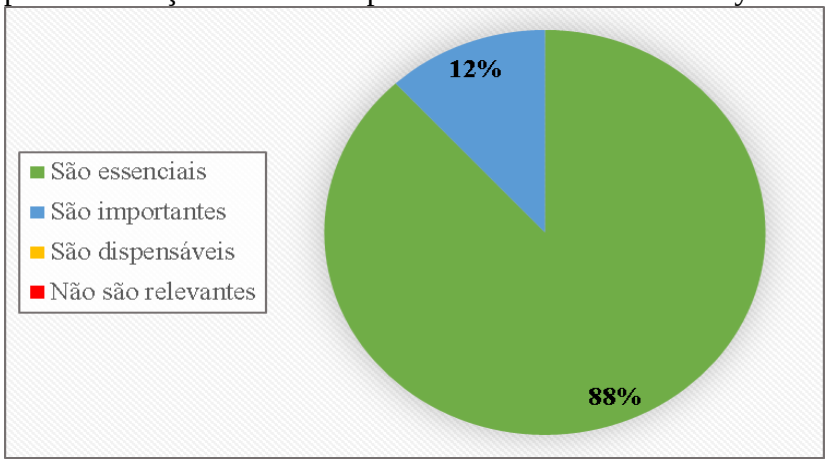
analisar as respostas, observamos que 94% dos alunos afirmam que essas tecnologias são utilizadas, enquanto 6% indicam que são utilizadas de certa forma. Nenhuma resposta aponta para a não contribuição ou contribuição de forma alguma desses recursos. Esta análise busca compreender as percepções dos alunos sobre a integração dessas tecnologias nas aulas e suas implicações no processo educacional.

A maioria expressiva (94%) que afirma que as tecnologias educacionais são utilizadas indica uma ampla aceitação e integração desses recursos nas práticas pedagógicas. Moran (2013) destaca que o uso consciente dessas ferramentas pode enriquecer o processo educacional. Os 6% que indicam uma utilização de certa forma podem sugerir um reconhecimento moderado da integração de tecnologias. Nesse sentido, Tardif (2002) ressalta que é importante que o uso dessas ferramentas seja significativo para o aprendizado dos alunos.

A análise destaca a importância de uma integração significativa e deliberada de tecnologias educacionais no ambiente escolar. Moran (2013) destaca que o uso consciente desses recursos deve contribuir para uma educação mais alinhada com as demandas contemporâneas.

O reconhecimento quase unânime da utilização de tecnologias educacionais sugere que os alunos reconhecem a relevância desses recursos no contexto educacional. Essa perspectiva está alinhada com as ideias de Prensky (2001) sobre a importância de uma educação que esteja em sintonia com a era digital.

Figura 14.
Qual é a importância das atividades artísticas, como teatro, música e dança, para a educação nas escolas públicas de Presidente Sarney?



As atividades artísticas, como teatro, música e dança, desempenham um papel significativo no desenvolvimento integral dos alunos. Ao analisar as respostas, observamos que 88% dos alunos consideram essas atividades como essenciais, enquanto 12% as classificam como importantes. Nenhuma resposta indica que são dispensáveis ou não relevantes. Esta análise

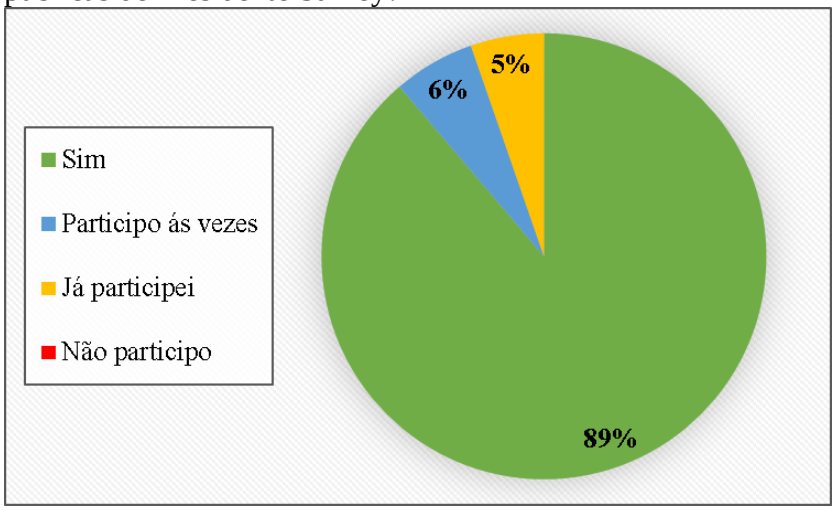
busca compreender as percepções dos alunos sobre a importância das atividades artísticas na educação e suas implicações no processo de aprendizado.

A ampla maioria (88%) que considera as atividades artísticas essenciais reflete um consenso significativo sobre a importância dessas práticas na educação. Gardner (1999) destaca a teoria das inteligências múltiplas, ressaltando que as atividades artísticas podem atender a diferentes formas de inteligência. Os 12% que as classificam como importantes indicam um reconhecimento geral da relevância das atividades artísticas, embora não as considerem como essenciais para a educação. Eisner (2002) argumenta que as artes contribuem para o desenvolvimento da sensibilidade estética e da criatividade.

A análise destaca um forte apoio à inclusão e valorização das atividades artísticas no contexto educacional. Gardner (1999) argumenta que a promoção de uma educação abrangente deve incluir práticas que desenvolvam habilidades artísticas e criativas.

A diversidade de percepções, mesmo com um consenso expressivo, destaca a importância de abordagens flexíveis e adaptáveis na implementação das atividades artísticas. Eisner (2002) ressalta que a arte na educação deve ser sensível à diversidade de estilos e expressões individuais.

Figura 15.
Você participa de algum grupo de estudo ou projeto extracurricular nas escolas públicas de Presidente Sarney?



A participação em grupos de estudo ou projetos extracurriculares é uma faceta crucial do desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos. Ao analisar as respostas, observamos que 89% dos alunos afirmam participar, 6% participam às vezes, 5% já participaram e nenhum aluno indicou que não participa. A análise busca compreender o impacto dessa participação na experiência educacional e no crescimento pessoal dos estudantes.

A expressiva maioria (89%) que afirma participar de grupos de estudo ou projetos extracurriculares sugere uma adesão significativa a essas atividades. A perspectiva de Dewey (1938) sobre a aprendizagem experiencial destaca a importância dessas experiências para o desenvolvimento integral dos alunos. Os 6% que participam às vezes indicam uma variação na intensidade de envolvimento. Bruner (1996) argumenta que proporcionar uma variedade de oportunidades pode atender às diferentes preferências e necessidades dos alunos. Os 5% que já participaram ressaltam a importância histórica dessas experiências. A perspectiva de Vygotsky (1978) sobre a aprendizagem como um processo social destaca o impacto dessas experiências no desenvolvimento cognitivo.

A análise destaca a valorização significativa da participação em grupos de estudo ou projetos extracurriculares pelos alunos. Essa participação não apenas complementa o aprendizado formal, mas também contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais e de liderança, conforme sugerido por Elias e Arnold (2006).

Para promover uma participação mais ampla, é importante incentivar a criação de uma variedade de grupos e projetos extracurriculares. A abordagem de Bruner (1996) sobre a oferta diversificada de oportunidades pode orientar estratégias para envolver mais alunos em atividades extracurriculares.

5.3.1 Avaliação geral dos resultados obtidos pelos questionários

A avaliação geral dos resultados dos questionários revela uma visão abrangente e crítica da percepção dos alunos em relação à educação nas escolas públicas de Presidente Sarney. Além de destacar aspectos positivos, é essencial abordar os desafios identificados pelos alunos e suas sugestões de melhoria para uma compreensão mais completa.

Apesar da expressiva participação em grupos de estudo e projetos extracurriculares (89%), é crucial reconhecer que 6% participam apenas às vezes, indicando uma possível falta de consistência. A literatura de Bruner (1996) enfatiza a necessidade de oferecer uma variedade de oportunidades para atender às diferentes preferências dos alunos.

A alta porcentagem que considera as atividades artísticas como essenciais (88%) é promissora, mas a ausência de respostas indicando dispensabilidade pode não refletir uma visão completa. Alguns alunos podem ter reservas que não foram capturadas pela pesquisa, apontando para a importância de investigar mais profundamente.

A alta porcentagem (94%) de alunos que afirmam a utilização de tecnologias educacionais é positiva, mas é necessário avaliar a qualidade dessa integração. Moran (2013) destaca a importância do uso consciente dessas ferramentas, o que pode ser uma área de aprimoramento.

A maioria dos alunos avalia positivamente a qualidade da educação, mas é fundamental explorar as sugestões de melhoria identificadas pelos estudantes. A diversidade de opiniões e as áreas apontadas para melhoria ressaltam a complexidade do cenário educacional.

A análise dos resultados revela uma percepção mista sobre a educação nas escolas públicas de Presidente Sarney. Embora haja aspectos positivos, como participação ativa e valorização das atividades artísticas, é importante abordar as áreas de desafio e as sugestões de melhoria apresentadas pelos alunos. Esses insights fornecem orientações valiosas para aprimorar a qualidade da educação no município.

- Desafios Identificados:

Participação Inconsistente em Atividades Extracurriculares - A porcentagem (6%) de alunos que participam apenas às vezes pode indicar uma inconsistência na oferta ou no interesse contínuo em atividades extracurriculares. Como sugestão, investigar as razões por trás da participação irregular, considerando ajustes na diversidade de ofertas e na promoção dessas atividades.

Percepção Positiva, mas Possíveis Reservas sobre Atividades Artísticas - A ausência de respostas indicando que as atividades artísticas são dispensáveis pode não refletir completamente a visão dos alunos. Pode haver reservas não capturadas pela pesquisa. Como sugestão, conduzir entrevistas ou grupos focais para aprofundar as opiniões dos alunos sobre a importância e as preocupações relacionadas às atividades artísticas.

Integração Tecnológica sem Avaliação Qualitativa - A alta porcentagem (94%) de alunos que afirmam a utilização de tecnologias educacionais destaca a aceitação, mas não necessariamente a qualidade dessa integração. Como Sugestão: Realizar avaliações qualitativas para entender como as tecnologias são incorporadas às práticas pedagógicas e se estão alinhadas com as necessidades educacionais.

- Sugestões de Melhoria:

Aprimorar Consistência na Oferta de Atividades Extracurriculares - Realizar uma revisão da diversidade e disponibilidade de atividades extracurriculares, buscando alinhar as ofertas com os interesses dos alunos e promovendo uma participação mais consistente.

Promover Diálogo sobre Reservas em Atividades Artísticas - Estabelecer fóruns de discussão, como grupos focais, para permitir que os alunos expressem suas reservas em relação às atividades artísticas, criando um diálogo construtivo sobre como aprimorar essas práticas.

Investir em Formação Docente para Integração Tecnológica - Oferecer programas de formação contínua para os professores, visando a integração efetiva e qualitativa de tecnologias educacionais, considerando as melhores práticas pedagógicas.

A identificação de desafios e sugestões de melhoria proporciona uma base valiosa para aprimorar a qualidade da educação nas escolas públicas de Presidente Sarney. Ao enfrentar esses desafios de maneira proativa e incorporar as sugestões dos alunos, é possível criar um ambiente educacional mais inclusivo, engajador e alinhado às expectativas e necessidades dos estudantes.

CAPÍTULO 6.
CONCLUSÕES FINAIS E LINHAS FUTURAS DE INVESTIGAÇÃO

No capítulo de Conclusões Finais e Linhas Futuras de Investigação, são apresentadas as principais conclusões da pesquisa, com base nos resultados obtidos e nos objetivos propostos. Nesse contexto, destaca-se a importância da qualidade da educação no município de Presidente Sarney, assim como as percepções dos estudantes sobre a escola ideal e as expectativas em relação à educação. Além disso, são discutidos os desafios enfrentados pelas escolas públicas, a necessidade de investimentos em infraestrutura e formação docente, bem como a importância de atividades extracurriculares e apoio no desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Por fim, são sugeridas linhas futuras de investigação, visando a continuidade do estudo e a busca por melhorias na qualidade da educação no município.

6.1 Conclusão final

A presente pesquisa emerge em um cenário marcado pela busca constante por melhorias na qualidade da educação, especificamente no âmbito do Ensino Médio em Presidente Sarney. Diante de desafios inerentes ao sistema educacional, a investigação visa compreender as percepções e expectativas dos jovens estudantes, a fim de identificar lacunas específicas e propor soluções que contribuam efetivamente para o avanço do ensino na região.

Ao explorar as concepções dos alunos sobre a escola ideal, desafios enfrentados, oferta de atividades extracurriculares, infraestrutura escolar, e o papel do corpo docente, buscamos não apenas analisar a realidade educacional, mas também propor caminhos tangíveis para aprimorar a experiência educativa desses estudantes. Nesse contexto, as hipóteses iniciais orientaram a pesquisa, direcionando a atenção para áreas específicas que foram minuciosamente exploradas durante a coleta de dados.

As respostas obtidas por meio de questionários e entrevistas semiestruturadas se configuram como peças fundamentais para a construção de um panorama fidedigno da realidade educacional em Presidente Sarney. Cada resposta, cada percepção compartilhada pelos alunos, revela nuances importantes que refletem não apenas o estado atual da educação, mas também as aspirações e demandas da comunidade estudantil.

No decorrer do estudo, os objetivos específicos delineados proporcionaram uma abordagem detalhada e multifacetada, explorando desde as expectativas dos estudantes em relação à infraestrutura até as percepções sobre o apoio oferecido pela escola no desenvolvimento de

habilidades socioemocionais. A análise meticulosa de cada objetivo permitiu não apenas a identificação de desafios, mas também a proposição de soluções alinhadas às necessidades específicas dos alunos.

Ao analisar as respostas dos questionários e entrevistas, um panorama abrangente dos desafios e expectativas dos estudantes do Ensino Médio em Presidente Sarney emerge. A avaliação mista da qualidade da educação, destacando tanto aspectos positivos quanto negativos, reflete a complexidade do ambiente educacional na região. Pontos como a dedicação dos professores e a infraestrutura razoável coexistem com desafios como a falta de responsabilidade dos alunos e recursos inadequados.

A infraestrutura escolar surge como um elemento crucial, com estudantes destacando a climatização das salas de aula como fator determinante para o desempenho. As expectativas em relação à infraestrutura revelam a necessidade premente de investimentos e melhorias tangíveis nas condições físicas das escolas.

No que diz respeito ao corpo docente, a importância da qualificação dos professores é evidente, com estudantes reconhecendo a correlação entre a competência docente e o desempenho acadêmico. A preferência por métodos de ensino dinâmicos ressalta a busca por abordagens pedagógicas mais envolventes, alinhadas às tendências contemporâneas de aprendizado.

A percepção sobre os recursos didáticos destaca a lacuna entre a eficácia potencial de tecnologias educacionais e a subutilização na prática. A ênfase na necessidade de capacitação docente reflete a importância não apenas da disponibilidade, mas da integração efetiva desses recursos no processo de ensino-aprendizagem.

A análise das atividades extracurriculares revela a valorização dessas iniciativas pelos estudantes, associando-as ao estímulo ao conhecimento e ao desenvolvimento de habilidades. A participação ativa em atividades extracurriculares é percebida como uma via para o crescimento pessoal e acadêmico.

A percepção das habilidades socioemocionais evidencia a necessidade de uma abordagem mais holística na educação. Embora alguns estudantes reconheçam o apoio da escola nesse aspecto, há uma clara demanda por maior ênfase no desenvolvimento de habilidades como empatia, trabalho em equipe e autoconhecimento.

Diante dos resultados obtidos, é possível avaliar as hipóteses inicialmente propostas. A lacuna entre a realidade educacional e as expectativas dos alunos, destacada nas respostas, corrobora a hipótese de disparidades significativas. A importância da infraestrutura e da qualificação docente, ressaltada pelos estudantes, valida a hipótese sobre a relevância desses elementos para uma educação de qualidade.

A necessidade de intervenções abrangentes, mencionada na análise dos resultados, sustenta a hipótese de que soluções isoladas não são suficientes para enfrentar os desafios educacionais. A demanda por uma abordagem multidimensional, envolvendo alunos, professores, direção e famílias, confirma a hipótese de que a colaboração da comunidade escolar é essencial para melhorias efetivas.

Diante do exposto, é evidente que a qualidade da educação no Ensino Médio em Presidente Sarney é influenciada por uma rede complexa de fatores. A infraestrutura inadequada, a falta de recursos didáticos efetivos, a necessidade de uma abordagem mais centrada no aluno e a importância das habilidades socioemocionais emergem como áreas críticas para intervenção.

A colaboração entre alunos, professores, direção, famílias e autoridades locais é essencial para superar esses desafios. A criação de um ambiente educacional mais propício ao aprendizado requer investimentos significativos em infraestrutura, formação docente, integração de recursos didáticos e promoção de atividades extracurriculares relevantes.

As sugestões dos alunos, como o envolvimento ativo em questões educacionais, mobilização para abordar desafios infraestruturas e debates estruturados sobre políticas educacionais, indicam um desejo palpável de participação na melhoria do sistema educacional. Estimular essa participação ativa e criar canais efetivos de diálogo entre a comunidade escolar e as autoridades pode ser um passo significativo para a implementação das melhorias propostas.

Em última análise, a qualidade da educação não é apenas responsabilidade das instituições educacionais, mas uma responsabilidade compartilhada por todos os membros da sociedade. É imperativo que as conclusões desta pesquisa sirvam como um chamado à ação para todas as partes interessadas, incentivando a implementação de mudanças significativas que impactem positivamente a experiência educacional dos estudantes em Presidente Sarney.

6.2 Linha futura de novas pesquisas

Com base nos resultados e conclusões desta pesquisa, algumas possíveis linhas de investigação futura podem ser delineadas. Primeiramente, seria interessante realizar um estudo longitudinal para acompanhar o impacto das políticas educacionais implementadas no município de Presidente Sarney ao longo do tempo, visando avaliar se houve melhorias na qualidade da educação e quais fatores contribuíram para tais mudanças.

Além disso, é relevante investigar mais a fundo a relação entre a infraestrutura escolar e a qualidade da educação, explorando especificamente como a falta de recursos e condições adequadas afeta o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Dessa forma, poderiam ser

propostas intervenções e soluções para melhorar a infraestrutura das escolas e promover um ambiente mais propício ao aprendizado.

Outra linha de pesquisa interessante seria aprofundar a análise das percepções dos estudantes sobre o corpo docente, investigando mais detalhadamente as características e competências que eles consideram importantes em um professor, bem como as estratégias de ensino que são mais efetivas em sua experiência educacional. Isso poderia fornecer subsídios para programas de formação de professores e aprimoramento das práticas pedagógicas.

Por fim, é relevante explorar as implicações das habilidades socioemocionais na educação dos jovens estudantes, investigando como o desenvolvimento dessas habilidades pode impactar não apenas o desempenho acadêmico, mas também o bem-estar e a formação integral dos alunos. Seria interessante analisar programas específicos voltados para o desenvolvimento socioemocional e avaliar seus resultados e benefícios para os estudantes.

Essas são apenas algumas sugestões de linhas de pesquisa que podem ser derivadas deste estudo inicial. Cada uma delas tem o potencial de fornecer informações e contribuir para a melhoria contínua da educação no município de Presidente Sarney e em outros contextos educacionais.

Bibliografia

Albuquerque, T. L. S., & Ramos, A. L. R. (2020). Estudantes e professores: diálogos acerca da qualidade da educação básica. Revista Ensino & Pesquisa, 18(3), 529-550.

Almeida, M. E. B. (2012). *Tecnologias na Educação: Mídias Móveis.* São Paulo: Editora Saraiva.

Alves, R. (2007). Por uma Educação Romântica. Papirus Editora.

Andrade, A. F., & Silva, L. A. (2019). As condições das escolas públicas do estado do Maranhão. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 4(2), 93-109.

Antunes, C. (2011). Didática. Vozes.

Apple, M. W. (2004). Ideology and Curriculum. New York: Routledge.

Apple, M. W. (2004). Ideology and Curriculum. Nova York: Routledge.

Assunção, A. R., Filho, J. L., & Marques, L. R. (2018). Participação em atividades extracurriculares e desempenho escolar dos estudantes brasileiros: uma abordagem utilizando propensão por escore de regressão. Revista de Economia Contemporânea, 22(1), e181405.

Barreto, R. V. et al. (2020). Avaliação da qualidade do ensino superior sob a perspectiva do estudante. Revista Eletrônica de Administração e Turismo, 12(4), 982-1001.

Barros, R. P. (2010). A importância da educação na redução da desigualdade no Brasil.

Bates, A. W. (2015). *Teaching in a Digital Age*. Tony Bates Associates Ltd.

Brackett, M. A., & Katulak, N. A. (2007). *Emotional intelligence in the classroom: Skill-based training for teachers and students.* In Annual Meeting of the American Educational Research Association, Chicago, IL.

Branca, M., Hargreaves, A., Evans, L., & Wiggins, S. (2020). School Leadership, Climate, and Student Outcomes: Identifying What Works and Why. *School Leadership & Management, 40*(1), 3-24. doi:10.1080/13632434.2019.1645311

Brasil. Ministério da Educação. (2006). Programa Mais Educação. Brasília, DF: MEC.

Bruner, J. (1996). The Culture of Education. Cambridge: Harvard University Press.

Carpenter, S., Schindel, J., Stewart, M., & Russo, R. (2017). The Impact of Classroom Environment on Student Learning. *International Journal of Teaching and Learning in Higher Education, 29*(1), 63-73.

Castro, C. D., Paula, C. A. P., & Pimenta, R. R. (2018). Uso das tecnologias digitais na Educação Básica: desafios e possibilidades. In Anais do Simpósio Nacional de Tecnologias Digitais na Educação (pp. 53-62).

Castro, M. H. G. (2005). Desafios da escola pública: Qualidade e equidade.

Castro, M. H. G. (2007). A Qualidade da Educação Escolar Brasileira. Editora Unesp.

Castro, M. H. G. (2014). Gestão escolar: desafios e tendências. São Paulo: Editora Atlas.

Chen, N. S., & Huang, S. Y. (2020). The integration of mobile technology in education: A meta-analysis and systematic review. Computers & Education, 151, 103856. doi: 10.1016/j.compedu.2020.103856

Conselho Nacional de Educação. (2013). Parecer CNE/CEB nº 9/2013. Brasília, DF: CNE.

Costa, I. S., et al. (2020). A falta de recursos educacionais nas escolas públicas do Maranhão: um estudo de caso. Revista Multidisciplinar da Faculdade de Educação de Bacabal, 4(1), 109-124.

Costa, M. F. (2017). Formação inicial e continuada de professores: um desafio para a educação básica do Maranhão. Revista Electrónica de Investigación Educativa, 19(3), 72-81.

Darling-Hammond, L. (2017). Teacher education around the world: What can we learn from international practice? European Journal of Teacher Education, 40(3), 291-309.

Dayrell, J. (2017). A Escola "Faz" as Juventudes?: Os Sentidos da Escola para Jovens de Camadas Populares. Editora UFMG.

Deci, E. L., & Ryan, R. M. (1985). *Intrinsic Motivation and Self-Determination in Human Behavior*. Springer.

Demo, P. (1995). Pesquisa e Construção de Conhecimento: Metodologia Científica no Caminho de Habermas. Atlas.

Dewey, J. (1938). Experience and Education. New York: Kappa Delta Pi.

Eccles, J. S., & Gootman, J. A. (2002). Community programs to promote youth development. National Academies Press.

Eccles, J. S., Barber, B. L., Stone, M., & Hunt, J. (2003). Extracurricular activities and adolescent development. Journal of Social Issues, 59(4), 865-889.

Eisner, E. W. (2002). *The Arts and the Creation of Mind.* New Haven: Yale University Press.

Elias, M. J., & Arnold, H. (2006). *The Educators Guide to Emotional Intelligence and Academic Achievement: Social-Emotional Learning in the Classroom.* Corwin Press.

Elias, M. J., & Arnold, H. (2006). The Educators Guide to Emotional Intelligence and Academic Achievement: Social-Emotional Learning in the Classroom. Thousand Oaks: Corwin Press.

Faria, E. F. M. (2019). A formação inicial e continuada de professores na perspectiva dos profissionais da educação do município de São José de Ribamar-MA. Revista Eletrônica Científica em Educação e Meio Ambiente, 5(1), 192-206.

Farias, G. A. et al. (2018). Tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem: contribuições e desafios na percepção dos estudantes. Informática na Educação: Teoria & Prática, 21(2), 52-69.

Feldman, A. F., & Matjasko, J. L. (2005). The role of school-based extracurricular activities in adolescent development: A comprehensive review and future directions. Review of Educational Research, 75(2), 159-210.

Ferreira, L. A., & Nunes, J. O. (2019). Formação continuada de professores nos municípios do interior do Maranhão. Revista Brasileira de Educação do Campo, 4(2), 154-174.

Fredricks, J. A., Blumenfeld, P. C., & Paris, A. H. (2016). School engagement: Potential of the concept, state of the evidence. Review of Educational Research, 86(3), 1-52.

Freire, A., Alves, M. T., Martins, P., & Duarte, A. (2018). Student voice: using participatory methods to capture student perceptions on school architecture. Journal of Urban Design, 23(6), 819-837.

Freire, P. (1970). *Pedagogia do Oprimido.* Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Freire, P. (1996). *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.* São Paulo: Paz e Terra.

Fullan, M. (1993). Change Forces: Probing the Depths of Educational Reform. London: Falmer Press.

Fullan, M. (1993). Change Forces: Probing the Depths of Educational Reform. London: Falmer Press.

Fullan, M. (2007). *The New Meaning of Educational Change.* Teachers College Press.

Fullan, M. (2011). The Moral Imperative Realized.

Fullan, M. (2016). The Principal: Three Keys to Maximizing Impact. São Francisco: Jossey-Bass.

Furtado, D. R., Silva, J. C. S., Siqueira, T. C., & Guedes, V. L. S. (2018). A infraestrutura tecnológica de escolas públicas no Brasil: um estudo exploratório. In Anais do Encontro Nacional de Inteligência Artificial e Computacional (pp. 591-602).

Gardner, H. (1983). *Frames of Mind: The Theory of Multiple Intelligences.* New York: Basic Books.

Gardner, H. (1983). Frames of Mind: The Theory of Multiple Intelligences. New York: Basic Books.

Gardner, H. (1999). *Intelligence Reframed: Multiple Intelligences for the 21st Century.* New York: Basic Books.

Giroux, H. (1988). Teachers as Intellectuals: Toward a Critical Pedagogy of Learning. Westport: Bergin & Garvey.

Góes, F. S. et al. (2018). Estudo da qualidade do ensino médio em escolas públicas do Estado do Maranhão. Revista Eletrônica Científica em Educação e Meio Ambiente, 7(2), 210-223.

Gusmão, S. M., & Pimenta, S. G. (2017). Formação continuada de professores: desafios e perspectivas. Educação e Pesquisa, 43(3), 689-704.

Hanushek, E. A. (2011). The Economic Value of Higher Teacher Quality. Cambridge, MA: National Bureau of Economic Research.

Hanushek, E. A., & Woessmann, L. (2015). The Knowledge Capital of Nations: Education and the Economics of Growth. MIT Press.

Hargreaves, A. (2012). The Fourth Way of Change: Creating the Conditions for Educational Excellence.

Hargreaves, A. (2015). Professional Capital: Transforming Teaching in Every School. Nova York: Teachers College Press.

Hargreaves, A., & Fullan, M. (2012). Professional Capital: Transforming Teaching in Every School. Teachers College Press.

Hattie, J. (2003). Teachers make a difference: What is the research evidence? Australian Council for Educational Research.

Hattie, J. (2009). Visible Learning: A Synthesis of Over 800 Meta-Analyses Relating to Achievement. London: Routledge.

Imbernón, F. (2010). Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez Editora.

INEP. (2021). Censo Escolar da Educação Básica. Recuperado de http://inep.gov.br/censo-escolar

Ingersoll, R. M., & Strong, M. (2011). The Impact of Induction and Mentoring Programs for Beginning Teachers: A Critical Review of the Research. *Review of Educational Research, 81*(2), 201-233. doi:10.3102/0034654311403323

Johnson, N., Veletsianos, G., & Seaman, J. (2019). US Faculty and Administrators' Experiences and Approaches in the Digital Learning Landscape: Key Findings and Implications. Online Learning Journal, 23(2), 1-26.

Lauer, T., et al. (2017). The effectiveness of hands-on educational materials for the understanding of elementary mathematics concepts. International Journal of Science and Mathematics Education, 15(6), 1127-1144.

Laurillard, D. (2002). *Rethinking university teaching: A conversational framework for the effective use of learning technologies.* Routledge.

Lee, S. H., Tsai, C. C., & Wu, Y. T. (2019). The effect of audiovisual materials on students' learning motivation and academic achievement in flipped learning. Computers & Education, 129, 37-50. doi: 10.1016/j.compedu.2018.10.006

Li, H. et al. (2019). Students' Perception of Teaching Quality and Its Determinants: Evidence from Chinese Higher Education. Frontiers in Psychology, 10, 2107. doi: 10.3389/fpsyg.2019.02107.

Lima, J. L., & Almeida, R. M. (2018). Recursos educacionais digitais: Estudo comparativo do uso no ensino de química. In Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (pp. 1-10).

Lima, P., & Santos, A. (2020). Importância das Atividades Extracurriculares para a Formação Integral dos Estudantes. Revista Educação em Ação, 3(1), 77-90.

Lopes, F., & Silva, A. (2017). The Contribution of Extracurricular Activities to the Integral Formation of Students: A Systematic Review. Revista Brasileira de Educação, 22(69), 421-446.

Lopes, J. C. M., & Almeida, M. G. (2019). A falta de recursos didáticos nas escolas maranhenses: um estudo exploratório. Revista de Educação da Universidade Federal do Maranhão, 2(3), 175-194.

Luckesi, C. C. (2005). A Avaliação da Aprendizagem Escolar. Cortez Editora.

Luckesi, L. C. (2011). Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez Editora.

Lysaght, R., Cobigo, V., Hodgetts, S., & Cole, M. (2019). Physical accessibility and inclusive education for students with disabilities: international perspectives. Disability & Society, 34(4), 543-560.

Machado, D. S., et al. (2018). Impacto da infraestrutura escolar no desempenho dos estudantes: uma análise comparativa internacional. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, 26(101), 39-62.

Mahoney, J. L., Cairns, R. B., & Farmer, T. W. (2003). Promoting interpersonal competence and educational success through extracurricular activity participation. Journal of Educational Psychology, 95(2), 409-418.

Mahoney, J. L., Cairns, R. B., & Farmer, T. W. (2005). Promoting interpersonal competence and educational success through extracurricular activity participation. Journal of Educational Psychology, 97(4), 638-644.

Mahoney, J. L., Vandell, D. L., Simpkins, S., & Zarrett, N. (2005). *Adolescents after-school activities: Are school-based and community youth programs different contexts?* Child development, 76(4), 883-897.

Marques, M. (2018). Atividades Extracurriculares: Uma Proposta de Inclusão e Aprendizagem na Educação Básica. Revista Diálogos & Saberes, 1(2), 38-46.

Marsh, H. W., & Kleitman, S. (2002). *Extracurricular school activities: The good, the bad, and the nonlinear*. Harvard Educational Review, 72(4), 464-514.

McLaren, P. (1994). Life in Schools: An Introduction to Critical Pedagogy in the Foundations of Education. Nova York: Routledge.

Mendonça, L. C., et al. (2018). A importância do uso de recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem. Revista de Iniciação Científica em Tecnologia e Inovação, 4(1), 48-59.

Moran, J. M. (2012). O que os alunos pensam sobre a educação? São Paulo: Editora Papirus.

Moran, J. M. (2013). *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.* Papirus Editora.

Moran, J. M. (2015). Ensino e Aprendizagem Inovadores com Tecnologias Audiovisuais e Telemáticas. Papirus Editora.

Moura, J. C. S., Souza, D. D., & Vieira, L. M. (2018). Atividades extracurriculares: Um desafio para as escolas públicas. Revista Diálogo Educacional, 18(57), 427-446.

Nóvoa, A. (2009). *Os professores e as histórias da sua vida.* Porto: Porto Editora.

OCDE. (2019). PISA 2018 Results (Volume II): Where All Students Can Succeed. Paris: OECD Publishing.

Oliveira, L. M. R. (2018). Formação continuada de professores: uma necessidade em tempos de mudanças. Revista Eletrônica da Educação, 12(2), 4-21.

Oliveira, L., & Ferreira, R. (2019). Desafios e Possibilidades das Atividades Extracurriculares no Contexto Escolar. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 4(5), 11-27.

Oliveira, M. A., & Sanches, C. (2019). A influência dos recursos pedagógicos no desempenho escolar de estudantes do Ensino Médio. In Anais do Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE) (pp. 100-109).

Oliveira, R. L., & Oliveira, R. B. (2020). Tecnologias digitais e recursos didáticos no processo de ensino e aprendizagem. In Anais do Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE) (pp. 819-828).

ONU. (2006). Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Recuperado de https://www.un.org/development/desa/disabilities/convention-on-the-rights-of-persons-with-disabilities.html

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). (ano). Education at a Glance. Editora da OCDE.

Palhano Jr., R. (2018). Políticas educacionais e a melhoria da educação no Maranhão.

Perrenoud, P. (2000). Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed.

Pianta, R. C. (1999). *Enhancing Relationships Between Children and Teachers.* American Psychological Association.

Pimenta, M., Pinto, M., Miranda, P., & Amaral, L. (2020). Teacher perceptions on the integration of digital technologies in the classroom. In Proceedings of the 12th International Conference on Computer Supported Education (CSEDU 2020) (pp. 532-539). SciTePress.

Pires, J. R. S., & Santos, A. C. R. (2018). Políticas de formação e educação continuada de professores no Maranhão. Revista Eletrônica de Educação, 12(2), 374-389.

Placco, V. M. N. S. (2003). Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Editora Cortez.

Prensky, M. (2001). *Digital Natives, Digital Immigrants.* On the Horizon, 9(5), 1-6.

Ribeiro, R. A. S. (2019). As condições físicas das salas de aula nas escolas públicas municipais de um município do interior do Brasil. Revista Práxis, 11(23), 97-107.

Ristoff, D., & Canário, R. (2011). Atividades extracurriculares no Brasil: entre a carência e a criação de oportunidades. Educação & Sociedade, 32(115), 477-494.]

Rocha, R. P., & Lima, J. F. (2020). Infraestrutura física e tecnológica nas escolas públicas: uma análise a partir dos dados do Censo Escolar. Revista Brasileira de Estudos de População, 37, 1-18.

Sahlberg, P. (2015). Finnish Lessons 2.0: What Can the World Learn from Educational Change in Finland? Nova York: Teachers College Press.

Sallis, J. F., Cerin, E., Conway, T. L., Adams, M. A., Frank, L. D., Pratt, M., & Salvo, D. (2015). Physical activity in relation

Santos, C. M., Almeida, A. N., & Santos, R. F. (2020). Acesso a atividades extracurriculares no contexto da educação básica no Brasil: perspectivas e desafios. Educação e Pesquisa, 46, e198007.

Santos, F. M., & Silva, J. P. (2019). Estudantes de uma escola pública no interior do Maranhão: percepções acerca da qualidade da educação. Revista Eletrônica de Educação, 13(3), 310-329.

Santos, L. F., Reis, L. A., & Gonçalves, A. (2018). A qualidade da infraestrutura escolar e o desempenho educacional no Estado do Maranhão. Revista de Administração Pública, 52(1), 120-137.

Santos, M. F. (2017). Dificuldades de Aprendizagem em Matemática: Uma Análise a partir dos Resultados do SAEB no Estado do Maranhão.

Santos, M. S., Silva, V. L., & Coutinho, V. L. (2020). Tecnologia na educação: expectativas e realidade de alunos de uma escola da rede pública no Maranhão. Educação & Realidade, 45(3), e22080.

Schön, D. A. (1983). *The Reflective Practitioner: How Professionals Think in Action.* New York: Basic Books.

Schwartzman, S. (2004). Educação e desigualdade no Brasil.

Secretaria de Estado da Educação do Maranhão. (2021). Programa Escola Digna: Mais Tempo na Escola. São Luís, MA: SEDUC.

Silva, C. G., Vianna, R. P., & Vianna, M. M. M. (2017). Acesso e desigualdades no tempo disponível e na participação em atividades extracurriculares: análise do Programa Mais Educação no Brasil. Cadernos de Pesquisa, 47(165), 119-143.

Silva, E. R., & Carvalho, S. M. (2018). Formação de professores nos municípios de pequeno porte do Maranhão: um estudo sobre qualificação docente. Revista Debates em Educação, 10(20), 137-152.

Silva, F. A., & Souza, D. F. (2021). Opiniões dos estudantes sobre o uso das tecnologias digitais na educação: um estudo em escolas públicas brasileiras. Revista Eletrônica de Educação, 15(1), 137-155.

Silva, M. S. A. (2014). A Qualidade da Educação Básica no Maranhão: Desafios e Perspectivas.

Soares, A. F., Sampaio, C. H., & Diniz, J. A. (2019). Avaliação de estudantes sobre os recursos didáticos disponíveis nas escolas públicas. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, 27(104), 894-917.

Soares, J. F., Alves, G. A., & Lima, V. R. (2018). Infraestrutura escolar no Brasil: uma análise da rede pública de ensino básico. Cadernos de Pesquisa, 48(168), 1270-1289.

Soares, R. (2016). Atividades Extracurriculares na Educação Básica: Percepções de Estudantes e Professores. Educação, 39(1), 25-38.

Soares, T. R., Araújo, T. V., & Silva, J. C. (2020). A importância da tecnologia educacional no contexto escolar: Um estudo de caso em uma escola pública de Teresina-PI. In Anais do Simpósio Nacional de Tecnologias Digitais na Educação (pp. 229-238).

Sousa, A. M., & Silva, M. C. P. (2020). Formação de professores do campo: o protagonismo do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, 39(1), 26-47.

Souza, E. M., Costa, E. M., & Batista, E. L. (2020). A infraestrutura física nas escolas públicas do Maranhão: desafios e perspectivas. Revista de Políticas Públicas e Avaliação Educacional, 10(1), 158-180.

Souza, L. F., & Barros, D. M. L. (2018). Percepção dos estudantes sobre a qualidade da formação de professores. Revista Eletrônica de Educação, 12(2), 184-203.

Souza, R. P., & Santos, E. C. (2020). Percepção dos estudantes sobre o uso das tecnologias digitais na educação: um estudo de caso. Revista Eletrônica de Tecnologia e Cultura, 1(1), 47-59.

Tapscott, D. (1998). *Growing Up Digital: The Rise of the Net Generation.* New York: McGraw-Hill.

Tardif, M. (2002). *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes.

Tedesco, J. C. (1999). O novo pacto educativo: Educação, competitividade e cidadania na sociedade moderna. São Paulo: Ática.

Trindade, P. R., & Rodrigues, E. L. (2019). Contribuições das tecnologias educacionais na educação básica: uma perspectiva discente. Revista Novas Tecnologias na Educação, 17(2), 1-14.

UNESCO. (2017). Enfrentando o desafio da infraestrutura escolar. Recuperado de https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000247040

UNESCO. (2019). School-based Extracurricular Activities: A Key to Quality Education. Paris: UNESCO.

Viana, M. C. P., & Borba, A. S. (2019). Technology integration in the classroom: Perceptions of students and teachers. In Proceedings of the 12th International Conference on Computer Supported Education (CSEDU 2020) (pp. 575-582). SciTePress.

Vygotsky, L. S. (1978). Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes. Cambridge: Harvard University Press.

Vygotsky, L. S. (1978). *Mind in society: The development of higher psychological processes.* Harvard University Press.

APÊNDICE *A*

QUESTIONÁRIO - (para alunos do ensino médio)

Objetivo específico 1: Identificar as percepções dos jovens estudantes da primeira, segunda e terceira série do Ensino Médio em Presidente Sarney sobre a qualidade da educação oferecida nas escolas públicas.

1. Em sua opinião, a qualidade da educação nas escolas públicas de Presidente Sarney é: a) Excelente b) Boa c) Regular d) Ruim e) Péssima
2. Na sua percepção, os professores das escolas públicas de Presidente Sarney estão devidamente qualificados para lecionar? a) Sim, todos estão bem qualificados b) A maioria está qualificada, mas alguns não estão c) A maioria não está qualificada, mas alguns estão d) Não, nenhum está qualificado
3. Você acredita que as escolas públicas de Presidente Sarney possuem recursos adequados, como livros, laboratórios e materiais didáticos, para promover uma educação de qualidade? a) Sim, as escolas têm recursos suficientes b) As escolas têm alguns recursos, mas poderiam ter mais c) As escolas têm poucos recursos e isso prejudica a qualidade da educação d) Não, as escolas não têm recursos adequados

Objetivo específico 2: Investigar as expectativas dos estudantes em relação à infraestrutura das escolas, como salas de aula, bibliotecas, laboratórios, quadras esportivas, entre outros recursos.

1. Qual aspecto da infraestrutura escolar é mais importante para você? a) Salas de aula bem equipadas b) Bibliotecas com um bom acervo de livros c) Laboratórios com equipamentos modernos d) Quadras esportivas e espaços de lazer
2. Você acredita que as escolas públicas de Presidente Sarney possuem uma infraestrutura adequada? a) Sim, as escolas têm uma boa infraestrutura b) A infraestrutura das escolas poderia ser melhor c) A infraestrutura das escolas é insuficiente
3. Qual recurso ou espaço você considera mais necessário para melhorar a infraestrutura das escolas públicas de Presidente Sarney? a) Mais salas de aula b) Uma biblioteca mais completa c) Laboratórios mais bem equipados d) Melhores quadras esportivas

Objetivo específico 3: Analisar as concepções dos jovens sobre o corpo docente, abordando temas como a qualificação dos professores, métodos de ensino, disponibilidade para tirar dúvidas e interação em sala de aula.

1. Na sua opinião, os professores das escolas públicas de Presidente Sarney são bem qualificados? a) Sim, todos são bem qualificados b) A maioria é bem qualificada, mas alguns não são c) A maioria não é bem qualificada, mas alguns são d) Não, nenhum é bem qualificado
2. Como você avalia os métodos de ensino utilizados pelos professores das escolas públicas de Presidente Sarney? a) São ótimos, facilitam o aprendizado b) São bons, mas poderiam ser melhorados c) São regulares, às vezes funcionam d) São ruins, não ajudam no aprendizado
3. Os professores das escolas públicas de Presidente Sarney estão disponíveis para tirar suas dúvidas e ajudar no aprendizado? a) Sim, sempre estão disponíveis e dispostos a ajudar b) Na maioria das vezes estão disponíveis c) Às vezes estão disponíveis d) Raramente estão disponíveis

Objetivo específico 4: Avaliar a percepção dos estudantes em relação aos recursos didáticos utilizados nas aulas, como livros didáticos, materiais audiovisuais, tecnologias educacionais, etc.

1. Como você avalia a qualidade dos livros didáticos utilizados nas aulas nas escolas públicas de Presidente Sarney? a) São ótimos, contribuem muito para o aprendizado b) São bons, mas poderiam ser melhores c) São regulares, às vezes são úteis d) São ruins, não ajudam no aprendizado
2. As aulas nas escolas públicas de Presidente Sarney fazem uso de recursos audiovisuais, como vídeos e apresentações em slides? a) Sim, frequentemente são utilizados recursos audiovisuais b) Às vezes são utilizados recursos audiovisuais c) Raramente são utilizados recursos audiovisuais d) Não, não são utilizados recursos audiovisuais
3. As tecnologias educacionais, como computadores e tablets, são utilizadas nas aulas nas escolas públicas de Presidente Sarney? a) Sim, as tecnologias educacionais são amplamente utilizadas b) Algumas vezes são utilizadas tecnologias educacionais c) Raramente são utilizadas tecnologias educacionais d) Não, não são utilizadas tecnologias educacionais

Objetivo específico 5: Investigar a opinião dos jovens sobre a oferta de atividades extracurriculares, como esportes, artes, grupos de estudo, entre outras, e sua contribuição para uma educação de qualidade.

1. Você acredita que a oferta de atividades esportivas nas escolas públicas de Presidente Sarney contribui para uma educação de qualidade? a) Sim, contribui significativamente b) Contribui de certa forma c) Não contribui muito d) Não contribui de forma alguma
2. Qual é a importância das atividades artísticas, como teatro, música e dança, para a educação nas escolas públicas de Presidente Sarney? a) São essenciais, enriquecem a formação dos estudantes b) São importantes, mas não prioritárias c) São dispensáveis, não acrescentam muito à educação d) Não são relevantes, deveriam ser eliminadas
3. Você participa de algum grupo de estudo ou projeto extracurricular nas escolas públicas de Presidente Sarney? a) Sim, participo regularmente b) Participo ocasionalmente c) Já participei, mas não participo mais d) Não participo de nenhum grupo ou projeto

Objetivo específico 6: Analisar as perspectivas dos estudantes em relação ao apoio oferecido pela escola no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, resolução de problemas e autoconhecimento.

1. Você acredita que a escola pública de Presidente Sarney oferece apoio suficiente para desenvolver habilidades de trabalho em equipe? a) Sim, oferece um apoio significativo b) Oferece um apoio razoável c) Oferece pouco apoio d) Não oferece nenhum apoio
2. Na sua opinião, a escola pública de Presidente Sarney ajuda os estudantes a desenvolver habilidades de resolução de problemas? a) Sim, ajuda bastante b) Ajuda de forma limitada c) Não ajuda muito d) Não ajuda de forma alguma
3. Você acredita que a escola pública de Presidente Sarney promove atividades que incentivam o autoconhecimento dos estudantes? a) Sim, promove atividades relevantes b) Promove algumas atividades c) Promove poucas atividades d) Não promove atividades de autoconhecimento

Objetivo específico 7: Investigar os desafios enfrentados pelos jovens estudantes do Ensino Médio em Presidente Sarney para alcançar uma educação de qualidade e propor possíveis soluções.

1. Quais dos seguintes desafios você considera mais significativos para os estudantes do Ensino Médio em Presidente Sarney na busca por uma educação de qualidade? (Marque todas as opções que se aplicam) a) Falta de estrutura adequada nas escolas b) Carência de recursos didáticos e tecnológicos c) Dificuldades de acesso à educação de qualidade d) Desinteresse dos estudantes e) Problemas socioeconômicos e familiares f) Falta de suporte e orientação dos professores
2. Em sua opinião, quais são as possíveis soluções para enfrentar os desafios mencionados anteriormente? (Marque todas as opções que considerar relevantes) a) Investimento em infraestrutura escolar b) Aquisição de recursos didáticos e tecnológicos adequados c) Melhoria no acesso à educação por meio de programas e políticas públicas d) Promoção de atividades de engajamento e motivação dos estudantes e) Implementação de programas de suporte socioeconômico e familiar f) Capacitação e valorização dos professores
3. Qual é o papel dos estudantes do Ensino Médio em Presidente Sarney na busca por uma educação de qualidade? (Marque a opção que mais se aproxima da sua opinião) a) Os estudantes têm um papel passivo, cabe às instituições de ensino e ao governo garantir uma educação de qualidade. b) Os estudantes têm um papel ativo, devem se envolver e se esforçar para buscar uma educação de qualidade. c) Os estudantes têm um papel limitado, a qualidade da educação depende principalmente dos recursos e políticas governamentais. d) Os estudantes não têm um papel relevante na busca por uma educação de qualidade.

APÊNDICE B

ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA - (para alunos do ensino médio)

Objetivo Específico 1: Identificar as percepções dos jovens estudantes da primeira, segunda e terceira série do Ensino Médio em Presidente Sarney sobre a qualidade da educação oferecida nas escolas públicas.

1. Como você avalia a qualidade da educação oferecida nas escolas públicas em Presidente Sarney? Quais são os principais pontos positivos e negativos que você identifica?
2. Na sua opinião, quais são os principais aspectos que influenciam a qualidade da educação nas escolas públicas de Presidente Sarney? O que poderia ser feito para melhorar essa qualidade?
3. Como as suas experiências pessoais na escola influenciam a sua percepção da qualidade da educação? Você poderia compartilhar alguma experiência positiva ou negativa que tenha impactado a sua visão sobre a qualidade da educação em Presidente Sarney?

Objetivo Específico 2: Investigar as expectativas dos estudantes em relação à infraestrutura das escolas, como salas de aula, bibliotecas, laboratórios, quadras esportivas, entre outros recursos.

1. Quais são as suas expectativas em relação à infraestrutura das escolas em Presidente Sarney? O que você considera essencial para um ambiente de aprendizagem adequado?
2. Na sua opinião, como a falta de infraestrutura adequada afeta a qualidade da educação nas escolas em Presidente Sarney? Quais são as consequências disso para os estudantes?
3. Você acredita que a disponibilidade de recursos como bibliotecas, laboratórios e quadras esportivas pode influenciar o seu desempenho acadêmico e interesse pela escola? Por quê?

Objetivo Específico 3: Analisar as concepções dos jovens sobre o corpo docente, abordando temas como a qualificação dos professores, métodos de ensino, disponibilidade para tirar dúvidas e interação em sala de aula.

1. Qual é a importância de ter professores qualificados e bem preparados para a qualidade da educação em Presidente Sarney? Como você percebe a qualificação dos professores nas escolas que você frequenta?
2. Quais são os métodos de ensino que você considera mais eficazes? Eles são utilizados com frequência nas escolas em que você estuda?
3. Como você avalia a disponibilidade dos professores para tirar dúvidas e oferecer suporte aos estudantes? Eles promovem uma interação positiva em sala de aula? Você poderia compartilhar alguma experiência nesse sentido?

Objetivo Específico 4: Avaliar a percepção dos estudantes em relação aos recursos didáticos utilizados nas aulas, como livros didáticos, materiais audiovisuais, tecnologias educacionais, etc.

1. Como você percebe a utilização de recursos didáticos nas suas aulas? Eles são adequados e contribuem para o seu aprendizado? Por quê?
2. Quais recursos didáticos você considera mais eficazes para o seu processo de aprendizagem? Por outro lado, existem recursos que você acredita serem pouco utilizados ou pouco úteis? Quais são eles?

3. Na sua opinião, quais são os benefícios e limitações da utilização de tecnologias educacionais, como computadores, tablets ou plataformas online, nas suas aulas? Como elas poderiam ser melhor aproveitadas?

Objetivo Específico 5: Investigar a opinião dos jovens sobre a oferta de atividades extracurriculares e sua contribuição para uma educação de qualidade.

1. Como você avalia a oferta de atividades extracurriculares nas escolas em Presidente Sarney? Elas são importantes para uma educação de qualidade? Por quê?
2. Quais atividades extracurriculares você considera mais relevantes e benéficas? Elas estão disponíveis nas escolas que você frequenta? Se sim, você participa delas?
3. Na sua opinião, de que forma as atividades extracurriculares podem contribuir para o desenvolvimento dos estudantes e para uma educação mais completa? Você poderia compartilhar alguma experiência pessoal em relação a isso?

Objetivo Específico 6: Analisar as perspectivas dos estudantes em relação ao apoio oferecido pela escola no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, resolução de problemas e autoconhecimento.

1. Como você percebe o apoio oferecido pela escola no desenvolvimento das suas habilidades socioemocionais? Você acredita que a escola valoriza esse aspecto do seu desenvolvimento? Por quê?
2. Na sua opinião, quais são as habilidades socioemocionais mais importantes para a sua formação? Como você acredita que elas podem contribuir para a sua vida acadêmica e futura?
3. Quais são as formas pelas quais a escola poderia fornecer mais apoio e incentivo ao desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos estudantes? Você tem alguma sugestão ou ideia nesse sentido?

Objetivo Específico 7: Investigar os desafios enfrentados pelos jovens estudantes do Ensino Médio em Presidente Sarney para alcançar uma educação de qualidade e propor possíveis soluções.

1. Quais são os principais desafios que você enfrenta para obter uma educação de qualidade no Ensino Médio? Quais obstáculos você encontra no seu dia a dia escolar?
2. Na sua opinião, quais são as possíveis soluções para superar esses desafios e melhorar a qualidade da educação no Ensino Médio? Quais mudanças você acredita que seriam necessárias?
3. Como você acha que a comunidade escolar, incluindo alunos, professores, direção e famílias, pode se unir para enfrentar esses desafios e promover uma educação de qualidade? Qual seria o papel de cada um nesse processo?

APÊNDICE IV

Termo de Consentimento da escola

TERMO DE CONSENTIMENTO DA ESCOLA

A presente pesquisa contempla o projeto de pesquisa do Instituto de Educação Superior - ILUSES, no Mestrado em Ciências da Educação na área de Supervisão Pedagógica de convênio com a Escola Superior de Educação João de Deus – Lisboa/Portugal e se propõe a observar, fotografar e entrevistar os envolvidos no tema da pesquisa.

Na escola_____

de Ensino Fundamental. A pesquisa intitula-se: **A QUALIDADE DA ESCOLA PÚBLICA: A Opinião e os Desafios dos Jovens do Ensino Médio em Presidente Sarney, Maranhão – Brasil.** Para este fim, os intervenientes (gestores, coordenadores, professores e alunos) serão convidados a participar da referida pesquisa como voluntários com entrevistas e observações sobre o uso das estratégias desenvolvidas para a melhoria do ensino-aprendizagem. Os dados e resultados individuais desta pesquisa estarão sempre sob sigilo.

Entretanto, como estudo exploratório que se impõe, pede-se permissão para menção aos nomes ou imagens dos participantes quando estas se fizerem necessárias à comprovação dos dados e informações, sendo preservada a identificação e imagem dos sujeitos participantes, em quaisquer apresentações orais ou trabalho escrito, que venha a ser publicado. A participação nesta pesquisa é voluntária e o (a) participante pode a qualquer momento interromper a sua participação, sem que isso lhe acarrete qualquer prejuízo. O pesquisador Orientador responsáveis por esta pesquisa é o **Professor Doutor Jorge Castro - Portugal** e sua equipe de investigação no Brasil, que se comprometem a esclarecer devida e adequadamente qualquer dúvida que eventualmente o participante e/ou seu responsável legal venha a ter, no momento da pesquisa ou posteriormente, através dos telefones 98 99132-1349 coorientador, professor Mestre **Marcos Borges** ou por e-mail: marcos.borges@iluses.com.br, ou pelo telefone (+55) 99 99901-1791 ou (recado) e-mail: leonardofilho@gmail.com do ***mestrando pesquisador* – Leonardo Ferreira Furtado Filho,** Após ter sido devidamente informados de todos os aspectos desta pesquisa ACADÊMICA e ter tido oportunidade para esclarecer todas as minhas dúvidas, eu (DIRETOR) autorizo a utilização dos dados, informações e imagens da escola, enquanto Participante da pesquisa.

Eu_____autorizo a recolha, registo, tratamentoe análise das respostas em questionários, depoimentos em entrevistas e conversas informais, bem como de imagens e documentos escolares relacionados exclusivamente ao fim desta pesquisa.

Presidente Sarney - MA, Brasil, 20 de agosto de 2023

_____

Direção Escolar

APÊNDICE V

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Declaro, por meio deste termo, que concordei em ser entrevistado(a) e/ou participar na pesquisa de campo referente ao projeto/pesquisa intitulado(a) **A QUALIDADE DA ESCOLA PÚBLICA: A Opinião e os Desafios dos Jovens do Ensino Médio em Presidente Sarney, Maranhão – Brasil.** Desenvolvido pelo mestrando pesquisador **– Leonardo Ferreira Furtado Filho.** Fui informado(a), ainda, de que a pesquisa é [coordenada / coorientada] pelo Professor Mestre – **Marcos Borges**, a quem poderei contatar / consultar a qualquer momento que julgar necessário através do telefone nº (98) 99132-1349 ou e-mail –marcos.borges@ilusofono.com.br. Afirmo que aceitei participar por minha própria vontade, sem receber qualquer incentivo financeiro ou ter qualquer ônus e com a finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da pesquisa. Fui informado(a) dos objetivos estritamente acadêmicos. Fui também esclarecido(a) de que os usos dasinformações por mim oferecidas estão submetidos às normas éticas destinadas à pesquisa envolvendo seres humanos, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde. Minha colaboração se fará de forma anônima, por meio de entrevista semiestruturada a ser gravada a partir da assinatura desta autorização. O acesso e a análise dos dados coletados se farão apenas pelo(a) pesquisador(a) e/ou seu(s) orientador(es) / coordenador(es). Fui ainda informado(a) de que posso me retirar desse(a) estudo / pesquisa / programa a qualquer momento, sem prejuízo para meu acompanhamento ou sofrer quaisquer sanções ou constrangimentos. Atesto recebimento de uma cópia assinada deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme recomendações da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Presidente Sarney, MA 20 de agosto de 2023

Assinatura do(a) participante: _____

Assinatura do(a) pesquisador(a): _____